

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	19
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	99
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	101
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	103
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	104
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	105

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	740.465
Preferenciais	0
Total	740.465
Em Tesouraria	
Ordinárias	16.425
Preferenciais	0
Total	16.425

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	15.079.244	14.393.791
1.01	Ativo Circulante	7.973.912	7.276.114
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.637.134	1.609.030
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.345.046	1.250.803
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.345.046	1.250.803
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.345.046	1.250.803
1.01.03	Contas a Receber	660.792	618.887
1.01.03.01	Clientes	660.792	618.887
1.01.03.01.01	Contas a Receber	295.999	330.225
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Sociedade Controlada	360.213	284.007
1.01.03.01.03	Financiamento a Clientes	4.580	4.655
1.01.04	Estoques	3.976.580	3.429.856
1.01.06	Tributos a Recuperar	194.046	184.910
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	194.046	184.910
1.01.07	Despesas Antecipadas	34.510	36.904
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	125.804	145.724
1.01.08.03	Outros	125.804	145.724
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Ativos	119.836	141.683
1.01.08.03.02	Outros Ativos	5.968	4.041
1.02	Ativo Não Circulante	7.105.332	7.117.677
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.043.334	2.042.518
1.02.01.03	Contas a Receber	1.161.751	1.147.760
1.02.01.03.01	Clientes	1.161.751	1.147.760
1.02.01.06	Tributos Diferidos	82.518	92.953
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	82.518	92.953
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	7.383	7.597
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	791.682	794.208
1.02.01.09.03	Titulos a Recuperar	79.732	75.988
1.02.01.09.04	Outros Ativos	345.120	337.812
1.02.01.09.05	Depósito em Garantia	366.830	380.408
1.02.02	Investimentos	2.680.515	2.706.861
1.02.02.01	Participações Societárias	2.680.515	2.706.861
1.02.03	Imobilizado	998.283	1.024.703
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	998.283	1.024.703
1.02.04	Intangível	1.383.200	1.343.595
1.02.04.01	Intangíveis	1.383.200	1.343.595

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	15.079.244	14.393.791
2.01	Passivo Circulante	4.587.876	3.776.429
2.01.02	Fornecedores	1.462.866	1.175.284
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	78.138	110.760
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.384.728	1.064.524
2.01.03	Obrigações Fiscais	91.944	140.731
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	90.090	132.748
2.01.03.01.02	Outros	90.090	132.748
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.854	7.983
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	768.550	335.573
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	768.492	335.492
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	337.945	335.492
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	430.547	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	58	81
2.01.05	Outras Obrigações	1.813.931	1.715.094
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	61.647	48.480
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	61.647	48.480
2.01.05.02	Outros	1.752.284	1.666.614
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	215	216
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	45.255	44.392
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	1.456.237	1.366.965
2.01.05.02.06	Contingências	10.116	9.671
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Ativos	283	324
2.01.05.02.08	Receitas Diferidas	240.178	245.046
2.01.06	Provisões	450.585	409.747
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	332.483	290.877
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	263.581	241.422
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	68.902	49.455
2.01.06.02	Outras Provisões	118.102	118.870
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	114.928	116.614
2.01.06.02.04	Outras Provisões	3.174	2.256
2.02	Passivo Não Circulante	4.871.975	4.976.031
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.521.104	2.491.397
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.521.104	2.491.397
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	884.887	808.193
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.636.217	1.683.204
2.02.02	Outras Obrigações	2.047.706	2.166.547
2.02.02.02	Outros	2.047.706	2.166.547
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	10.466	10.466
2.02.02.02.04	Contribuições de Parceiros	1.414	1.845
2.02.02.02.05	Adiantamento de Clientes	346.599	401.389
2.02.02.02.06	Impostos e Encargos Sociais	698.687	722.027
2.02.02.02.07	Garantia Financeira	892.707	928.273
2.02.02.02.08	Provisões para Contingências	97.833	102.547
2.02.04	Provisões	78.518	89.084

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.04.02	Outras Provisões	78.518	89.084
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	78.518	89.084
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	224.647	229.003
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	224.647	229.003
2.03	Patrimônio Líquido	5.619.393	5.641.331
2.03.01	Capital Social Realizado	4.789.617	4.789.617
2.03.04	Reservas de Lucros	2.024.588	2.004.012
2.03.04.01	Reserva Legal	238.773	238.773
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-315.771	-320.220
2.03.04.10	Subvenções para investimento	62.533	61.146
2.03.04.11	Reserva para Investimentos a capital de Giro	2.002.482	2.002.482
2.03.04.12	Remuneração Baseada em Ações	26.380	21.831
2.03.04.13	Ganho na aquisição Empresas não controladas	10.191	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	107.875	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.304.604	-1.154.215
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.917	1.917

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.593.206	1.477.957
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.236.080	-1.149.194
3.03	Resultado Bruto	357.126	328.763
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-231.228	-198.571
3.04.01	Despesas com Vendas	-165.397	-126.295
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-89.641	-69.730
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	39.951	32.004
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.409	-26.865
3.04.05.01	Pesquisa	-27.658	-31.400
3.04.05.02	Despesas Operacionais	14.249	4.535
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.732	-7.685
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	125.898	130.192
3.06	Resultado Financeiro	-10.236	19.425
3.06.01	Receitas Financeiras	161.564	130.620
3.06.01.01	Variações Monetárias Ativas	95.455	69.698
3.06.01.02	Receitas Financeiras	66.109	60.922
3.06.02	Despesas Financeiras	-171.800	-111.195
3.06.02.01	Variações Monetárias Passivas	-96.452	-63.048
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-75.348	-48.147
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	115.662	149.617
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.419	24.759
3.08.01	Corrente	0	-1.550
3.08.02	Diferido	-4.419	26.309
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	111.243	174.376
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	111.243	174.376
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1536	0,241
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,1532	0,2405

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 31/03/2012	Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	111.243	174.376
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-150.389	-104.492
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão	-150.517	-104.492
4.02.02	Instrumentos financeiros disponíveis para venda	128	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-39.146	69.884

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-297.099	-118.513
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	214.159	204.320
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	111.243	174.376
6.01.01.02	Depreciação	20.888	17.748
6.01.01.03	Amortização	48.226	40.844
6.01.01.04	Provisão para Obsolescência	-3.910	4.654
6.01.01.05	Provisão Ajuste Valor de mercado	0	-558
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Soc. Diferido	4.419	-26.309
6.01.01.07	Juros sobre parcelamento de impostos e empréstimos	3.404	631
6.01.01.08	Equivalência Patrimonial	2.732	7.685
6.01.01.09	Remuneração em ações	4.549	4.442
6.01.01.10	Variação Monetária e Cambial Líquida	2.204	-19.200
6.01.01.11	Garantia de valor residual	19.878	155
6.01.01.12	Outros	526	-148
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-515.942	-308.992
6.01.02.01	Instrumentos financeiros ativos	-92.081	-21.136
6.01.02.02	Contas a receber e contas a receber vinculadas	-107.841	-103.200
6.01.02.03	Financiamentos a Clientes	1.952	1.819
6.01.02.04	Estoques	-620.881	-583.077
6.01.02.05	Outros Créditos	-1.776	4.226
6.01.02.06	Fornecedores	277.575	244.226
6.01.02.07	Contas a Pagar	21.999	13.495
6.01.02.08	Contribuição de parceiros	-14.073	-11.622
6.01.02.09	Adiantamentos de Clientes	82.099	155.990
6.01.02.10	Impostos a recolher	-71.888	-22.819
6.01.02.11	Garantias Financeiras	-28.737	-25.630
6.01.02.12	Provisões para Contingências	33.218	46.603
6.01.02.13	Receitas Diferidas	4.492	-7.867
6.01.03	Outros	4.684	-13.841
6.01.03.01	Efeito da Conversão	4.684	-13.841
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-165.524	-96.413
6.02.01	Venda de imobilizado	0	435
6.02.02	Adições de imobilizado	-23.934	-20.642
6.02.03	Adições ao intangível	-110.432	-76.206
6.02.04	Adição investimentos em subsidiárias	-31.158	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	490.727	-23.999
6.03.01	Financiamentos pagos	-416.641	-641.274
6.03.02	Novos financiamentos obtidos	904.900	750.747
6.03.03	Dividendos e Juros s/Capital Próprio	0	-133.472
6.03.04	Ações	2.468	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	28.104	-238.925
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.609.030	1.668.509
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.637.134	1.429.584

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	-298.389	2.302.401	0	-1.152.298	5.641.331
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	-298.389	2.302.401	0	-1.152.298	5.641.331
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	19.189	0	-1.981	0	17.208
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.449	0	0	0	4.449
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.981	0	-1.981
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	4.549	0	0	0	4.549
5.04.09	Ganho aquisição empresas não controladas	0	10.191	0	0	0	10.191
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	111.243	-150.389	-39.146
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	111.243	0	111.243
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-150.389	-150.389
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	128	128
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-150.517	-150.517
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.387	-1.387	0	0
5.06.04	Subvenção para Investimento	0	0	1.387	-1.387	0	0
5.07	Saldos Finais	4.789.617	-279.200	2.303.788	107.875	-1.302.687	5.619.393

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	4.789.617	-314.441	2.372.289	0	-1.801.329	5.046.136
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	4.789.617	-314.441	2.372.289	0	-1.801.329	5.046.136
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.442	-45.255	-43.420	0	-84.233
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-45.255	-43.420	0	-88.675
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	4.442	0	0	0	4.442
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	174.376	-104.492	69.884
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	174.376	0	174.376
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-104.492	-104.492
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	4.789.617	-309.999	2.327.034	130.956	-1.905.821	5.031.787

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	1.746.024	1.567.948
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.598.366	1.492.526
7.01.02	Outras Receitas	39.953	32.004
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	108.035	43.438
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-330	-20
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.130.571	-1.013.341
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-909.645	-877.693
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-220.926	-135.648
7.03	Valor Adicionado Bruto	615.453	554.607
7.04	Retenções	-69.114	-58.592
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-69.114	-58.592
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	546.339	496.015
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	63.377	53.237
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.732	-7.685
7.06.02	Receitas Financeiras	66.109	60.922
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	609.716	549.252
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	609.716	549.252
7.08.01	Pessoal	333.328	208.345
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	85.565	124.379
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	79.580	42.152
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	111.243	174.376

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	17.246.816	16.616.375
1.01	Ativo Circulante	10.408.024	9.696.702
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.617.621	2.532.671
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.554.979	1.413.565
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.546.178	1.403.282
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.546.178	1.403.282
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	8.801	10.283
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	8.801	10.283
1.01.03	Contas a Receber	968.459	999.292
1.01.03.01	Clientes	968.459	999.292
1.01.03.01.01	Contas a Receber	900.072	948.759
1.01.03.01.02	Financiamentos a Clientes	43.148	22.597
1.01.03.01.03	Contas a Receber Vinculadas	25.239	27.936
1.01.04	Estoques	4.824.097	4.283.172
1.01.06	Tributos a Recuperar	226.422	233.628
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	226.422	233.628
1.01.07	Despesas Antecipadas	53.241	52.959
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	163.205	181.415
1.01.08.03	Outros	163.205	181.415
1.01.08.03.01	Outros Ativos	146.256	165.950
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Ativos	16.949	15.465
1.02	Ativo Não Circulante	6.838.792	6.919.673
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.632.330	2.677.652
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	15.092	15.640
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	19	19
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	15.073	15.621
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	82.354	86.991
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	82.354	86.991
1.02.01.03	Contas a Receber	1.031.401	1.056.459
1.02.01.03.01	Clientes	10.286	428
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.021.115	1.056.031
1.02.01.04	Estoques	8.113	7.838
1.02.01.06	Tributos Diferidos	112.517	123.601
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	112.517	123.601
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	10.453	10.794
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.372.400	1.376.329
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	104.801	87.565
1.02.01.09.04	Outros Ativos	369.303	362.003
1.02.01.09.05	Depósito em Garantia	859.579	884.191
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	38.717	42.570
1.02.02	Investimentos	4.632	5.171
1.02.02.01	Participações Societárias	4.632	5.171
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	4.632	5.171
1.02.03	Imobilizado	2.651.167	2.720.661
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.651.167	2.720.661

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.04	Intangível	1.550.663	1.516.189
1.02.04.01	Intangíveis	1.550.663	1.516.189

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	17.246.816	16.616.375
2.01	Passivo Circulante	6.041.628	5.330.598
2.01.02	Fornecedores	1.728.411	1.556.705
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	74.359	106.416
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.654.052	1.450.289
2.01.03	Obrigações Fiscais	156.830	188.354
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	154.697	180.058
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	45.654	29.149
2.01.03.01.02	Outros	109.043	150.909
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.133	8.296
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	960.124	472.235
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	957.788	469.674
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	343.474	341.124
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	614.314	128.550
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.336	2.561
2.01.05	Outras Obrigações	2.637.644	2.604.719
2.01.05.02	Outros	2.637.644	2.604.719
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	215	216
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	137.851	152.525
2.01.05.02.05	Contribuição de Parceiros	1.612	1.659
2.01.05.02.06	Dívidas com e sem Direito de Regresso	569.128	586.797
2.01.05.02.07	Adiantamento de Clientes	1.675.981	1.605.844
2.01.05.02.08	Contingências	10.348	9.999
2.01.05.02.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.640	1.838
2.01.05.02.10	Receitas Diferidas	240.869	245.841
2.01.06	Provisões	558.619	508.585
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	407.466	355.426
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	323.056	292.836
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	84.410	62.590
2.01.06.02	Outras Provisões	151.153	153.159
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	126.926	128.044
2.01.06.02.04	Outras Provisões	24.227	25.115
2.02	Passivo Não Circulante	5.420.147	5.437.344
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.662.555	2.637.920
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.660.207	2.635.059
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	896.858	821.560
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.763.349	1.813.499
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.348	2.861
2.02.02	Outras Obrigações	2.340.082	2.472.327
2.02.02.02	Outros	2.340.082	2.472.327
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	25.278	26.304
2.02.02.02.04	Contribuição de Parceiros	1.414	1.845
2.02.02.02.05	Dívidas com e sem Direito de Regresso	269.030	280.960
2.02.02.02.06	Adiantamento de Clientes	346.599	401.389
2.02.02.02.07	Impostos e Encargos Sociais a Recolher	701.685	725.591

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.02.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	360	389
2.02.02.02.09	Garantias Financeiras	892.707	928.273
2.02.02.02.10	Provisões para Contingências	103.009	107.576
2.02.03	Tributos Diferidos	42.671	43.094
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	42.671	43.094
2.02.04	Provisões	116.055	126.516
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29.873	29.541
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	29.873	29.541
2.02.04.02	Outras Provisões	86.182	96.975
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	78.518	89.084
2.02.04.02.04	Outros	7.664	7.891
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	258.784	157.487
2.02.06.01	Lucros a Apropriar	258.784	157.487
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.785.041	5.848.433
2.03.01	Capital Social Realizado	4.789.617	4.789.617
2.03.04	Reservas de Lucros	2.024.588	2.004.012
2.03.04.01	Reserva Legal	238.773	238.773
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-315.771	-320.220
2.03.04.10	Subvenção para Investimentos	62.533	61.146
2.03.04.11	Reservas para Investimentos e Capital de Giro	2.002.482	2.002.482
2.03.04.12	Remuneração Baseada em Ações	26.380	21.831
2.03.04.13	Ganho na aquisição empresas não controladoras	10.191	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	107.875	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.304.604	-1.154.215
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.917	1.917
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	165.648	207.102

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.049.158	1.756.604
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.573.746	-1.329.803
3.03	Resultado Bruto	475.412	426.801
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-322.072	-270.173
3.04.01	Despesas com Vendas	-192.230	-156.700
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-125.557	-95.350
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	41.575	32.018
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-45.474	-50.141
3.04.05.01	Pesquisas	-28.133	-32.149
3.04.05.02	Despesas Operacionais	-17.341	-17.992
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-386	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	153.340	156.628
3.06	Resultado Financeiro	-13.671	15.598
3.06.01	Receitas Financeiras	165.590	130.124
3.06.01.01	Variações Monetárias Ativas	97.698	65.491
3.06.01.02	Receitas Financeiras	67.892	64.633
3.06.02	Despesas Financeiras	-179.261	-114.526
3.06.02.01	Variações Monetárias Passivas	-97.214	-60.058
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-82.047	-54.468
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	139.669	172.226
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-26.731	4.222
3.08.01	Corrente	-21.589	-18.642
3.08.02	Diferido	-5.142	22.864
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	112.938	176.448
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	112.938	176.448
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	111.243	174.376
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.695	2.072
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1536	0,241
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,1532	0,2405

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	112.938	176.448
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-193.538	-102.044
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão	-193.666	-102.044
4.02.02	Instrumentos disponíveis para venda	128	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-80.600	74.404
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-39.146	69.884
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-41.454	4.520

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-245.398	70.998
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	263.114	269.041
6.01.01.01	Lucro Líquido do período	112.938	176.448
6.01.01.02	Depreciação	58.111	58.284
6.01.01.03	Amortização	52.421	44.939
6.01.01.04	Provisão para Obsolescência	-10.455	16.693
6.01.01.05	Provisão Ajuste valor de mercado	5.300	1.948
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Soc. diferidos	5.142	-22.864
6.01.01.07	Juros sobre parcelamentos de impostos e empréstimos	5.327	2.628
6.01.01.08	Equivalência patrimonial	386	0
6.01.01.09	Remuneração em ações	4.549	4.442
6.01.01.10	Variação Monetária e Cambial líquidos	618	-19.216
6.01.01.11	Garantia de valor residual	19.878	155
6.01.01.12	Outros	8.899	5.584
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-488.168	-168.497
6.01.02.01	Instrumentos financeiros ativos	-144.062	48.972
6.01.02.02	Contas a receber e conta a receber vinculadas	22.054	-93.930
6.01.02.03	Financiamentos a Clientes	-17.473	23.740
6.01.02.04	Estoques	-630.261	-622.647
6.01.02.05	Outros créditos	-13.119	40.552
6.01.02.06	Fornecedores	176.721	263.186
6.01.02.07	Divida com direito de regresso	-4.726	-4.176
6.01.02.08	Contas a pagar	-5.362	-9.548
6.01.02.09	Contribuição de parceiros	-14.075	-11.622
6.01.02.10	Adiantamento de clientes	72.746	176.855
6.01.02.11	Impostos a Recolher	-54.152	-10.255
6.01.02.12	Garanrtias financeiros	-28.737	-25.630
6.01.02.13	Provisões e contingências	45.873	55.863
6.01.02.14	Receitas Diferidas	106.405	143
6.01.03	Outros	-20.344	-29.546
6.01.03.01	Efeito da conversão	-20.344	-29.546
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-183.743	-229.840
6.02.01	Venda de imobilizado	6	678
6.02.02	Adições ao imobilizado	-70.123	-152.709
6.02.03	Adições ao intangível	-114.427	-80.168
6.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	3.097	2.359
6.02.05	Caixa restrito para construção de ativos	-2.296	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	514.091	-40.980
6.03.01	Financiamentos pagos	-431.059	-643.779
6.03.02	Novos financiamentos obtidos	973.840	736.273
6.03.03	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	0	-133.474
6.03.04	Alteração na participação em subsidiárias e coligadas	-31.158	0
6.03.05	Subvenção para investimentos	2.468	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	84.950	-199.822

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.532.671	2.321.199
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.617.621	2.121.377

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	-298.389	2.302.401	0	-1.152.298	5.641.331	207.102	5.848.433
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	-298.389	2.302.401	0	-1.152.298	5.641.331	207.102	5.848.433
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	19.189	0	-1.981	0	17.208	0	17.208
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.449	0	0	0	4.449	0	4.449
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.981	0	-1.981	0	-1.981
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	4.549	0	0	0	4.549	0	4.549
5.04.09	Ganho aquisição empresas não controladoras	0	10.191	0	0	0	10.191	0	10.191
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	111.243	-150.389	-39.146	-41.454	-80.600
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	111.243	0	111.243	1.695	112.938
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-150.389	-150.389	-43.149	-193.538
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	128	128	0	128
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-150.517	-150.517	-43.149	-193.666
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.387	-1.387	0	0	0	0
5.06.04	Subvenção para Investimento	0	0	1.387	-1.387	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.789.617	-279.200	2.303.788	107.875	-1.302.687	5.619.393	165.648	5.785.041

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	-314.441	2.372.289	0	-1.801.329	5.046.136	171.621	5.217.757
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	-314.441	2.372.289	0	-1.801.329	5.046.136	171.621	5.217.757
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.442	-45.255	-43.420	0	-84.233	0	-84.233
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-45.255	-43.420	0	-88.675	0	-88.675
5.04.08	Remuneração baseado em ações	0	4.442	0	0	0	4.442	0	4.442
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	174.376	-104.492	69.884	4.520	74.404
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	174.376	0	174.376	2.072	176.448
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-104.492	-104.492	2.448	-102.044
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.789.617	-309.999	2.327.034	130.956	-1.905.821	5.031.787	176.141	5.207.928

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 31/03/2012	Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	2.221.634	1.880.462
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.057.889	1.771.400
7.01.02	Outras Receitas	41.574	32.019
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	124.287	79.653
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.116	-2.610
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.457.913	-1.272.072
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.181.562	-1.051.622
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-276.351	-220.450
7.03	Valor Adicionado Bruto	763.721	608.390
7.04	Retenções	-110.532	-103.223
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-110.532	-103.223
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	653.189	505.167
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	67.506	64.633
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-386	0
7.06.02	Receitas Financeiras	67.892	64.633
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	720.695	569.800
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	720.695	569.800
7.08.01	Pessoal	407.305	268.452
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	114.033	68.999
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	86.419	55.901
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	112.938	176.448
7.08.04.02	Dividendos	0	88.675
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	111.243	85.701
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.695	2.072

Comentário do Desempenho



EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2012 EM IFRS

DESTAQUES:

- ➔ No primeiro trimestre de 2012 (1T12), a Embraer entregou 21 aeronaves comerciais e 13 aeronaves executivas sendo 12 jatos leves e um jato grande, o que ultrapassou o número de entregas do 1T11;
- ➔ Considerando as entregas de aeronaves, juntamente com as receitas de serviços e o crescimento do negócio da área de Defesa e Segurança, a Receita líquida no 1T12 totalizou R\$ 2.049,2 milhões, e a Margem bruta alcançou 23,2%;
- ➔ As Margens EBIT¹ e EBITDA no 1T12 alcançaram 7,5%, e 12,9%, respectivamente;
- ➔ O Lucro líquido atribuído aos Acionistas da Embraer foi de R\$ 111,2 milhões no 1T12, já o Lucro por ação no 1T12 totalizou R\$ 0,1536;²
- ➔ O Caixa líquido no final 1T12 era de R\$ 549,9 milhões.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS:

IFRS	em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação		
	4T11	1T11	1T12
Receitas Líquidas	3.667,3	1.756,6	2.049,2
EBIT	(15,4)	156,6	153,3
Margem EBIT %	-0,4%	8,9%	7,5%
EBITDA	101,3	259,8	263,8
Margem EBITDA %	2,8%	14,8%	12,9%
Lucro (prejuízo) líquido ajustado ³	(260,2)	151,4	116,3
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	(171,6)	174,3	111,2
Lucro (prejuízo) por ação - básico	(0,2371)	0,2410	0,1536
Lucro (prejuízo) por ação - diluído	(0,2369)	0,2405	0,1532
Caixa líquido	836,2	822,2	549,9

¹ EBIT corresponde ao resultado operacional

² Caixa líquido é a soma de Caixa e equivalentes de caixa, Instrumentos financeiros ativos de curto prazo, menos Financiamento de curto e longo prazo.

³ Lucro líquido ajustado não é um parâmetro GAAP e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos que são apresentados no demonstrativo de Fluxo de Caixa do Lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer no período. No IFRS, o imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangíveis). É importante ressaltar que impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado da Companhia sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos.



Comentário do Desempenho



São José dos Campos, 26 de abril de 2012 - (BM&FBOVESPA: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados em IFRS e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos períodos encerrados em 31 de março de 2011 (1T11), 31 de dezembro de 2011 (4T11) e 31 de março de 2012 (1T12) são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, exceto quando de outra forma indicadas.

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A Receita líquida no 1T12 foi de R\$ 2.049,2 milhões, superior aos R\$ 1.756,6 milhões do mesmo período de 2011, resultado esse alcançado devido ao maior número de aeronaves entregues e ao *mix* de produtos mais favorável. Também contribuiu fortemente para esse aumento na receita deste trimestre a apreciação do Dólar frente ao Real. A contribuição de Serviços Aeronáuticos na composição da Receita da Empresa foi de 14%, inferior a participação de 2011, que foi de aproximadamente de 15,4%. Como mencionado na divulgação de resultados do 1T11, as margens de Serviços Aeronáuticos são maiores do que os outros negócios da Embraer, desta forma a maior ou menor contribuição de Serviços na Receita total da Companhia reflete-se diretamente na Margem bruta, que no 1T12 foi de 23,2%, e no mesmo período de 2011 foi de 24,3%. Os esforços da Empresa para maximizar a eficiência operacional de seus processos também contribuíram de forma muito positiva para a Margem bruta do 1T12.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O Resultado e Margem operacional para o 1T12 foi de R\$ 153,3 milhões e 7,5%, respectivamente, enquanto que no 1T11 foram R\$ 156,6 milhões e 8,9%, respectivamente. Importante mencionar que, além do dissídio coletivo de aproximadamente 10% no final de 2011, uma parte das Despesas operacionais é em Dólares e que a apreciação de 6,2% entre a taxa de câmbio média do Dólar em relação ao Real do 1T11 para 1T12 representou um desafio adicional na gestão de tais despesas operacionais. As despesas com Pesquisas totalizaram R\$ 28,1 milhões e tais despesas devem alcançar US\$ 100 milhões em 2012 conforme indicado pela Companhia em suas projeções do início do ano. As despesas Comerciais atingiram R\$ 192,2 milhões no 1T12, maiores que os R\$ 156,7 milhões registrados no 1T11, devido principalmente ao *mix* de produtos e por conta também da expansão do suporte aos clientes, em especial na Aviação Executiva. As despesas Administrativas no 1T12 alcançaram R\$ 125,6 milhões, maiores que os R\$ 95,4 milhões registrados no mesmo trimestre do ano anterior. As Outras receitas (despesas), líquidas totalizaram R\$ 24,1 milhões no 1T12, maiores que R\$ 14,0 milhões reportados no 1T11.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O Lucro líquido atribuído aos Acionistas da Embraer e Lucro por ação no 1T12 foram de R\$ 111,2 milhões e R\$ 0,1536, respectivamente. A Margem líquida no 1T12 chegou a 5,4%, comparada a 9,9% no 1T11. Esta redução na Margem líquida deve-se ao aumento da despesa de imposto de renda e as despesas financeiras no período. O Imposto de renda e contribuição social no 1T12 totalizou uma despesa de R\$ 26,7 milhões, enquanto que no 1T11 resultou em uma receita de R\$ 4,2 milhões. Essa diferença advém principalmente do impacto dos dividendos pagos sob a forma de juros sobre o capital próprio, que são dedutíveis de imposto. Essa distribuição ocorreu durante o 1T11 onde nesse mesmo período houve uma redução da despesa do Imposto de Renda apurado pela Empresa. Ressaltamos que no 1T12 não houve distribuição de juros sobre capital próprio.



Comentário do Desempenho



ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

O Caixa líquido da Embraer ao final do 1T12 era de R\$ 549,9 milhões, uma queda de R\$ 286,3 milhões em relação à posição do final de 2011. Tal redução foi ocasionada pelo aumento da conta de Estoques e parcialmente compensado pelo aumento da conta Fornecedores.

em milhões de Reais

Dados de Balanço	(1) 2011	(2) 1T11	(2) 1T12
Caixa e equivalentes de caixa	2.532,7	2.121,4	2.617,6
Instrumentos financeiros ativos	1.413,6	1.166,4	1.555,0
Caixa total	3.946,3	3.287,8	4.172,6
Financiamentos de curto prazo	472,2	248,9	960,1
Financiamentos de longo prazo	2.637,9	2.216,7	2.662,6
Total Financiamento	3.110,1	2.465,6	3.622,7
*Caixa líquido	836,2	822,2	549,9

* Caixa líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Instrumentos financeiros ativos de curto prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

Considerando o acima exposto, o Caixa usado pelas atividades operacionais foi de R\$ 225,1 milhões no 1T12. A Companhia espera que ao cumprir suas metas de entregas para o ano, os Estoques se reduzam e a Geração operacional se torne positiva no decorrer do ano.

em milhões de Reais

	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12
Caixa gerado (usado) pelas atividades operacionais	100,6	133,7	276,3	348,5	(225,1)
Instrumentos financeiros ativos ajuste ⁽¹⁾	(79,0)	43,4	(218,2)	418,5	110,4
Adições ao imobilizado	(152,7)	(147,5)	(119,5)	(138,3)	(70,1)
Adições ao intangível	(80,2)	(95,4)	(81,2)	(108,3)	(114,4)
Geração (uso) livre de caixa	(211,3)	(65,8)	(142,6)	520,4	(299,2)

(1) Ganhos (perdas) em ativos financeiros.

No 1T12, as Adições ao imobilizado totalizaram R\$ 70,1 milhões, e incluem os gastos em CAPEX (R\$ 55,8 milhões), as aeronaves usadas em *leasing* ou disponíveis para *leasing*, e as variações do saldo do *Pool* de peças de reposição. No 1T12, a Empresa aumentou seu estoque de peças de reposição no *Pool* a fim de atender a demanda crescente proveniente de seus clientes no programa em R\$ 14,3 milhões. A Empresa também adicionou o total de R\$ 114,4 milhões ao saldo do Intangível no 1T12, por conta dos investimentos feitos em desenvolvimento de produtos durante o trimestre. Investimentos em Desenvolvimento (Líquido de contribuição de parceiros) totalizou R\$ 114,0 milhões. A companhia espera investir US\$ 350 milhões no decorrer do ano conforme informou em seu *Guidance*. A tabela a seguir mostra os detalhes de investimentos em Imobilizado e P&D:



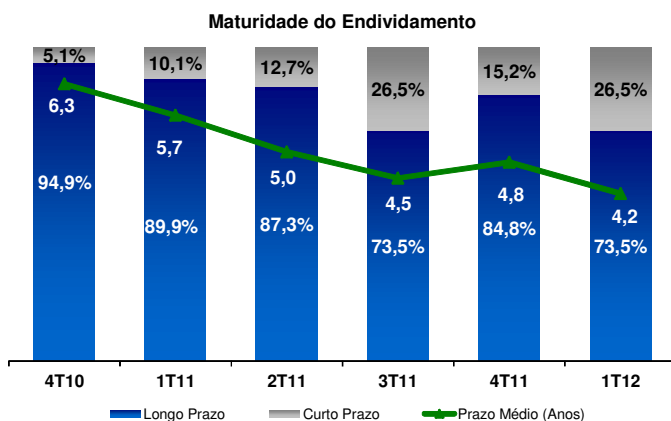
Comentário do Desempenho



	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12
Adições	80,1	95,4	81,2	108,3	114,4
Contribuição de parceiros	(25,1)	(2,3)	(121,0)	(0,6)	(0,4)
Desenvolvimento (Líquido de contribuição de parceiros)	55,0	93,1	(39,8)	107,7	114,0
Pesquisa	32,1	30,4	34,3	46,8	28,1
P&D	87,1	123,5	(5,5)	154,5	142,1

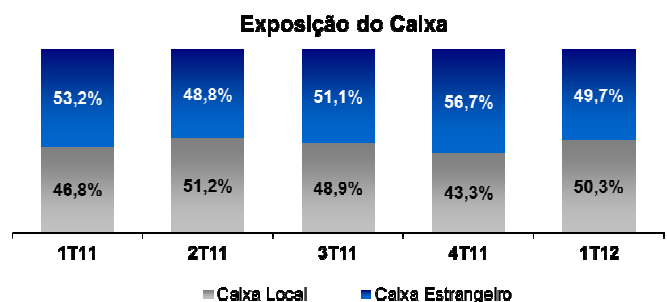
	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12
CAPEX	64,5	51,0	65,2	96,0	55,8
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	35,7	59,7	0,1	13,5	-
Adições do programa <i>Pool</i> de peças de reposição	52,5	36,8	54,2	28,8	14,3
Imobilizado	152,7	147,5	119,5	138,3	70,1

No final do 1T12, o endividamento da Empresa totalizou R\$ 3.622,7 milhões, um aumento de R\$ 512,6 milhões quando comparado ao 4T11. Tal aumento do endividamento se deu principalmente pelo aumento nas dívidas de curto prazo que totalizaram R\$ 960,1 milhões no 1T12. O aumento da dívida total da Empresa foi resultado do aumento da necessidade de capital de giro nas operações diárias da companhia. As dívidas de longo prazo tiveram um aumento, sendo seu saldo de R\$ 2.662,6 milhões. Além disso, como consequência de tal aumento, posição total de caixa da Empresa aumentou em R\$ 226,3 milhões e totalizou em R\$ 4.172,6 milhões em 1T12.



Com o aumento das dívidas de curto prazo, o prazo médio de endividamento no 1T12 reduziu de 4,8 para 4,2 anos, mantendo-se dentro do perfil do ciclo do negócio da Empresa. O custo das dívidas em Reais manteve-se relativamente estável entre 4T11 e 1T12, com pequena variação de 5,1% para 5,0% ao ano. O custo das dívidas em Dólar também sofreu variação entre 4T11 e 1T12, de 5,9% para 5,1% ao ano. A relação do EBITDA versus as despesas sobre os juros se manteve estável na comparação entre o 4T11 e o 1T12, quando o *ratio* diminuiu de 5,33 para 4,98. No final do 1T12, 34,3% da dívida total era denominada em Reais.

No 1T12, o resultado financeiro teria atingido R\$ 5,7 milhões não fosse pela despesa de R\$ 19,9 milhões referentes a provisões com garantias de valor residual. Trimestralmente, a Companhia revisa suas provisões relativas às garantias de valor residual com base nas estimativas mais atuais de valores residuais fornecidos por empresas independentes (*Appraisers*). Considerando as provisões mencionadas o resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 13,7 milhões.



A alocação de caixa continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Assim, ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 1T12, o caixa alocado em ativos denominados predominantemente em Dólar chegou a 49,7%.

Comentário do Desempenho



ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

Os Estoques aumentaram R\$ 529,7 milhões e totalizaram R\$ 4.832,2 milhões, por conta do maior número esperado de entregas de aeronaves nos próximos trimestres de 2012. O saldo do Contas a receber de clientes, líquidas se manteve estável em R\$ 910,4 milhões. Por outro lado, a conta Fornecedores sofreu um aumento de R\$ 171,7 milhões, atingindo R\$ 1.728,4 milhões no período, compensando parcialmente o aumento dos estoques, e reduzindo o impacto na necessidade de capital de giro da Empresa. A conta Adiantamentos de clientes houve um aumento de R\$ 15,4 milhões, e alcançou no final do período R\$ 2.022,6 milhões.

em milhões de Reais

Dados de Balanço	(1) 2011	(2) 1T11	(2) 1T12
Contas a receber de clientes, líquidas	949,2	659,0	910,4
Financiamento a clientes	191,9	91,7	204,0
Estoques	4.291,0	4.170,3	4.832,2
Imobilizado	2.720,7	2.048,8	2.651,2
Intangível	1.516,2	1.188,4	1.550,7
Fornecedores	1.556,7	1.476,4	1.728,4
Adiantamentos de clientes	2.007,2	1.786,5	2.022,6
Patrimônio líquido	5.848,4	5.207,9	5.785,0

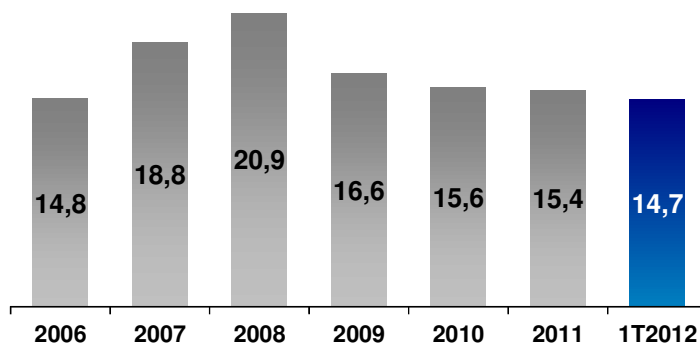
(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

O Imobilizado totalizou R\$ 2.651,2 milhões e a conta Financiamento à clientes totalizou R\$ 204,0 milhões. Ambas permaneceram estáveis no 1T12. Já o Intangível aumentou em R\$ 34,5 milhões por conta dos custos de desenvolvimento de produto, em especial os programas Legacy 450 & 500, e totalizou R\$ 1.550,7 milhões ao final do período.

PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Ao longo do primeiro trimestre de 2012, a Embraer entregou 21 jatos para o mercado de aviação comercial e 13 para o de aviação executiva. O resultado ultrapassou a marca de 20 jatos comerciais e oito executivos registrados no mesmo período em 2011. Em 31 de março de 2012, a carteira de pedidos firmes a entregar (*backlog*) totalizava USD 14,7 bilhões.



Comentário do Desempenho



RECEITA POR SEGMENTO

No 1T12 o *mix* de Receita Líquida por segmento se alterou em relação ao mesmo período do ano passado, resultando em uma participação maior dos negócios de Defesa e Segurança e Aviação Executiva representando respectivamente 20,1% e 13,2% da Receita líquida da Empresa. Consequentemente, os negócios da Aviação Comercial e Outros contribuíram com 65,7% e 1,1%, respectivamente. Já a Receita líquida total de serviços aeronáuticos no 1T12 permaneceu estável quando comparamos com 1T11.

Receita Líquida por Segmento	4T11		(1) 1T11		1T12	
	R\$M	%	R\$M	%	R\$M	%
Aviação Comercial	1.948,2	53,1	1.250,5	71,2	1.345,4	65,7
- Aviação Comercial serviço	162,7		173,6		160,5	
Defesa e Segurança	530,1	14,5	282,1	16,0	411,3	20,1
- Defesa e Segurança serviço	98,6		67,3		88,0	
Aviação Executiva	1.097,5	29,9	192,7	11,0	270,1	13,2
- Aviação Executiva serviço	45,7		29,9		38,7	
Outros	91,5	2,5	31,3	1,8	22,4	1,1
Total	3.667,3	100,0	1.756,6	100,0	2.049,2	100,1

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

AVIAÇÃO COMERCIAL

No 1T12 a Embraer entregou 21 jatos comerciais e atingiu 1.063 ordens firmes dos E-Jets para 60 companhias aéreas, em 42 países nos cinco continentes. A família de operadores dos E-Jets continuou crescendo e deu as boas-vindas a duas novas companhias aéreas, a Bulgaria Air e a Estonian Air. “A contínua expansão da base de clientes na família dos E-Jets ressalta ainda mais o importante papel que essas aeronaves exercem no mercado da aviação comercial, tanto no ajuste de capacidade da demanda, substituição de aeronaves usadas, ou no desenvolvimento de novos mercados. Os E-Jets estão ajudando as companhias aéreas no aumento de sua eficiência diante do cenário econômico fraco com custos do combustível crescente”, disse Paulo César de Souza e Silva, Vice Presidente Executivo para o Mercado de Aviação Comercial.

Entregas	4T11	1Q11	1T12
Aviação Comercial	32	20	21
EMBRAER 170	-	1	-
EMBRAER 175	7	2	2
EMBRAER 190	18	11	13
EMBRAER 195	7	6	6

Em 31 de março de 2012, Embraer vendeu 12 jatos comerciais, sendo dez E195 para Azul, um E190 para a BA City Flyer e um E170 para a JAL (cliente anunciado no dia 04 de Abril).

Backlog Aviação Comercial	Ordens Firmes	Opções	Total	Entregas	Backlog Firme
EMBRAER 170	189	31	220	182	7
EMBRAER 175	189	290	479	145	44
EMBRAER 190	552	344	896	402	150
EMBRAER 195	133	24	157	94	39
TOTAL E-JETS	1.063	689	1.752	823	240



Comentário do Desempenho



AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas no 1T12 para a Aviação Executiva foram de 12 jatos leves e um jato grande, totalizando 13 aeronaves, o que representa um aumento de aproximadamente 60% nas entregas totais comparando com o 1T11. A Empresa espera alcançar a *guidance* de receita total para o ano de 2012.

Entregas	4T11	1Q11	1Q12
Aviação Executiva	50	8	13
Jatos leves	40	6	12
Jatos Grandes	10	2	1

Em janeiro, a Embraer realizou com sucesso a primeira partida do motor da aeronave Legacy 500 e os testes em solo também já foram iniciados. O programa está dentro do planejado e o primeiro voo está previsto para ocorrer no terceiro trimestre de 2012.

No 1T12, a Empresa entregou o 300º jato da família Phenom e o 100º jato executivo para o mercado brasileiro, que também foi o primeiro Phenom 300 entregue na versão para resgate aeromédico.

A Embraer continua ganhando mercado na China, destaque para a venda de três jatos grandes Lineage 1000 para a Minsheng, e a entrega de um Legacy 650, da categoria de jatos grandes, para o artista de cinema Jackie Chan, embaixador dos jatos executivos da Embraer.

No primeiro trimestre deste ano, a Empresa expandiu seu relacionamento com os atuais centros de serviço autorizados na Ásia de forma a cobrir o portfólio inteiro de jatos executivos da Embraer, com adições na Índia, Cingapura, Austrália Ocidental e Japão. A Embraer anunciou ainda a criação de um centro de serviços dedicado à aviação executiva em Sorocaba, município localizado a 90 km da capital paulista. Este centro de serviço reforça juntamente com os centros já existentes no Brasil e nos outros continentes, o comprometimento para melhor atender seus clientes de jatos executivos.

DEFESA E SEGURANÇA

O mercado de Defesa e Segurança continua a apresentar um cenário favorável para o crescimento, com uma série de campanhas em curso para várias aplicações, incluindo o transporte de autoridades, treinamento e ataque leve, sistemas de inteligência, vigilância e reconhecimento, modernização de aeronaves, transporte militar, sistemas de comando e controle, e serviços. A Embraer também exerce uma grande participação em projetos no Brasil, tais como o sistema integrado para monitoramento de fronteiras (SISFRON) e segurança para os próximos eventos desportivos importantes.

No processo de modernização dos programas existentes, duas aeronaves protótipos utilizadas para os ensaios em voos e oito aeronaves de série AMX já se encontram em nossas instalações para iniciarem os trabalhos de revitalização e modernização das mesmas, e o primeiro voo está previsto para acontecer ainda neste semestre.

O programa de modernização dos caças AF-1 (A-4 Skyhawk) da Marinha do Brasil está sendo executado dentro do cronograma e concluiu neste primeiro trimestre a implementação do acionamento do RIG de aviônicos. Este programa engloba a atualização de 12 aeronaves.

O programa AEW Índia está avançando conforme contratado. No primeiro trimestre, a segunda aeronave encomendada pelo governo indiano realizou o seu voo inaugural. As primeiras duas das três aeronaves encomendadas pelo Governo da Índia estão programados a serem entregues no segundo semestre deste ano.



Comentário do Desempenho



Em Março a Embraer Defesa e Segurança divulgou a assinatura de contratos com três nações africanas para a aquisição do A-29 Super Tucano, aeronaves de ataque leve e turboélice de treinamento avançado. A força aérea de Burkina Faso, o primeiro operador deste modelo na África, já recebeu três aeronaves que são usados em missões de patrulha na fronteira. A força aérea de Angola adquiriu seis desta aeronave para a mesma missão, e as três primeiras serão entregues em 2012. Além disso, a força aérea da Mauritânia escolheu o A-29 Super Tucano para efetuar missões de contra-insurgência. O valor total dos contratos – incluindo um pacote de logística, treinamento e peças de reposição – totalizou mais de USD 180 milhões. Com estas ordens, nove forças aéreas selecionaram o A-29 Super Tucano, localizadas na América Latina, África e sudeste da Ásia, sendo que e a aeronave já se encontra em operação em seis deles.

Referente ao contrato com a Força Aérea Americana (USAF) programa de suporte leve (LAS *program*), o processo de compra se encontra da seguinte forma:

- Em 30 de Dezembro de 2011, a Embraer Defesa e Segurança e seu parceiro Sierra Nevada Corporation (SNC), a principal contratada, receberam a decisão favorável ao Super Tucano;
- Em fevereiro de 2012 USAF cancelou o processo de compra devido a problemas de documentação interna;
- Um novo processo de compra é esperado para ser emitido pela USAF no segundo trimestre de 2012;
- Esperamos o anúncio de uma nova decisão para 2013.

O programa KC-390 se encontra em andamento e conforme o planejado. Todos os principais fornecedores do programa já foram selecionados e já se encontram em atividade conjunta com a Embraer Defesa e Segurança.

Em Janeiro a Embraer Defesa e Segurança aumentou a sua participação na OGMA, empresa localizada em Portugal. No contrato assinado, adquirimos os 30% das ações que eram da *European Aeronautic Defense and Space Company* (EADS) onde o capital era representado pela AIRHOLDING, SGPS, S.A. Este investimento adicional em Portugal tem como o principal objetivo de reforçar a parceria estratégica entre o Brasil e a União Europeia. A transferência final deve ocorrer após a aprovação dos órgãos reguladores portugueses competentes.





Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Embraer S.A. (“Embraer” ou “Controladora”; de forma conjunta com suas controladas como “Consolidado” ou a “Companhia”) é uma sociedade por ações com sede na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil e tem como atividade preponderante:

- i) O desenvolvimento, a produção e a comercialização de jatos e turboélices para aviação civil e de defesa, de aviões para uso agrícola, de partes estruturais, de sistemas mecânicos e hidráulicos, serviços aeronáuticos e atividades técnicas vinculadas a produção e manutenção de material aeroespacial;
- ii) Projetar, construir e comercializar equipamentos, materiais, sistemas, *softwares*, acessórios e componentes para as indústrias de defesa, de segurança e de energia, bem como promover ou executar atividades técnicas vinculadas à respectiva produção e manutenção, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade;
- iii) Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos às indústrias de defesa, de segurança e de energia; e
- iv) Contribuir para a formação de pessoal técnico necessário à indústria aeroespacial.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores e Mercadorias e Futuros, denominado Novo Mercado. Também, a Companhia possui *American Depositary Shares* (evidenciadas pelo *American Depositary Receipt* (ADR)) registrados na *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC). A Companhia não tem grupo controlador e seu capital compreende apenas ações ordinárias.

A Companhia possui subsidiárias integrais e com controle compartilhado consolidadas e/ou escritórios de representação comercial, que estão localizados no Brasil, Estados Unidos da América, França, Espanha, Portugal, China e Cingapura, e são principalmente envolvidos em vendas, marketing e pós-vendas e serviços/manutenção.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os *International Accounting Standards* – (“IAS”) IAS 34/CPC 21 emitidos respectivamente pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e pelo Comitê dos Pronunciamentos Contábeis (CPC), que trata dos relatórios intermediários. Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Embraer S.A. de 31 de dezembro de 2011, as quais foram preparadas respectivamente de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com os *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

a) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados ao valor justo ou considerando a marcação a mercado quando classificado como disponíveis para venda.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas críticas. Isso requer da Administração julgamento para aplicação das políticas contábeis da Companhia. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à contabilização de certos ativos, passivos e outras transações. As áreas envolvendo alto grau de julgamento ou complexidade, ou ainda áreas onde premissas e estimativas são relevantes para preparação das demonstrações financeiras estão descritas na Nota 3. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.



Notas Explicativas

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com o IFRS que compreende (i) os IFRS, (ii) os *International Accounting Standard* (IAS), e (iii) as Interpretações originadas do *International Financial Reporting Interpretations Committee* (IFRIC) ou anteriormente *Standing Interpretations Committee* (SIC). As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas de acordo com os IFRS são consistentes com às apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPCs).

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos das contas da Controladora e de todas as (i) subsidiárias que a Embraer, direta ou indiretamente possui controle, (ii) entidades de propósitos específicos (EPEs) que a Companhia tem controle, (iii) fundo de investimentos exclusivos e (iv) entidades controladas em conjunto (*joint venture*), como segue:

ELEB – Equipamentos Ltda. (ELEB) - localizada em São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, com participação da Embraer de 99,99% no capital. A ELEB produz e vende equipamentos hidráulicos e mecânicos de alta precisão para serem utilizados na indústria aeronáutica, substancialmente em aeronaves da Embraer.

Embraer Aircraft Holding Inc. (EAH) - subsidiária integral, domiciliada em Fort Lauderdale, Estados Unidos da América, engloba atividades corporativas e institucionais e tem as seguintes subsidiárias localizadas nos Estados Unidos da América:

- Embraer Aircraft Customer Services, Inc. (EACS) - realiza vendas de peças de reposição, serviços de apoio ao produto a clientes nos Estados Unidos da América, Canadá e Caribe.
- Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. (EAMS) - tem como atividade a prestação de serviços de manutenção de aeronaves e componentes.
- Embraer Training Services (ETS) - domiciliada em Dallas, Estados Unidos da América, engloba atividades corporativas e institucionais e tem como subsidiária a Embraer CAE Training Services (ECTS) - domiciliada em Delaware, Estados Unidos da América, na qual participa com 51% do capital social e cuja atividade é a prestação de serviços de treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação.
- Embraer Executive Jet Services, LLC (EEJS) - domiciliada em Delaware, tem como atividade a prestação de serviços de suporte pós-venda e manutenção de aeronaves executivas.
- Embraer Services Inc. (ESI) - presta suporte nos Estados Unidos da América aos programas do mercado de defesa e comercial.
- Embraer Executive Aircraft, Inc. (EEA) - está domiciliada em Delaware, com base operacional em Melbourne, nos Estados Unidos da América, tem como atividade a montagem final e entrega do jato executivo Phenom.

Embraer Austrália PTY Ltd. (EAL) - subsidiária integral, domiciliada em Melbourne, Austrália, tem como objetivo prestar serviços de suporte pós-venda para os clientes da Oceania, Ásia e região. Atualmente as atividades dessa subsidiária estão paralisadas.

Embraer Aviation Europe SAS (EAE) - subsidiária integral, domiciliada em Villepinte, França, engloba atividades corporativas e institucionais e tem as seguintes subsidiárias:

- Embraer Aviation International SAS (EAI) - domiciliada em Villepinte, realiza venda de peças e presta serviços de suporte pós-venda na Europa, África e no Oriente Médio.
- Embraer Europe SARL (EES) - domiciliada em Villepinte, tem como atividade a representação comercial da Companhia na Europa, África e no Oriente Médio.

Notas Explicativas



Embraer Credit Ltd. (ECL) - subsidiária integral, domiciliada em Delaware, tem como atividade o apoio às operações de comercialização de aeronaves.

Embraer GPX Ltda. (GPX) - subsidiária com participação da Embraer de 99,99% no capital social, localizada em Gavião Peixoto, São Paulo, Brasil, tem como atividade principal a exploração de serviços de manutenção de aeronaves.

Embraer Overseas Ltd. (EOS) - subsidiária integral, domiciliada nas Ilhas Cayman, tem atividade restrita à realização de operações financeiras, incluindo a captação e aplicação de recursos e operações de mútuo para as empresas do Grupo Embraer.

Embraer Representation LLC (ERL) - subsidiária integral, domiciliada em Delaware, tem como atividade a representação comercial e institucional da Companhia.

Embraer Spain Holding Co. SL (ESH) - subsidiária integral, domiciliada na Espanha, tem como objetivo coordenar os investimentos em subsidiárias no exterior, inclusive aquelas voltadas às atividades de suporte à comercialização de aeronaves e gestão dos ativos provenientes dessas operações. As atividades da ESH são operacionalizadas por suas seguintes subsidiárias:

- ECC Investment Switzerland AG - domiciliada na Suíça, possui participação de 100% no capital das seguintes subsidiárias:
 - ECC Insurance & Finance Co. (ECC Insurance) - domiciliada nas Ilhas Cayman, é uma companhia cativa de seguros que tem por objetivo cobrir as garantias financeiras oferecidas aos clientes e/ou agentes financiadores envolvidos nas estruturas de vendas de aeronaves da Companhia.
 - Embraer Finance Ltd. (EFL) - domiciliada nas Ilhas Cayman, apóia os clientes na obtenção de financiamentos de terceiros assim como fornece suporte em algumas atividades de compra e venda da Companhia.
- Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. (HEAI) - com sede na cidade de Harbin, China, destina-se a fabricar aeronaves visando atender às demandas do mercado de transporte aéreo da China.

Embraer Netherlands B.V. (ENL) - subsidiária integral constituída em 2011, domiciliada na Holanda, tem como principal objetivo coordenar os investimentos em subsidiárias no exterior, inclusive aquelas voltadas às atividades de suporte à comercialização de aeronaves e gestão dos ativos provenientes dessas operações. As atividades da ENL são operacionalizadas por suas seguintes subsidiárias:

- Embraer Ásia Pacific PTE. Ltd. (EAP) - domiciliada em Cingapura, tem como atividade a prestação de serviços de suporte pós-venda na Ásia.
- Airholding SGPS S.A. - subsidiária integral, domiciliada em Portugal, tem como atividade preponderante a participação em 65% do capital votante da OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A. (OGMA), uma companhia portuguesa de manutenção e produção aeronáutica que também tem como acionista Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF, com 35% do capital votante.
- ECC Leasing Co. Ltd. (ECC Leasing) - domiciliada em Dublin, na Irlanda, cujas atividades são arrendamento e comercialização de aeronaves usadas.
- Embraer CAE Training Services Ltd. (ECUK) - está domiciliada em Burges Hill, Reino Unido, com participação da CAT e, de 51% do capital social. Tem como objetivo prestar serviço de treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação.



Notas Explicativas

- Embraer Portugal - SGPS S.A. - subsidiária integral, domiciliada em Évora, Portugal, tem como objetivo coordenar os investimentos e atividades econômicas em suas subsidiárias naquele País.
 - Embraer - Portugal Estruturas Metálicas S.A. - domiciliada em Évora, tem como objeto social a fabricação, montagem, manutenção e comercialização de peças, componentes e conjuntos metálicos e a execução de outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços relacionados à indústria de produtos metálicos.
 - Embraer - Portugal Estruturas em Compósitos S.A. - domiciliada em Évora, tem como objeto social a fabricação, montagem e comercialização de estruturas a partir de peças e conjuntos em materiais compostos e a execução de outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços relacionados à indústria de produtos fabricados com materiais compostos e não metálicos.
- Embraer (China) Aircraft Technical Services Co. Ltd. (ECA) - domiciliada na China, na província de Beijing, tem como atividade a prestação de serviços de suporte pós-venda, manutenção e comercialização de peças e componentes a clientes na China.

ECC do Brasil Cia. de Seguros (ECC) - subsidiária com participação da Embraer de 99,99% no capital social, domiciliada no Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, registrada na Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, tem o objetivo de operar unicamente em seguros de crédito à exportação. Em 2007, o Conselho de Administração da Embraer aprovou a intenção de alienação da totalidade das ações da ECC. Em 2009, a Embraer celebrou contrato de venda da totalidade das ações da ECC, com condição suspensiva de aprovação do negócio pela SUSEP. Em abril de 2011, a SUSEP indeferiu a solicitação do pedido de transferência de controle em função do comprador não atender a determinados requerimentos e orientou que o mesmo entre com novo procedimento administrativo de aprovação prévia atendendo aos tópicos que não foram atendidos no processo inicial. O novo processo está em fase de elaboração.

Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. (Neiva) - subsidiária com participação da Embraer de 99,99% no capital social, localizada em Botucatu, Estado de São Paulo, Brasil. Atualmente envolvida na comercialização de aeronaves agrícolas, bem como de peças de reposição deste modelo de aeronave.

Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. - subsidiária integral, constituída em 2011 e domiciliada em São José dos Campos, tem como objetivo coordenar os investimentos no segmento de Defesa e Segurança e atualmente detém participação nas seguintes companhias:

- Orbisat Indústria e Aerolevante S.A. - domiciliada em São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, com participação da Embraer Defesa e Segurança de 90% do capital social, tem como atividades desenvolver tecnologia de última geração para aplicação em sensoriamento remoto e construir radares de vigilância aérea, marítima e terrestre.
- Atech Negócios em Tecnologia S.A. - entidade controlada em conjunto, com participação da Embraer Defesa e Segurança de 50% do capital, domiciliada em São Paulo, Brasil. Atualmente desenvolve soluções estratégicas de comando, controle, comunicações, computadores e inteligência e disponibiliza serviços de consultoria especializada e suporte técnico e logístico, atuando em todas as fases do projeto: conceituação, especificação, desenvolvimento, integração, gerenciamento da implantação, instalação, testes, manutenção e treinamento.
- Harpia Sistemas S.A. (Harpia) – com sede em Brasília, Brasil, foi constituída em 5 de setembro de 2011 por meio de uma parceria entre a subsidiária Embraer Defesa e Segurança Participações S.A e a AEL Sistemas (subsidiária da Elbit Systems Ltd. de Israel) com 51% e 49% respectivamente, de participação em seu capital. Tem como atividade principal o desenvolvimento, a construção, a comercialização e a prestação de serviços pós-vendas de manutenção e modernização de veículos aéreos não-tripulados (VANTs). A Harpia também atuará em atividades de marketing, desenvolvimento, integração de sistemas, fabricação, vendas e suporte pós-vendas de simuladores e a modernização de sistemas aviônicos. Em 31 de março de 2012, esta empresa ainda não se encontrava em operação.



Notas Explicativas

Entidades de propósito específico (EPEs) - a Companhia estrutura algumas de suas transações de financiamento de vendas de aeronaves por meio de EPEs, sobre as quais não detém participação societária direta ou indiretamente. Mesmo não possuindo vínculo societário, a Companhia detém o controle das operações ou participa de forma majoritária dos riscos e recompensas de algumas dessas EPEs, consolidando, desta forma, essas EPEs nas suas demonstrações financeiras. As EPEs consolidadas são: PM Limited, Refine Inc., RS Limited, River One Ltd. e Table Inc.. As EPEs nas quais a Embraer não figura como controladora não são consolidadas, com base em fundamentos e análises técnicas realizadas pela Administração.

Fundos de investimentos exclusivos (FIE) - em consonância com suas estratégias de negócios, a Companhia possui fundos de investimentos exclusivos, os quais estão consolidados nas demonstrações financeiras. Os títulos e investimentos mobiliários mantidos por meio desses fundos são registrados nas rubricas Caixa e equivalentes de caixa ou Instrumentos financeiros ativos, considerando os vencimentos originais dos títulos e as estratégias de investimento dos fundos, que prevêm a negociação desses títulos em prazos que caracterizam a liquidez imediata dos valores (Notas 5 e 6).

Todas as contas e transações oriundas das entidades consolidadas são eliminadas.

c) Demonstrações financeiras da Controladora

As demonstrações financeiras da Controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo CPC e disposições complementares da CVM e são apresentadas juntamente com as demonstrações financeiras consolidadas.

d) Investimentos em coligadas

Os investimentos em coligadas não são consolidados nas demonstrações financeiras, sendo reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial. Em 31 de março de 2012, era representado basicamente pela Aero Seating Technologies LLC (AST) - domiciliada em San Gabriel, Estados Unidos da América, é uma coligada da EAH, que tem participação de 36,7% no seu capital social. A AST tem como atividade principal a produção e manutenção de assentos para aeronaves.

e) Participação em sociedades

Os investimentos em participação em sociedades não são consolidados nas demonstrações financeiras e em 31 de março de 2012 eram representados pela AEL Sistemas S.A. - (AEL), domiciliada em Porto Alegre, Brasil, com participação da Embraer Defesa e Segurança e Participações S.A. de 25%. Tem como atividade pesquisa, desenvolvimento, fabricação e comercialização de componentes eletrônicos, equipamentos de eletrônica aplicados na aviação e programas de *software*. Apesar da participação de 25%, a Embraer Defesa e Segurança e Participações S.A. não possui influência significativa nesta empresa, conseqüentemente, o investimento detido é classificado como um instrumento financeiro ativo, no ativo não circulante, e está mensurado ao valor justo, tendo suas variações reconhecidas no patrimônio líquido como Resultado abrangente.

2.2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Não houve alterações significativas nas práticas contábeis da Companhia em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Apresentamos a seguir os conceitos e práticas relacionados a moeda funcional em função do seu impacto nas demonstrações financeiras.

(i) Moeda funcional da Controladora

A Administração, após análise das operações e negócios da Embraer, em relação principalmente aos fatores para determinação de sua moeda funcional, concluiu que o Dólar ("US\$" ou "Dólar") é a sua moeda



Notas Explicativas

funcional. Esta conclusão baseia-se na análise dos seguintes indicadores:

- Moeda que mais influencia os preços de bens e serviços;
- Moeda do país cujas forças competitivas e regulamentos mais influenciam na determinação do preço de venda de seus produtos e serviços;
- Moeda que mais influencia mão de obra, material e outros custos para fornecimento de produtos ou serviços;
- Moeda na qual são obtidos, substancialmente, os recursos das atividades financeiras; e
- Moeda na qual são normalmente acumulados os valores recebidos de atividades operacionais.

(ii) **Moeda de apresentação das demonstrações financeiras**

Em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Companhia para reais, utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento do período;
- Contas do resultado, do resultado abrangente, demonstração dos fluxos de caixa e do valor adicionado pela taxa média mensal; e
- Patrimônio líquido ao valor histórico de formação.

As variações cambiais resultantes da conversão acima referidas são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido denominada "Ajustes acumulados de conversão".

(iii) **Conversão das demonstrações financeiras das Controladas**

Para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente do Dólar, as contas de ativos e passivos são convertidas para a moeda funcional da Companhia, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidos usando a taxa média mensal. Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido denominada "Ajustes acumulados de conversão".

Demonstramos a seguir os balanços patrimoniais consolidados, demonstrações consolidadas dos resultados e dos fluxos de caixa na moeda funcional (Dólar) e convertidos para moeda de apresentação (Real).

Notas Explicativas



BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

(Em milhares)

ATIVO	31.03.2012		31.12.2011	
	US\$	R\$	US\$	R\$
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	1.436.596	2.617.621	1.350.182	2.532.671
Instrumentos financeiros ativos	853.400	1.554.979	753.579	1.413.565
Contas a receber de clientes, líquidas	493.975	900.072	505.789	948.759
Instrumentos financeiros derivativos	9.302	16.949	8.245	15.465
Financiamento a clientes	23.680	43.148	12.046	22.597
Contas a receber vinculadas	13.851	25.239	14.893	27.936
Estoques	2.647.548	4.824.097	2.283.384	4.283.172
Outros ativos	233.752	425.919	241.251	452.537
	5.712.104	10.408.024	5.169.369	9.696.702
NÃO CIRCULANTE				
Contas a receber de clientes, líquidas	5.645	10.286	228	428
Instrumentos financeiros ativos	53.480	97.446	54.713	102.630
Financiamento a clientes	88.321	160.930	90.243	169.278
Contas a receber vinculadas	472.084	860.185	472.733	886.753
Estoques	4.452	8.113	4.179	7.838
Depósitos em garantia	471.752	859.579	471.368	884.191
Imposto de renda e contribuição social diferidos	61.751	112.517	65.893	123.601
Instrumentos financeiros derivativos	21.249	38.717	22.694	42.570
Outros ativos	265.934	484.557	245.420	460.363
Investimentos	2.542	4.632	2.757	5.171
Imobilizado	1.455.006	2.651.167	1.450.401	2.720.661
Intangível	851.031	1.550.663	808.289	1.516.189
	3.753.247	6.838.792	3.688.918	6.919.673
TOTAL DO ATIVO	9.465.351	17.246.816	8.858.287	16.616.375

Notas Explicativas



(Em milhares)

PASSIVO	31.03.2012		31.12.2011	
	US\$	R\$	US\$	R\$
CIRCULANTE				
Fornecedores	948.582	1.728.411	829.889	1.556.705
Financiamentos	526.933	960.124	251.751	472.235
Dívidas com e sem direito de regresso	312.347	569.128	312.825	586.797
Contas a pagar	75.655	137.851	81.312	152.525
Contribuições de parceiros	885	1.612	885	1.659
Adiantamentos de clientes	919.807	1.675.981	856.085	1.605.844
Impostos e encargos sociais a recolher	65.333	119.043	89.191	167.304
Imposto de renda e contribuição social	20.738	37.787	11.222	21.050
Instrumentos financeiros derivativos	900	1.640	980	1.838
Provisões para contingências	5.679	10.348	5.331	9.999
Dividendos	118	215	115	216
Receitas diferidas	132.193	240.869	131.059	245.841
Provisões diversas	306.580	558.619	271.129	508.585
	3.315.750	6.041.628	2.841.774	5.330.598
NÃO CIRCULANTE				
Financiamentos	1.461.256	2.662.555	1.406.291	2.637.920
Dívidas com e sem direito de regresso	147.649	269.030	149.782	280.960
Contas a pagar	13.873	25.278	14.023	26.304
Contribuições de parceiros	776	1.414	983	1.845
Adiantamentos de clientes	190.220	346.599	213.983	401.389
Instrumentos financeiros derivativos	198	360	208	389
Impostos e encargos sociais a recolher	385.097	701.685	386.817	725.591
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.419	42.671	22.974	43.094
Garantia financeira e de valor residual	489.933	892.707	494.868	928.273
Provisões para contingências	56.533	103.009	57.350	107.576
Receitas diferidas	142.025	258.784	83.957	157.487
Provisões diversas	63.692	116.055	67.445	126.516
	2.974.671	5.420.147	2.898.681	5.437.344
TOTAL DO PASSIVO	6.290.421	11.461.775	5.740.455	10.767.942
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	1.438.007	4.789.617	1.438.007	4.789.617
Ações em tesouraria	(181.172)	(315.771)	(183.725)	(320.220)
Reservas de lucros	1.740.906	2.303.788	1.740.904	2.302.401
Remuneração baseada em ações	12.244	26.380	9.652	21.831
Resultado na aquisição de não controladores	5.593	10.191	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	6.959	(1.302.687)	2.587	(1.152.298)
Lucros acumulados	61.483	107.875	-	-
	3.084.020	5.619.393	3.007.425	5.641.331
Participação de acionistas não-controladores	90.910	165.648	110.407	207.102
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.174.930	5.785.041	3.117.832	5.848.433
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.465.351	17.246.816	8.858.287	16.616.375

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

(Em milhares)

	31.03.2012		31.03.2011	
	US\$	R\$	US\$	R\$
RECEITAS LÍQUIDAS	1.155.865	2.049.158	1.055.746	1.756.604
Custo dos produtos e serviços vendidos	(887.691)	(1.573.746)	(799.276)	(1.329.803)
LUCRO BRUTO	268.174	475.412	256.470	426.801
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Administrativas	(71.046)	(125.557)	(57.226)	(95.350)
Comerciais	(108.716)	(192.230)	(93.990)	(156.700)
Pesquisas	(15.952)	(28.133)	(19.279)	(32.149)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	13.476	24.234	8.413	14.026
Equivalência patrimonial	(215)	(386)	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	85.721	153.340	94.388	156.628
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(7.887)	(14.155)	6.078	10.165
Variações monetárias e cambiais, líquidas	401	484	3.273	5.433
LUCRO ANTES DO IMPOSTO	78.235	139.669	103.739	172.226
Imposto de renda e contribuição social	(14.587)	(26.731)	2.619	4.222
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	63.648	112.938	106.358	176.448
Lucro atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	62.677	111.243	105.116	174.376
Acionistas não controladores	971	1.695	1.242	2.072

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO FLUXO DE CAIXA

(Em milhares)

	31.03.2012		31.03.2011	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Atividades operacionais:				
Lucro líquido do período	63.648	112.938	106.358	176.448
Itens que não afetam o caixa:				
Depreciações	32.778	58.111	34.961	58.284
Amortizações	29.630	52.421	26.985	44.939
Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	(5.851)	(10.455)	10.017	16.693
Provisão ajuste valor de mercado	2.952	5.300	1.174	1.948
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.457	5.142	(13.823)	(22.864)
Juros a pagar de impostos e empréstimos	3.663	5.327	1.619	2.628
Equivalência patrimonial	215	386	-	-
Remuneração em ações	2.591	4.549	2.685	4.442
Variação monetária e cambial, não realizada	183	618	(11.533)	(19.216)
Garantia de valor residual	11.072	19.878	93	155
Outros	5.126	8.899	3.600	5.584
Variação nos ativos e passivos:				
Instrumentos financeiros ativos	(77.662)	(144.062)	29.488	48.972
Contas a receber e contas a receber vinculadas	9.241	22.054	(56.494)	(93.930)
Financiamento a clientes	(9.712)	(17.473)	14.190	23.740
Estoques	(357.508)	(630.261)	(371.930)	(622.647)
Outros ativos	(7.291)	(13.119)	24.212	40.552
Fornecedores	98.811	176.721	157.693	263.186
Dívida com e sem direito de regresso	(2.611)	(4.726)	(2.519)	(4.176)
Contas a pagar	(3.067)	(5.362)	(5.789)	(9.548)
Contribuição de parceiros	(7.951)	(14.075)	(6.978)	(11.622)
Adiantamentos de clientes	41.325	72.746	105.733	176.855
Impostos a recolher	(30.160)	(54.152)	(5.961)	(10.255)
Garantias financeiras	(16.007)	(28.737)	(15.335)	(25.630)
Provisões diversas e provisões para contingências	26.059	45.873	33.543	55.863
Receitas diferidas	59.202	106.405	82	143
Caixa gerado (usado) nas atividades operacionais	(128.867)	(225.054)	62.071	100.544
Atividades de investimento:				
Adições ao imobilizado	(39.648)	(70.123)	(91.794)	(152.709)
Venda de imobilizado	3	6	151	678
Adições ao intangível	(64.629)	(114.427)	(48.097)	(80.168)
Títulos e valores mobiliários	1.743	3.097	1.414	2.359
Caixa restrito para construção de ativos	(1.279)	(2.296)	-	-
Caixa usado nas atividades de investimento	(103.810)	(183.743)	(138.326)	(229.840)
Atividades financeiras:				
Novos financiamentos obtidos	549.369	973.840	440.758	736.273
Financiamentos pagos	(240.713)	(431.059)	(387.918)	(643.779)
Dividendos e Juros sobre capital próprio	-	-	(79.721)	(133.474)
Alteração na participação em subsidiárias e coligadas	(17.355)	(31.158)	-	-
Ações em Tesouraria	1.360	2.468	-	-
Caixa (usado) gerado nas atividades financeiras	292.661	514.091	(26.881)	(40.980)
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	26.430	(20.344)	12.523	(29.546)
(Redução) Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	86.414	84.950	(90.613)	(199.822)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.350.182	2.532.671	1.393.110	2.321.199
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.436.596	2.617.621	1.302.497	2.121.377

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os CPCs/IFRSs exige que a Companhia utilize estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados dos ativos e passivos, receitas e despesas e divulgações. Portanto, para preparar as demonstrações financeiras incluídas neste relatório, são utilizadas variáveis e premissas derivadas de experiências passadas e diversos outros fatores que consideramos razoáveis e pertinentes. Embora essas estimativas e premissas sejam revistas durante o curso normal dos negócios, a apresentação da nossa situação financeira e dos resultados das operações requer com frequência, que avaliemos os efeitos de questões inerentemente incertas. Os resultados reais podem ser diferentes daqueles estimados usando variáveis, suposições ou condições diferentes. As políticas de contabilidade mais importantes, incluindo as variáveis e suposições usadas nas estimativas, e a sensibilidade dessas avaliações às diferentes variáveis e condições, são descritas a seguir:

Notas Explicativas



a) Receita das vendas e outras receitas operacionais

A Companhia reconhece receitas de vendas pelos segmentos comerciais, de jatos executivos, de serviços de aviação e de defesa e segurança, quando os benefícios e riscos de perda são transferidos aos clientes, o que, no caso de aeronaves, ocorre quando a entrega é realizada e, no caso de serviços de aviação, quando o serviço é prestado ao cliente.

A Companhia reconhece, também, a receita de aluguel de aeronaves arrendadas mediante contrato de arrendamento de forma avaliável pelo prazo do arrendamento, sendo registrada a receita como vendas líquidas de outros negócios relacionados ao apresentar a informação por segmento operacional.

No segmento de defesa e segurança, uma parcela significativa das receitas é oriunda de contratos de desenvolvimento de longo prazo com o governo brasileiro e governos estrangeiros, pelos quais reconhecemos receitas de acordo com o método de percentual da conclusão, ou POC (*Percentage-of-Completion*) utilizando o custo incorrido como referência para mensuração da receita. Esses contratos contêm disposições sobre reajuste de preços com base em uma combinação de índices relativos ao custo da matéria-prima e da mão de obra. Periodicamente, é reavaliada a margem prevista de certos contratos de longo prazo, ajustando o reconhecimento da receita com base nos custos projetados para a conclusão. O uso do método POC requer que a Companhia estime os custos totais para a conclusão dos contratos. Se os custos totais fossem 10% menor em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida no período de 2012 aumentaria R\$ 198.475; caso os custos fossem 10% maior em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida sofreria queda de R\$ 177.201.

As receitas do Programa *Exchange Pool* são contabilizadas mensalmente em relação ao prazo do contrato e consistem em uma parte referente a uma taxa fixa e outra parte referente a uma taxa variável diretamente relacionada às horas de voo da aeronave coberta.

São efetuadas transações que representam contratos de vários elementos, como treinamento, assistência técnica, peças sobressalentes e outras concessões, incluídas no preço de venda da aeronave. Contratos de vários elementos são avaliados para determinar se podem ser separados em mais de uma unidade contábil, caso sejam atendidos todos estes critérios:

- item entregue tem valor para o cliente de maneira independente;
- existe evidência objetiva e confiável do valor justo do item não entregue; e se o contrato incluir um direito geral de devolução do item entregue, a entrega ou execução do item não entregue é considerada provável e substancialmente sob nosso controle.

Se esses critérios não forem cumpridos, o contrato será considerado uma unidade contábil, que resulta em receita sendo diferida até que esses critérios sejam cumpridos ou após a entrega do último elemento que não havia sido entregue. Se esses critérios forem cumpridos para cada elemento e houver evidência objetiva e confiável do valor justo de todas as unidades contábeis de um contrato, a consideração do contrato é alocada em unidades contábeis separadas conforme o valor justo relativo de cada unidade.

b) Garantias de produtos

De modo geral, as vendas de aeronaves são acompanhadas de uma garantia padrão para sistemas, acessórios, equipamentos, peças e *software* fabricados por nós e/ou nossos parceiros de risco e fornecedores. A Companhia reconhece a despesa de garantia como componente de custos de vendas e serviços, no momento da venda e com base nos montantes estimados dos custos da garantia que se espera incorrer. Essas estimativas são baseadas em diversos fatores, incluindo despesas históricas com garantias e experiência com custos, tipo e duração da cobertura da garantia, volume e variedade de aeronaves vendidas e em operação e da cobertura da garantia disponível dos fornecedores correspondentes. Os custos reais da garantia do produto podem ter padrões diferentes da nossa experiência prévia, principalmente quando uma nova família de aeronaves inicia seus serviços de receita, o que pode exigir que aumentemos a provisão de garantia do produto. O período de garantia varia de três anos para peças sobressalentes a cinco anos para componentes que sejam parte da aeronave no momento

Notas Explicativas



da venda.

c) Garantias financeiras e de valor residual

A Companhia pode vir a oferecer garantias financeiras e garantias de valor residual relacionadas às aeronaves vendidas. A Embraer revisa o valor desses compromissos relativos ao valor justo futuro previsto da aeronave e, no caso de garantias financeiras, a situação de crédito do financiado. As provisões e perdas são contabilizadas quando e se os pagamentos se tornam prováveis e podem ser estimados com razoabilidade. O valor justo futuro é estimado utilizando avaliações das aeronaves por terceiros, incluindo informações obtidas da venda ou *leasing* de aeronaves similares no mercado secundário. A situação de crédito de financiados que recebem garantias de crédito é avaliada pela análise de diversos fatores, incluindo avaliação de crédito realizada por terceiros e custos estimados do financiamento do beneficiário.

d) Participação na estrutura de vendas de aeronaves

Nos financiamentos estruturados, uma entidade compra aeronaves da Companhia, paga o preço total na entrega ou na conclusão da estrutura de financiamento e faz um contrato de *leasing* da aeronave em questão com o cliente final. Uma instituição financeira externa facilita o financiamento da compra de uma aeronave e uma parte do risco do crédito permanece com essa instituição.

Embora não tenha participação acionária, a Companhia controla as operações de algumas EPEs ou tem uma participação majoritária, absorvendo a maior parte das perdas esperadas destas entidades, se ocorrerem, ou recebendo a maior parte do retorno residual esperado, se ocorrer, ou ambos. Quando a Companhia deixa de ter o controle das operações, os ativos e passivos relativos à aeronave são desconsolidados do nosso balanço.

A Companhia determina que detém o controle das operações das EPEs ou participa de forma majoritária dos riscos e recompensas, principalmente com base na avaliação qualitativa. Isso inclui uma análise da estrutura de capital das EPEs, relações e termos contratuais, natureza das finalidades e operações das EPEs, natureza das participações nas EPEs emitidas e a participação da Companhia na entidade que cria ou absorve variabilidade. São avaliados o projeto das EPEs e os riscos associados aos quais a entidade e os detentores de participação variável estão expostos na avaliação da consolidação. Em casos limitados, quando pode não estar claro sob o ponto de vista qualitativo se a Companhia possui o controle, é utilizado uma análise quantitativa para calcular a probabilidade ponderada das perdas esperadas e a probabilidade ponderada dos retornos residuais esperados usando a modelagem de fluxo de caixa e de medição estatística de riscos.

e) Redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*)

Ativos não circulantes detidos para o uso estão sujeitos a uma avaliação de *impairment*, se os fatos e as circunstâncias indicarem que o valor contábil não é recuperável com base no maior entre os fluxos de caixa futuros descontados ou valor líquido de venda do ativo. Os ativos são agrupados de acordo com as várias famílias de aeronaves produzidas pela Companhia. São utilizados vários pressupostos ao determinar o fluxo de caixa descontado a valor presente, incluindo as previsões de fluxos de caixa futuros, que se baseiam na melhor estimativa de vendas e custos operacionais futuros, de acordo, principalmente, com pedidos firmes existentes, pedidos futuros esperados, contratos com fornecedores e condições gerais do mercado. Mudanças nessas previsões podem alterar, de forma significativa, o valor de uma perda por *impairment*, se houver. Os valores escriturais líquidos dos ativos correspondentes são ajustados, quando o valor recuperável é menor que o valor contábil.

f) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são cotados em um mercado ativo é determinado utilizando-se técnicas de valorização. A Companhia utiliza seu julgamento para a seleção de métodos e

Notas Explicativas



utiliza premissas baseadas em condições de mercado existentes ao final de cada data de balanço.

g) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em diversos países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Os valores contábeis das demonstrações financeiras da Controladora são apurados na moeda funcional (Dólar) enquanto que a base de cálculo do imposto de renda sobre ativos e passivos é determinada na moeda brasileira (Real). Portanto, flutuações na taxa de câmbio podem afetar significativamente o valor da despesa de imposto de renda reconhecida em cada período, principalmente decorrente do impacto sobre os ativos não monetários.

Se a taxa de câmbio apresentasse uma diferença de 10% em 31 de março de 2012, o imposto de renda e contribuição social diferidos, relacionados a certos ativos não monetários, precisaria diminuir o ativo de imposto de renda diferido em cerca de R\$ 212 milhões, caso o Real depreciasse em relação ao Dólar, ou aumentar o ativo de imposto de renda diferido em cerca de R\$ 212 milhões, caso o Real apreciasse em relação ao Dólar.

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS ATIVOS POR CATEGORIA

a) Classificação por categoria

(i) Controladora

31.03.2012					
	Nota	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Hedge accounting	Total
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	1.637.134	-	1.637.134
Contas a receber de sociedades controladas		1.396.334	-	-	1.396.334
Instrumentos financeiros ativos	6	-	1.345.046	-	1.345.046
Contas a receber de clientes, líquidas	7	295.999	-	-	295.999
Financiamento a clientes	8	130.210	-	-	130.210
Instrumentos financeiros derivativos	36	-	783	-	783
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i> valor justo	36	-	-	5.184	5.184
		<u>1.822.543</u>	<u>2.982.963</u>	<u>5.184</u>	<u>4.810.690</u>
31.12.2011					
	Nota	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Hedge accounting	Total
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	1.609.030	-	1.609.030
Contas a receber de sociedades controladas		1.300.287	-	-	1.300.287
Instrumentos financeiros ativos	6	-	1.250.803	-	1.250.803
Contas a receber de clientes, líquidas	7	330.225	-	-	330.225
Financiamento a clientes	8	136.135	-	-	136.135
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i> valor justo	36	-	-	4.041	4.041
		<u>1.766.647</u>	<u>2.859.833</u>	<u>4.041</u>	<u>4.630.521</u>

Notas Explicativas



(ii) Consolidado

31.03.2012						
Nota	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Investimentos mantidos até o vencimento	Hedge accounting	Total
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	2.617.621	-	-	2.617.621
Instrumentos financeiros ativos	6	-	1.546.197	15.073	-	1.652.425
Contas a receber vinculadas	9	885.424	-	-	-	885.424
Contas a receber de clientes, líquidas	7	910.358	-	-	-	910.358
Financiamento a clientes	8	204.078	-	-	-	204.078
Instrumentos financeiros derivativos	36	-	50.482	-	-	50.482
Instrumentos financeiros derivativos - hedge valor justo		-	-	-	5.184	5.184
		<u>1.999.860</u>	<u>4.214.300</u>	<u>15.073</u>	<u>5.184</u>	<u>6.325.572</u>

31.12.2011						
Nota	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Investimentos mantidos até o vencimento	Hedge accounting	Total
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	2.532.671	-	-	2.532.671
Instrumentos financeiros ativos	6	-	1.403.301	15.620	-	1.516.195
Contas a receber vinculadas	9	914.689	-	-	-	914.689
Contas a receber de clientes, líquidas	7	949.187	-	-	-	949.187
Financiamento a clientes	8	191.875	-	-	-	191.875
Instrumentos financeiros derivativos	36	-	53.994	-	-	53.994
Instrumentos financeiros derivativos - hedge valor justo		-	-	-	4.041	4.041
		<u>2.055.751</u>	<u>3.989.966</u>	<u>15.620</u>	<u>4.041</u>	<u>6.162.652</u>

b) Risco de crédito dos Instrumentos Financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Caixa e equivalentes de caixa	1.637.134	1.609.030	2.617.621	2.532.671
Instrumentos financeiros ativos	1.345.046	1.250.803	1.652.425	1.516.195
Total	<u>2.982.180</u>	<u>2.859.833</u>	<u>4.270.046</u>	<u>4.048.866</u>

Contraparte com avaliação externa:

AAA	2.656.774	2.518.758	3.736.623	3.508.324
AA	196.364	170.405	254.139	236.355
A	108.199	160.646	257.861	293.488
BBB	20.843	10.024	21.423	10.699
Total	<u>2.982.180</u>	<u>2.859.833</u>	<u>4.270.046</u>	<u>4.048.866</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Contas a receber vinculadas	-	-	885.424	914.689
Contas a receber	295.999	330.225	910.358	949.187
Financiamento a clientes	130.210	136.135	204.078	191.875
Contas a receber de sociedades controladas	1.396.334	1.300.287	-	-
Total	<u>1.822.543</u>	<u>1.766.647</u>	<u>1.999.860</u>	<u>2.055.751</u>

Contraparte sem avaliação externa:

Grupo 1	965	1.929	-	2.246
Grupo 2	73.084	52.093	281.018	194.287
Grupo 3	1.748.494	1.712.625	1.718.842	1.859.218
Total	<u>1.822.543</u>	<u>1.766.647</u>	<u>1.999.860</u>	<u>2.055.751</u>

Grupo 1 : Novos clientes (menos de um ano)

Grupo 2 : Clientes (mais de um ano) inadimplentes

Grupo 3 : Clientes (mais de um ano) adimplentes

Notas Explicativas



5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Caixa e bancos	10.827	10.290	395.101	252.792
Caixa e equivalentes				
Operações compromissadas (i)	216.754	128.434	216.754	128.434
Títulos privados (ii)	806.518	594.816	816.051	600.426
Depósitos a prazo fixo (iii)	555.464	854.100	1.056.833	1.412.416
Fundos de investimento (iv)	47.571	21.390	132.882	138.603
	<u>1.637.134</u>	<u>1.609.030</u>	<u>2.617.621</u>	<u>2.532.671</u>

As taxas de juros em 31 de março de 2012, relacionadas às aplicações financeiras efetuadas em real e em dólar foram de 10,61% a.a. e 1,57% a.a. (11,84% a.a. e 1,37% a.a. em 31 de dezembro de 2011), respectivamente.

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os equivalentes de caixa eram compostos por:

(i) Referem-se às operações de compra de ativos com o compromisso de recompra a uma taxa previamente estabelecida pelas partes, lastreados substancialmente em títulos públicos, geralmente com prazo de um dia;

(ii) Referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósito Bancário - CDBs, emitidos por instituições financeiras no Brasil, podendo ser resgatados em prazo inferior a 90 dias sem penalizar a remuneração;

(iii) Depósitos a prazo fixo junto a instituições financeiras de primeira linha com vencimento em até 90 dias a partir da data da contratação; e

(iv) Fundos de investimento (Money Market Funds) com liquidez diária e valor constante da cota em conformidade com as normas da SEC cujo portfólio de aplicações é composto por títulos emitidos por instituições de primeira linha no exterior.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS ATIVOS

	Controladora			
	31.03.2012	31.12.2011	Destinado à negociação	
Investimentos				
Títulos públicos	950.178	854.559		
Títulos privados	100.426	97.930		
Depósito a prazo fixo	54.695	56.308		
Fundo de investimentos	238.988	241.247		
Outros	759	759		
	<u>1.345.046</u>	<u>1.250.803</u>		
Ativo Circulante	<u>1.345.046</u>	<u>1.250.803</u>		
Não Circulante	-	-		

	Consolidado							
	31.03.2012				31.12.2011			
	Destinado à negociação	Mantido até o vencimento	Disponível para venda	Total	Destinado à negociação	Mantido até o vencimento	Disponível para venda	Total
Investimentos								
Títulos públicos	954.688	-	-	954.688	858.959	-	-	858.959
Títulos privados	100.426	-	-	100.426	97.930	-	-	97.930
Depósito a prazo fixo	109.657	-	-	109.657	56.308	-	-	56.308
Fundo de investimentos	380.648	-	-	380.648	389.326	-	-	389.326
Títulos públicos (i)	-	20.375	-	20.375	-	25.088	-	25.088
Outros	778	70.780	15.073	86.631	778	72.186	15.620	88.584
	<u>1.546.197</u>	<u>91.155</u>	<u>15.073</u>	<u>1.652.425</u>	<u>1.403.301</u>	<u>97.274</u>	<u>15.620</u>	<u>1.516.195</u>
Ativo Circulante	<u>1.546.178</u>	<u>8.801</u>	-	<u>1.554.979</u>	<u>1.403.282</u>	<u>10.283</u>	-	<u>1.413.565</u>
Não Circulante	<u>19</u>	<u>82.354</u>	<u>15.073</u>	<u>97.446</u>	<u>19</u>	<u>86.991</u>	<u>15.620</u>	<u>102.630</u>

Notas Explicativas



Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os instrumentos financeiros ativos eram compostos por títulos em tesouraria e quotas de fundos exclusivos. As carteiras dos Fundos de Investimento Exclusivos (FIEs) no Brasil eram compostas, substancialmente, por títulos públicos federais de alta liquidez e por títulos emitidos por Instituições Financeiras no Brasil, registrados pelos seus valores de realização. Os fundos são exclusivamente para o benefício da Companhia e são administrados por terceiros que cobram taxas de gestão, administração e controladoria mensais. Os investimentos são ajustados ao valor de mercado diariamente com as alterações em valor justo refletidas no resultado das operações uma vez que a Companhia considere estes investimentos como Destinados à negociação.

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, as carteiras dos Fundos de Investimento Exclusivos no exterior eram compostas por títulos públicos internacionais e emissões de corporações de primeira linha e de alta liquidez, registrados pelos seus valores de realização. Os investimentos são ajustados ao valor de Mercado diariamente com as alterações em valor justo refletidas no resultado das operações uma vez que a Companhia considere estes investimentos como Destinados à negociação.

Os referidos fundos de investimento não têm obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se as taxas de gestão de ativos e as taxas de custódia, as taxas de auditoria e a despesas similares, e as quais já estão provisionadas no valor de cada ativo que compõe a carteira. Nenhum ativo da Companhia foi usado como garantia para essas obrigações e os credores dos fundos não têm direito de regresso contra o crédito geral da Companhia.

(i) Os títulos classificados como Mantidos até o vencimento são recebíveis representados por títulos do Governo Brasileiro NTNs, que estão denominados em dólar, adquiridos pela Companhia de seus clientes, relacionados à equalização da taxa de juros a ser paga pelo Programa de Financiamento às Exportações - Proex, entre o 11º e 15º ano após a venda das respectivas aeronaves, os quais foram reconhecidos a valor presente, uma vez que a Companhia tem a intenção e a capacidade de manter em carteira.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Clientes no exterior	269.740	250.153	691.220	615.306
Comando da Aeronáutica (i)	12.542	71.243	250.393	373.718
Clientes no País	25.428	20.344	45.219	35.833
	307.710	341.740	986.832	1.024.857
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.711)	(11.515)	(76.474)	(75.670)
	295.999	330.225	910.358	949.187
Menos - Circulante	295.999	330.225	900.072	948.759
Não Circulante	-	-	10.286	428

(i) Comando da Aeronáutica é considerado parte relacionada da Companhia.

O saldo do contas a receber e da receita reconhecida pelo método do POC totalizaram R\$ 149.571 e R\$ 150.151 em 31 de março de 2012, respectivamente.

Em 31 de março de 2012, o contas a receber de R\$ 222.915 na Controladora e R\$ 629.340 no Consolidado (31 de dezembro de 2011 - R\$ 278.132 na Controladora e R\$ 754.900 no Consolidado) estavam totalmente adimplentes.

Em 31 de março de 2012, os contas a receber de clientes no valor de R\$ 73.084 na Controladora e R\$ 281.018 no Consolidado (31 de dezembro de 2011 - R\$ 52.093 na Controladora e R\$ 194.287 no Consolidado) encontravam-se vencidos, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico de inadimplência recente. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Até 90 dias	54.038	29.164	140.139	84.437
De 91 a 180 dias	9.875	10.674	28.109	42.773
Mais de 180 dias	9.171	12.255	112.770	67.077
	73.084	52.093	281.018	194.287

As contas a receber de clientes da Companhia são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Real	33.352	84.862	60.861	103.097
Dólar	261.849	245.363	766.016	755.538
Euro	798	-	83.295	90.353
Outras moedas	-	-	186	199
	295.999	330.225	910.358	949.187

8. FINANCIAMENTO A CLIENTES

Refere-se ao financiamento parcial de algumas vendas de aeronaves novas efetuadas pela Companhia, substancialmente denominadas em Dólar com taxa de juros média em 31 de março de 2012 de 5,20% a.a. na Controladora e 5,08 % a.a. no Consolidado (31 de dezembro de 2011 de 5,20% a.a. na Controladora e 5,16% a.a no Consolidado), tendo como garantia as aeronaves objeto dos financiamentos, e estão a valor presente, quando aplicável. Os vencimentos desses financiamentos são mensais, trimestrais e semestrais, classificados como a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Circulante	4.580	4.655	43.148	22.597
Não Circulante	125.630	131.480	160.930	169.278
Total	130.210	136.135	204.078	191.875

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a carteira de financiamentos a clientes estava adimplente.

Em 31 de março de 2012, os vencimentos de longo prazo dos financiamentos a clientes são os seguintes:

	Controladora	Consolidado
2013	10.023	20.455
2014	8.689	19.342
2015	17.060	27.329
2016	31.791	36.420
2017	5.861	7.382
Após 2017	52.206	50.002
	125.630	160.930

Notas Explicativas**9. CONTAS A RECEBER VINCULADAS E DÍVIDAS COM E SEM DIREITO DE REGRESSO**

a) Contas a receber vinculadas

	Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011
Pagamentos mínimos de arrendamentos a receber e outros	658.734	688.327
Valor residual estimado de imobilizado de arrendamento	835.250	859.867
Receitas não realizadas	(608.560)	(633.505)
Valor líquido a receber	885.424	914.689
Menos - Circulante	25.239	27.936
Não Circulante	860.185	886.753

Em 31 de março de 2012, o montante classificado como ativo não circulante possui os seguintes vencimentos:

	Consolidado
2013	21.647
2014	21.171
2015	19.228
2016	26.227
2017	55.115
Após 2017	716.797
	860.185

b) Dívidas com e sem direito de regresso

	Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011
Com direito de regresso	792.817	820.109
Sem direito de regresso	45.341	47.648
	838.158	867.757
Menos - Circulante	569.128	586.797
Não circulante	269.030	280.960

Em 31 de março de 2012, o montante classificado como passivo não circulante tem os seguintes vencimentos:

	Consolidado
2013	15.023
2014	19.655
2015	19.228
2016	26.227
2017	55.115
Após 2017	133.782
	269.030

Notas Explicativas**10. ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Produtos em elaboração	1.595.546	1.420.741	1.710.472	1.486.742
Matéria-prima	959.315	1.015.865	1.276.367	1.329.311
Peças de reposição	251.838	245.077	683.382	673.951
Produtos acabados (i)	793.301	483.136	799.907	483.136
Mercadorias em trânsito	402.225	296.865	389.115	314.514
Aeronaves usadas à venda	-	-	163.487	234.906
Adiantamentos a fornecedores	20.562	19.943	100.031	105.149
Materiais de consumo	42.667	43.764	44.320	45.538
Provisão de ajuste ao valor de mercado	-	-	(89.150)	(119.406)
Provisão para obsolescência	(88.874)	(95.535)	(245.721)	(262.831)
	<u>3.976.580</u>	<u>3.429.856</u>	<u>4.832.210</u>	<u>4.291.010</u>
Menos - Circulante	3.976.580	3.429.856	4.824.097	4.283.172
Não Circulante	-	-	8.113	7.838

(i) Aeronaves no estoque de produtos acabado em:

- 31 de março de 2012: dois EMBRAER 175, nove EMBRAER 190, um Legacy 600, dois Legacy 650, quatro Phenom 100, quatro Phenom 300, dois Lineage e dois Ipanema; e
- 31 de dezembro de 2011: um EMBRAER 175, dois EMBRAER 190, um Legacy 600, três Legacy 650, quatro Phenom 100, três Phenom 300, dois Lineage e quatro Ipanema;

Do total das aeronaves em estoque em 31 de março de 2012, foram entregues até 19 de abril de 2012, dois EMBRAER 175 e dois EMBRAER 190.

11. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Crédito de impostos (i)	273.778	260.898	331.224	321.193
Depósito judicial (ii)	331.729	324.720	334.174	327.331
Crédito com fornecedores (iii)	33.387	72.529	38.905	73.243
Despesas pagas antecipadamente	41.893	44.500	63.693	63.752
Adiantamentos a empregados	51.620	25.292	54.091	26.656
Ativo de indenização (iv)	-	-	29.168	28.897
Adiantamento de comissão	7.912	11.607	7.912	11.607
Adiantamentos para serviços prestados	6.893	7.097	7.397	7.724
Seguros a receber	4.815	5.197	5.486	5.260
Caixa restrito	-	-	888	3.314
Empréstimo compulsório	-	-	1.478	1.510
Penhoras e cauções	791	492	1.749	1.451
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.600	12.600	-	-
Outros	15.210	19.962	34.311	40.962
	<u>780.628</u>	<u>784.894</u>	<u>910.476</u>	<u>912.900</u>
Menos - Circulante	348.393	363.497	425.919	452.537
Não Circulante	<u>432.235</u>	<u>421.397</u>	<u>484.557</u>	<u>460.363</u>

Notas Explicativas

(i) Crédito de impostos:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Imposto de renda e Contribuição social retidos na fonte	124.862	119.918	138.438	135.174
ICMS e IPI	76.483	73.375	100.358	111.505
PIS e COFINS	58.890	57.765	65.254	63.778
Outros	13.543	9.840	27.174	10.736
	<u>273.778</u>	<u>260.898</u>	<u>331.224</u>	<u>321.193</u>
Menos - Circulante	194.046	184.910	226.422	233.628
Não Circulante	<u>79.732</u>	<u>75.988</u>	<u>104.802</u>	<u>87.565</u>

- (ii) Refere-se aos dispositivos decorrentes de processos judiciais, substancialmente à contribuição social sobre o lucro líquido incidente sobre receitas de exportação. Há um valor de contas a pagar constituído no passivo (Nota 22).
- (iii) Corresponde a retrabalhos realizados em produtos fornecidos por terceiros, os quais serão reembolsados consoante termos contratuais.
- (iv) Ativo registrado no processo de combinação de negócios, nas quais a Companhia negociou o direito de indenização pelos vendedores, para passivos reconhecidos que venham a serem exigidos.

12. DEPÓSITOS EM GARANTIA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Garantia de estrutura de vendas (i)	-	-	492.450	503.465
Garantia de financiamentos de vendas (ii)	362.786	376.293	362.786	376.293
Outras	4.044	4.115	4.343	4.433
Total (Não Circulante)	<u>366.830</u>	<u>380.408</u>	<u>859.579</u>	<u>884.191</u>

- (i) Valores em Dólar depositados em uma conta de caução como garantia de financiamento de certas aeronaves vendidas. Caso o fiador da dívida (parte não relacionada) seja requerido a pagar ao credor do financiamento, o fiador terá direito ao saldo da conta de caução. O montante depositado será liberado por ocasião do vencimento dos contratos de financiamento (de 2013 a 2021) caso não ocorra inadimplência do comprador das aeronaves. Os juros sobre a conta de caução são adicionados ao saldo do principal e reconhecidos pela Companhia como Receita financeira.

Buscando assegurar rentabilidade compatível com o prazo da caução, em 2004, a Embraer aplicou US\$ 123.400 mil, de principal em notas estruturadas. Em caso de evento de "default" da Embraer, tais notas terão seus vencimentos antecipados, e serão realizadas pelo seu valor de mercado, limitando-se, no mínimo, aos valores originalmente aplicados. A diferença entre o valor de mercado e o valor aplicado, se positiva, será paga à Companhia em forma de títulos ou empréstimos da mesma. Eventos de "default" que podem antecipar o vencimento das notas são, entre outros: (a) insolvência ou concordata da Embraer; e (b) inadimplência ou reestruturação de dívidas da Embraer em contratos de financiamento. Os juros apurados mensalmente são incorporados ao principal e reconhecidos como receita financeira do exercício.

- (ii) Aplicações financeiras denominadas em Dólar, vinculadas às estruturas de vendas, cuja desvinculação depende da conclusão dessas estruturas. Essas aplicações são remuneradas com base na variação da Libor anual.

Notas Explicativas



13. INVESTIMENTOS

a) Valores dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Em sociedades controladas:				
Aero Seating Technologies LLC	-	-	4.623	5.163
ECC do Brasil Cia. de Seguros - ECC	4.068	4.071	-	-
ELEB Equipamentos Ltda. - ELEB	106.158	102.817	-	-
Embraer Austrália PTY Ltd. - EAL	551	574	-	-
Embraer Aircraft Holding Inc. - EAH	395.059	403.044	-	-
Embraer Ásia Pacific PTE Ltd. - EAP	-	-	-	-
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	289.138	266.942	-	-
Embraer Cataluña S.L.	-	358.345	-	-
Embraer Credit Ltd. - ECL	8.301	8.228	-	-
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A.	101.122	103.447	-	-
Embraer GPX Ltda. - GPX	8.019	6.129	-	-
Embraer Netherlands B.V. - ENL	441.018	56.871	-	-
Embraer Overseas Limited - EOS	18.492	18.919	-	-
Embraer Representation LLC - ERL	143.559	151.864	-	-
Embraer Spain Holding Co. S.L. - ESH	1.114.003	1.174.204	-	-
EPE's	45.727	46.216	-	-
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. - NEIVA	5.300	5.190	-	-
Outros	-	-	9	8
	<u>2.680.515</u>	<u>2.706.861</u>	<u>4.632</u>	<u>5.171</u>

b) Movimentação do investimento na Controladora

	Saldo em	Equival.	Var.camb/ Ajuste acumulado	Baixa/ Transferência	Ganho na aquisição de empresas não controladoras	Adição	Saldo em
	31.12.2011	Patrim.	conversão				31.03.2012
ECC do Brasil Cia. de Seguros - ECC	4.071	(3)	-	-	-	-	4.068
ELEB Equipamentos Ltda. - ELEB	102.817	6.102	(2.761)	-	-	-	106.158
Embraer Austrália PTY Ltd. - EAL	574	(13)	(10)	-	-	-	551
Embraer Aircraft Holding Inc. - EAH	403.044	3.455	(11.440)	-	-	-	395.059
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	266.942	20.372	1.824	-	-	-	289.138
Embraer Cataluña S.L.	358.345	42	(11.215)	(347.172)	-	-	-
Embraer Credit Ltd. - ECL	8.228	299	(226)	-	-	-	8.301
Embraer Defesa e Segurança Part.S.A.	103.447	(190)	(2.135)	-	-	-	101.122
Embraer GPX Ltda. - GPX	6.129	1.890	-	-	-	-	8.019
Embraer Netherlands B.V. - ENL (i)	56.871	(5.880)	1.506	347.172	10.191	31.158	441.018
Embraer Overseas Limited - EOS	18.919	116	(543)	-	-	-	18.492
Embraer Representation LLC - ERL	151.864	(3.883)	(4.422)	-	-	-	143.559
Embraer Spain Holding Co. S.L. - ESH	1.174.204	(25.980)	(34.221)	-	-	-	1.114.003
EPE's	46.216	822	(1.311)	-	-	-	45.727
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. - NEIVA	5.190	119	(9)	-	-	-	5.300
	<u>2.706.861</u>	<u>(2.732)</u>	<u>(64.963)</u>	<u>-</u>	<u>10.191</u>	<u>31.158</u>	<u>2.680.515</u>

(i) Em 13 de março de 2012, a Embraer S.A. por meio de sua subsidiária integral Embraer Netherlands B.V. concluiu a aquisição de 30% do capital da Airholding SGPS S.A. pertencente à EADS - European Aeronautic, Defence and Space pelo valor de EUR 13 milhões (R\$ 31.158). O ganho gerado na aquisição da participação dos não controladores, no montante de R\$ 10.191, foi lançado no patrimônio líquido.

Notas Explicativas



	Saldo em 31.12.2010	Equival. Patrim.	Var.camb/ Ajuste acumulado conversão	Baixa/ Transferência	Adição	Transfer. p/ prov. p/ passivo a descoberto	Saldo em 31.12.2011
ECC do Brasil Cia. de Seguros - ECC	4.003	(35)	103	-	-	-	4.071
ELEB Equipamentos Ltda. - ELEB	74.827	15.536	12.454	-	-	-	102.817
Embraer Austrália PTY Ltd. - EAL	681	(176)	69	-	-	-	574
Embraer Aircraft Holding Inc. - EAH	352.155	7.540	43.349	-	-	-	403.044
Embraer Ásia Pacific PTE Ltd. - EAP	21.576	5.194	1.526	(28.296)	-	-	-
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	171.195	77.476	18.271	-	-	-	266.942
Embraer Cataluña S.L.	-	21.299	5.809	331.237	-	-	358.345
Embraer Credit Ltd. - ECL	6.160	1.156	912	-	-	-	8.228
Embraer Defesa e Segurança Part.S.A.	-	1.753	10.969	-	90.725	-	103.447
Embraer GPX Ltda. - GPX	1.949	4.180	-	-	-	-	6.129
Embraer Netherlands B.V. - ENL	-	2.164	3.851	-	50.856	-	56.871
Embraer Overseas Limited - EOS	15.905	906	2.108	-	-	-	18.919
Embraer Representation LLC - ERL	190.949	(57.337)	18.252	-	-	-	151.864
Embraer Spain Holding Co. S.L. - ESH	1.429.609	(90.746)	166.578	(331.237)	-	-	1.174.204
EPE's	-	45.258	958	-	-	-	46.216
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. - NEIVA	-	5.781	(60)	-	-	(531)	5.190
	<u>2.269.009</u>	<u>39.949</u>	<u>285.149</u>	<u>(28.296)</u>	<u>141.581</u>	<u>(531)</u>	<u>2.706.861</u>

c) Informações relativas às controladas diretas

	31.03.2012				
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
ECC do Brasil Cia. de Seguros - ECC	99,99	4.725	657	4.068	(3)
ELEB Equipamentos Ltda. - ELEB	100,00	280.572	170.670	109.902	5.337
Embraer Austrália PTY Ltd. - EAL	100,00	1.102	551	551	(13)
Embraer Aircraft Holding Inc. - EAH	100,00	642.828	238.481	404.347	3.288
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	100,00	313.954	23.096	290.858	20.304
Embraer Cataluña S.L.	100,00	-	0	-	42
Embraer Credit Ltd. - ECL	100,00	48.851	40.550	8.301	299
Embraer Defesa e Segurança Part.S.A.	100,00	101.122	-	101.122	(190)
Embraer GPX Ltda. - GPX	99,99	36.949	28.930	8.019	1.891
Embraer Netherlands B.V. - ENL	100,00	577.453	136.435	441.018	(5.880)
Embraer Overseas Limited - EOS	100,00	1.644.519	1.626.027	18.492	116
Embraer Representation LLC - ERL	100,00	189.093	45.534	143.559	(3.883)
Embraer Spain Holding Co. SL - ESH	100,00	1.122.073	8.070	1.114.003	(25.980)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. - NEIVA	99,99	26.692	21.242	5.450	114
					<u>(4.558)</u>

	31.12.2011				
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
ECC do Brasil Cia. de Seguros - ECC	99,99	4.707	636	4.071	(35)
ELEB Equipamentos Ltda. - ELEB	100,00	275.403	167.907	107.496	14.076
Embraer Austrália PTY Ltd. - EAL	100,00	1.134	560	574	(176)
Embraer Aircraft Holding Inc. - EAH	100,00	657.785	245.000	412.785	12.996
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	100,00	300.377	31.630	268.747	69.152
Embraer Cataluña S.L.	100,00	450.299	91.953	358.346	21.299
Embraer Credit Ltd. - ECL	100,00	50.293	42.065	8.228	1.156
Embraer Defesa e Segurança Part.S.A.	100,00	103.447	-	103.447	1.753
Embraer GPX Ltda. - GPX	99,99	31.909	25.780	6.129	4.180
Embraer Netherlands B.V. - ENL	100,00	74.843	17.972	56.871	2.164
Embraer Overseas Limited - EOS	100,00	1.688.745	1.669.826	18.919	906
Embraer Representation LLC - ERL	100,00	197.281	45.417	151.864	(57.337)
Embraer Spain Holding Co. SL - ESH	100,00	1.182.157	7.954	1.174.203	(90.746)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. - NEIVA	99,99	23.436	18.086	5.350	5.814
					<u>(14.798)</u>

Para apuração da equivalência patrimonial foram excluídos lucros não realizados nas operações tanto de venda da Controladora para a controlada quanto da controlada para a Controladora ou entre as controladas.

14. PARTES RELACIONADAS

a) Operações com partes relacionadas

Operações com partes relacionadas são transações realizadas entre a Controladora com suas subsidiárias

Notas Explicativas



diretas ou indiretas descritas na Nota 2.1 b ou acionistas diretos ou indiretos (Banco do Brasil, BNDES e Comando da Aeronáutica) e referem-se basicamente a:

- valores ativos: (i) contas a receber das controladas pela venda de peças de reposição e aeronaves e desenvolvimento de produtos, em condições semelhantes àquelas realizadas com terceiros, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação de recursos em moeda estrangeira; (iii) recebimentos em nome da Embraer pela controlada EFL, sem remuneração; (iv) saldos em aplicações financeiras e (v) saldos em conta corrente bancária;
- valores passivos: (i) aquisição de partes de aeronaves e peças de reposição, em condições semelhantes àquelas realizadas com terceiros, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) adiantamentos recebidos por conta de contratos de vendas, conforme cláusula contratual; (iii) comissão por venda de aeronaves e peças de reposição em condições semelhantes àquelas realizadas com terceiros; (iv) financiamentos para pesquisa e desenvolvimento de produtos a taxas de juros de mercado para esse tipo de modalidade de financiamento; (v) empréstimos e financiamentos nas condições normais de mercado; (vi) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação desses recursos e (vii) financiamentos à exportação;
- valores no resultado: (i) compra e venda de aeronaves, partes e peças de reposição e desenvolvimento de produtos para o mercado de defesa e segurança; (ii) receitas financeiras provenientes de contratos de mútuo e aplicações financeiras; (iii) encargos financeiros sobre financiamentos para pesquisa e desenvolvimento de produtos, financiamento de importação, financiamento à exportação e adiantamento de contrato de câmbio e (iv) despesas com comissão de vendas de aeronaves e peças de reposição.

(i) Controladora – 31.03.2012

	Circulante		Não circulante		Resultado	Lucro (Prejuízo)
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	financeiro	líquido
Banco do Brasil S.A.	739.186	675.428	362.786	884.883	(426)	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	308.728	-	758.723	(14.110)	-
Comando da Aeronáutica	12.542	292.246	-	-	-	109.183
ECC do Brasil Cia. de Seguros – ECC	-	-	651	-	11	-
ECC Investment Switzerland AG. – SWIN	-	1	-	-	-	-
ECC Leasing Co. Ltd – LESC	4.709	1.781	181.596	-	1.708	23
ELEB - Equipamentos Ltda	3.041	5.210	52.191	-	721	(117)
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	155.745	69.066	-	-	-	(13.738)
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	-	-	82.857	-	827	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	1.830	1.575	-	-	-	8
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	-	-	-	-	-	-
Embraer Aviation International SAS – EAI	74.352	21.466	-	-	-	(9.459)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	5	5.693	-	-	-	-
Embraer Ásia Pacific PTE. Ltd.	24.523	14.962	80.277	-	359	(7.667)
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	1.293	-	-	-	-
Embraer CAE Training Services (UK Limited) – ECUK	-	193	-	-	-	-
Embraer Catalunha S.L. ESH2	-	-	92.674	-	592	-
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJG	9.840	13.161	-	-	-	(4.963)
Embraer Credit Ltd. – ECL	-	-	38.303	-	-	-
Embraer Europe SARL – EES	25	-	-	-	-	-
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	70.482	1.110	-	-	-	4.981
Embraer Executive Jet Services – EEJS	1	2.149	-	-	-	-
Embraer Finance Ltd. – EFL	-	1.141	503.075	-	1.526	-
Embraer GPX Ltda – GPXS	19.779	6.456	489	-	-	1.020
Embraer Netherlands BVA ENL	-	-	43.505	-	205	-
Embraer Representation LLC – ERL	-	-	-	-	-	-
Embraer Services Inc. – ESI	234	6.815	-	-	-	-
Embraer Spain Holding Co. SL – ESH	-	-	5.316	-	35	-
Entidade de propósito específico – EPE's	-	-	-	-	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	24.050	-	126.159	(969)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	8	-	-	-	-	3
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. – NEIVA	1.204	302	12.600	-	-	885
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal SA.	100	1.679	-	-	-	-
Orbisat da Amazônia Indústria e Aerolevantamento S.A.	1.623	-	32.713	-	784	(239)
	<u>1.119.229</u>	<u>1.454.505</u>	<u>1.489.033</u>	<u>1.769.765</u>	<u>(8.737)</u>	<u>79.920</u>

Notas Explicativas



(ii) Controladora – 31.12.2011

	Circulante		Não circulante	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Banco do Brasil S.A.	1.039.800	-	376.293	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	112	307.542	-	676.058
Comando da Aeronáutica	71.243	238.074	-	-
ECC do Brasil Cia. de Seguros – ECC	-	-	631	-
ECC Investment Switzerland AG. – SWIN	-	1	-	-
ECC Leasing Co. Ltd – LESC	4.718	698	166.062	-
ELEB - Equipamentos Ltda	3.016	5.780	50.738	-
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	127.029	52.082	-	-
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	-	-	84.421	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	1.863	1.117	-	-
Embraer Aviation International SAS – EAI	62.938	16.053	-	-
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	6	10.029	-	-
Embraer Ásia Pacific PTE. Ltd.	23.245	15.888	82.263	-
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	2.711	-	-
Embraer CAE Training Services (UK Limited) – ECUK	-	185	-	-
Embraer Catalunha S.L. (ESH2)	-	-	92.223	-
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJC	7.540	7.453	-	-
Embraer Credit Ltd. – ECL	-	-	39.432	-
Embraer Europe SARL – EES	25	-	-	-
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	41.369	938	-	-
Embraer Executive Jet Services – EEJS	1	2.272	-	-
Embraer Finance Ltd. – EFL	-	1.174	530.763	-
Embraer GPX Ltda – GPXS	18.068	7.524	671	-
Embraer Netherlands BVA (ENL)	-	-	17.856	-
Embraer Services Inc. – ESI	241	3.646	-	-
Embraer Spain Holding Co. SL – ESH	-	-	5.297	-
Entidade de propósito específico – EPE's	-	-	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	44.825	-	247.849
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	385	-	-	-
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. – NEIVA	6	-	12.600	-
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal SA.	103	1.371	-	-
Orbisat da Amazônia Indústria e Aerolevantamento S.A.	815	-	26.934	-
	<u>1.402.523</u>	<u>719.363</u>	<u>1.486.184</u>	<u>923.907</u>

Notas Explicativas



(iii) Controladora – 31.03.2011

	Resultado financeiro	Lucro (Prejuízo) líquido
Banco do Brasil S.A.	21.664	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	(36.765)	-
Comando da Aeronáutica	-	349.873
ECC do Brasil Cia. de Seguros – ECC	17	-
ECC Leasing Co. Ltd – LESC	5.805	(1.895)
ELEB - Equipamentos Ltda	2.666	(461)
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	-	(22.267)
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	2.925	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	-	5
Embraer Aviation International SAS – EAI	-	(1.778)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	-	(29.618)
Embraer Ásia Pacific PTE. Ltd.	1.116	(21.587)
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	823
Embraer Catalunha S.L. (ESH2)	218	-
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJG	-	(8.982)
Embraer Europe SARL – EES	-	(13.452)
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	-	5.438
Embraer Finance Ltd. – EFL	6.060	(39)
Embraer GPX Ltda – GPXS	55	3.264
Embraer Netherlands BVA (ENL)	35	-
Embraer Services Inc. – ESI	-	(40)
Embraer Spain Holding Co. SL – ESH	1.742	-
Entidade de propósito específico – EPE's	-	(140.025)
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	(1.524)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	-	2.944
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. – NEIVA	-	7.427
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal SA.	-	27
Orbisat da Amazônia Indústria e Aerolevantamento S.A.	2.057	526
	6.071	130.183

(iv) Consolidado – 31.03.2012

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Lucro líquido
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Aero Seating Technologies LLC (AST)	-	-	-	2.733	-	-
Banco do Brasil S.A.	909.159	342.650	362.786	-	15.772	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	314.735	-	462.970	(14.506)	-
Comando da Aeronáutica	250.393	446.634	-	-	-	234.639
Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF	-	-	-	11.662	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	24.050	-	126.159	(969)	-
	1.159.552	1.128.069	362.786	603.524	297	234.639

(v) Consolidado – 31.12.2011

	Circulante		Não circulante	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Banco do Brasil S.A.	1.260.091	564.856	376.293	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	112	313.572	-	690.556
Comando da Aeronáutica	373.718	391.310	-	-
Aero Seating Technologies LLC (AST)	-	-	-	2.814
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	45.130	-	247.849
	1.633.921	1.314.868	376.293	941.219

Notas Explicativas

(vi) Consolidado – 31.03.2011

	Resultado Financeiro	Lucro líquido
Banco do Brasil S.A.	28.281	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	(38.714)	-
Comando da Aeronáutica	-	356.808
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	(1.593)	-
	<u>(12.026)</u>	<u>356.808</u>

b) Relacionamento com o governo Brasileiro

O Governo Brasileiro, por meio de participações diretas e indiretas e da propriedade de ação denominada *golden share*, é um dos principais acionistas da Companhia. Em 31 de março de 2012, o Governo Brasileiro era proprietário da *golden share* e detinha participação indireta de 5,37% na Companhia, por meio da BNDESPAR, uma subsidiária integral do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social que é controlada pelo Governo Brasileiro. Portanto, as transações entre a Embraer e o Governo Brasileiro ou suas agências correspondem à definição de operações com partes relacionadas.

O Governo Brasileiro desempenha uma função importante nas atividades de negócios da Companhia, inclusive como:

- (i) cliente importante dos produtos de defesa e segurança (por meio da Força Aérea Brasileira);
- (ii) fonte de financiamento para pesquisa e desenvolvimento, por meio de instituições de desenvolvimento tecnológico, como FINEP e BNDES;
- (iii) agência de crédito para exportação (por meio do BNDES); e
- (iv) fonte de financiamentos de curto e longo prazo e fornecedor de serviços de administração de capital e de banco comercial (por meio do Banco do Brasil).

c) Remuneração do pessoal-chave da Administração:

	31.03.2012	31.03.2011
Benefícios de curto prazo (i)	8.134	7.190
Pagamento baseado em ações	2.086	1.562
Remuneração total	<u>10.220</u>	<u>8.752</u>

(i) Inclui ordenados, salários, participação nos lucros, bônus e indenização.

São considerados pessoal-chave da Administração os membros da diretoria estatutária e do conselho de Administração.

Durante o período findo em 31 de março de 2012 e de 2011, nenhuma remuneração foi paga relativa a benefícios pós-emprego ou benefícios de longo prazo.

Notas Explicativas



15. IMOBILIZADO

Não houve alteração na vida útil para os ativos imobilizados em relação ao exercício anterior. A vida útil por classe de imobilizado em 31 de março de 2012 são demonstradas a seguir:

Classes de ativo	Vida útil média ponderada (anos)
Edifícios e benfeitorias em terrenos	29
Instalações	20,5
Máquinas e equipamentos	11
Móveis e utensílios	7,5
Veículos	9,5
Aeronaves	12,5
Computadores e periféricos	5
Ferramental	10
Outros bens	5
"Pool" de peças de reposição	8,5

a) Controladora

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto												
Saldo em 31.12.2011	19.136	544.865	224.538	516.340	64.391	15.404	1.628	184.387	556.348	14.653	9.428	2.151.118
Adições	-	190	-	3.298	81	129	-	7.664	667	8.063	3.842	23.934
Baixas	-	-	(14)	(144)	(82)	-	-	(342)	(50)	-	(81)	(713)
Reclassificação*	-	5.191	589	237	794	314	-	(7.456)	6.687	(879)	(5.477)	-
Efeito de conversão	(548)	(15.343)	(6.413)	(14.666)	(1.824)	(434)	(47)	(5.261)	(15.724)	(240)	(443)	(60.943)
Saldo em 31.03.2012	18.588	534.903	218.700	505.065	63.360	15.413	1.581	178.992	547.928	21.597	7.269	2.113.996
Depreciação acumulada												
Saldo em 31.12.2011	-	(173.875)	(153.075)	(321.576)	(33.315)	(10.502)	(1.628)	(159.941)	(270.321)	(2.182)	-	(1.126.415)
Depreciação	-	(2.224)	(1.078)	(4.542)	(690)	(209)	-	(1.334)	(10.700)	(111)	-	(20.888)
Baixas	-	-	-	103	73	-	-	334	-	-	-	510
Reclassificação*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito de conversão	-	4.897	4.351	9.071	934	296	47	4.545	7.481	58	-	31.680
Saldo em 31.03.2012	-	(171.202)	(149.802)	(316.944)	(32.998)	(10.415)	(1.581)	(156.396)	(273.540)	(2.235)	-	(1.115.113)
Imobilizado líquido												
Saldo em 31.12.2011	19.136	370.990	71.463	194.764	31.076	4.902	-	24.446	286.027	12.471	9.428	1.024.703
Saldo em 31.03.2012	18.588	363.701	68.898	188.121	30.362	4.998	-	22.596	274.388	19.362	7.269	998.283

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto												
Saldo em 31.12.2010	16.998	477.189	198.801	428.817	51.704	12.330	1.446	154.306	453.736	5.359	3.051	1.803.737
Adições	-	204	-	31.922	5.109	1.001	-	30.633	12.228	17.925	12.936	111.958
Baixas	-	-	-	(1.089)	(664)	(338)	-	(1.027)	(41)	-	-	(3.159)
Reclassificação*	-	6.599	636	(291)	1.051	657	-	(19.740)	29.427	(11.142)	(7.197)	-
Efeito de conversão	2.138	60.873	25.101	56.981	7.191	1.754	182	20.215	60.998	2.511	638	238.582
Saldo em 31.12.2011	19.136	544.865	224.538	516.340	64.391	15.404	1.628	184.387	556.348	14.653	9.428	2.151.118
Depreciação acumulada												
Saldo em 31.12.2010	-	(146.221)	(132.274)	(270.144)	(27.208)	(9.008)	(1.446)	(137.131)	(212.737)	(1.856)	-	(938.025)
Depreciação	-	(8.272)	(3.716)	(16.319)	(2.506)	(611)	-	(5.386)	(27.244)	(85)	-	(64.139)
Baixas	-	-	-	722	112	336	-	395	-	-	-	1.565
Reclassificação*	-	-	-	-	3	1	-	31	-	-	-	2
Efeito de conversão	-	(19.382)	(17.085)	(35.838)	(3.714)	(1.186)	(182)	(17.850)	(30.340)	(241)	-	(125.818)
Saldo em 31.12.2011	-	(173.875)	(153.075)	(321.576)	(33.315)	(10.502)	(1.628)	(159.941)	(270.321)	(2.182)	-	(1.126.415)
Imobilizado líquido												
Saldo em 31.12.2010	16.998	330.968	66.527	158.673	24.496	3.322	-	17.175	240.999	3.503	3.051	865.712
Saldo em 31.12.2011	19.136	370.990	71.463	194.764	31.076	4.902	-	24.446	286.027	12.471	9.428	1.024.703

*Transações que não afetam o caixa.

No trimestre findo em 31 de março de 2012, o montante de R\$ 17.606 (31 de março de 2011 - R\$ 15.244) referente à despesa de depreciação foi debitada no resultado do exercício, na rubrica de Custo dos produtos e serviços vendidos, o montante de R\$ 722 (31 de março de 2011 - R\$ 121) como Despesas comerciais e o montante de R\$ 2.560 (31 de março de 2011 - R\$ 2.383) como Despesas administrativas.

Notas Explicativas



b) Consolidado

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças de reposição	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2011	20.682	803.604	235.222	900.677	89.690	26.189	895.104	226.581	573.257	14.651	659.207	175.068	4.619.932
Adições	-	1.449	80	6.686	662	146	-	9.155	728	17.019	14.343	19.855	70.123
Adições - Aquisição em participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	(36)	(56)	(150)	(146)	(49)	-	(353)	(50)	-	-	(2.904)	(3.744)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	-	-	-	(5.300)	-	-	-	-	-	(5.300)
Reclassificação*	-	5.191	716	526	796	314	(3.896)	(7.698)	6.687	67.908	-	(74.453)	(3.895)
Efeito de conversão	(543)	(21.575)	(6.565)	(19.273)	(2.181)	(497)	(25.613)	(5.862)	(16.208)	1.567	(6.985)	(1.109)	(104.844)
Saldo em 31.03.2012	20.139	788.633	229.399	888.466	88.821	26.103	860.295	221.835	564.414	101.145	666.565	116.457	4.572.272
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2011	-	(239.431)	(159.324)	(564.843)	(51.938)	(19.649)	(227.183)	(191.601)	(273.797)	(2.217)	(169.288)	-	(1.899.271)
Depreciação	-	(4.669)	(1.164)	(9.071)	(1.052)	(314)	(16.061)	(1.969)	(10.760)	(259)	(12.792)	-	(58.111)
Baixas	-	2	2	108	135	49	-	340	-	-	-	-	636
Reclassificação*	-	-	-	-	-	-	90	-	-	-	-	-	90
Efeito de conversão	-	6.435	4.467	11.527	1.168	331	6.762	4.918	7.579	54	(7.690)	-	35.551
Saldo em 31.03.2012	-	(237.663)	(156.019)	(562.279)	(51.687)	(19.583)	(236.392)	(188.312)	(276.978)	(2.422)	(189.770)	-	(1.921.105)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2011	20.682	564.173	75.898	335.834	37.752	6.540	667.921	34.980	299.460	12.434	489.919	175.068	2.720.661
Saldo em 31.03.2012	20.139	550.970	73.380	326.187	37.134	6.520	623.903	33.523	287.436	98.723	476.795	116.457	2.651.167

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças de reposição	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2010	18.416	657.068	208.035	730.916	74.851	21.978	787.165	191.807	457.041	5.314	299.338	66.725	3.518.654
Adições	-	204	250	37.054	7.508	1.255	108.962	30.678	16.912	17.935	172.322	164.898	557.968
Adições - Aquisição em participações	-	-	29	36.322	292	27	5.152	1.992	-	116	-	667	44.597
Baixas	-	(39)	(19)	(7.042)	(1.663)	(485)	-	(3.365)	(41)	-	-	-	(12.654)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	-	-	-	(4.812)	-	-	-	-	-	(4.812)
Reclassificação*	-	60.573	930	7.238	1.059	657	(107.841)	(19.422)	37.599	(11.140)	136.733	(77.494)	28.892
Efeito de conversão	2.266	85.798	25.997	96.189	7.643	2.757	106.478	24.891	61.746	2.426	50.814	20.282	487.287
Saldo em 31.12.2011	20.682	803.604	235.222	900.677	89.690	26.189	895.104	226.581	573.257	14.651	659.207	175.068	4.619.932
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2010	-	(195.999)	(137.553)	(464.071)	(44.451)	(17.082)	(151.643)	(164.589)	(215.601)	(1.855)	(124.736)	-	(1.517.580)
Depreciação	-	(16.659)	(4.043)	(29.598)	(2.989)	(982)	(60.944)	(7.223)	(27.467)	(121)	(31.849)	-	(181.875)
Baixas	-	-	17	6.769	1.094	483	344	2.535	-	-	-	-	11.242
Reclassificação*	-	-	(1)	3	1	(33)	9.748	30	-	-	-	-	9.748
Efeito de conversão	-	(26.773)	(17.753)	(55.443)	(5.532)	(2.028)	(24.688)	(21.286)	(30.729)	(241)	(12.703)	-	(197.156)
Saldo em 31.12.2011	-	(239.431)	(159.324)	(564.843)	(51.938)	(19.649)	(227.183)	(191.601)	(273.797)	(2.217)	(169.288)	-	(1.899.271)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2010	18.416	461.069	70.482	266.845	30.400	4.896	635.522	27.218	241.440	3.459	174.602	66.725	2.001.074
Saldo em 31.12.2011	20.682	564.173	75.898	335.834	37.752	6.540	667.921	34.980	299.460	12.434	489.919	175.068	2.720.661

* Transações que não afetam o caixa.

No trimestre findo em 31 de março de 2012, o montante de R\$ 42.736 (31 de março de 2011 - R\$ 47.787) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado na rubrica de Custo dos produtos vendidos, o montante de R\$ 9.889 (31 de março de 2011 - R\$ 6.874) como Despesas comerciais e o montante de R\$ 5.486 (31 de março de 2011 - R\$ 3.623) como Despesas administrativas.

Não houve encargos financeiros capitalizados no período de 31 de março de 2012.

Em 31 de março de 2012, R\$ 524.162 em bens do ativo imobilizado tinham sido dados em garantia de empréstimos e financiamentos e contingências trabalhistas.

16. INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis desenvolvidos internamente referem-se aos gastos incorridos no desenvolvimento de programas para cada nova aeronave, incluindo serviços de suporte, mão de obra produtiva, material e mão de obra direta alocados para a construção de protótipos de aeronaves ou componentes significativos, bem como aplicações de tecnologias avançadas que visam tornar as aeronaves mais leves, silenciosas, confortáveis e eficientes em consumo de energia e em emissões, além de projetadas e fabricadas em menos tempo e com otimização de recursos.

Notas Explicativas



a) Controladora

	Desenvolvido internamente			Adquirido de terceiros		Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	
Custo do intangível						
Saldo em 31.12.2011	1.802.781	1.178.083	45.188	2.244	213.021	3.241.317
Adições	15.694	89.186	-	646	4.906	110.432
Adições de contribuição de parceiros	(369)	-	-	-	-	(369)
Efeito de conversão	(51.125)	(31.155)	(1.294)	(53)	(6.006)	(89.633)
Saldo em 31.03.2012	1.766.981	1.236.114	43.894	2.837	211.921	3.261.747
Amortização acumulada						
Saldo em 31.12.2011	(1.378.373)	(329.936)	(42.027)	(1.785)	(145.601)	(1.897.722)
Amortizações	(32.757)	(12.120)	-	-	(3.349)	(48.226)
Amortizações de contribuição de parceiros	11.917	2.160	-	-	-	14.077
Efeito de conversão	38.870	9.134	1.203	51	4.066	53.324
Saldo em 31.03.2012	(1.360.343)	(330.762)	(40.824)	(1.734)	(144.884)	(1.878.547)
Intangível líquido						
Saldo em 31.12.2011	424.408	848.147	3.161	459	67.420	1.343.595
Saldo em 31.03.2012	406.638	905.352	3.070	1.103	67.037	1.383.200

	Desenvolvido internamente			Adquirido de terceiros		Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	
Custo do intangível						
Saldo em 31.12.2010	1.578.360	876.610	39.709	1.652	168.200	2.664.531
Adições	24.897	313.088	474	332	21.952	360.743
Adições de contribuição de parceiros	(1.723)	(147.283)	-	-	-	(149.006)
Efeito de conversão	201.247	135.668	5.005	260	22.869	365.049
Saldo em 31.12.2011	1.802.781	1.178.083	45.188	2.244	213.021	3.241.317
Amortização acumulada						
Saldo em 31.12.2010	(1.145.091)	(229.192)	(37.132)	(1.230)	(118.053)	(1.530.698)
Amortizações	(120.008)	(76.929)	(193)	(356)	(11.357)	(208.843)
Amortizações de contribuição de parceiros	39.205	11.011	-	-	-	50.216
Efeito de conversão	(152.479)	(34.826)	(4.702)	(199)	(16.191)	(208.397)
Saldo em 31.12.2011	(1.378.373)	(329.936)	(42.027)	(1.785)	(145.601)	(1.897.722)
Intangível líquido						
Saldo em 31.12.2010	433.269	647.418	2.577	422	50.147	1.133.833
Saldo em 31.12.2011	424.408	848.147	3.161	459	67.420	1.343.595

b) Consolidado

	Desenvolvido internamente			Adquirido de terceiros			Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Aquisição em participações	
Custo do intangível							
Saldo em 31.12.2011	1.827.383	1.236.417	48.823	4.219	268.406	109.271	3.494.519
Adições	15.895	90.688	960	813	6.071	-	114.427
Adições de contribuição de parceiros	(369)	-	-	-	-	-	(369)
Efeito de conversão	(51.821)	(32.774)	(1.224)	(227)	(7.541)	(3.128)	(96.715)
Saldo em 31.03.2012	1.791.088	1.294.331	48.559	4.805	266.936	106.143	3.511.862
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2011	(1.392.800)	(341.778)	(44.109)	(3.671)	(193.016)	(2.956)	(1.978.330)
Amortizações	(33.168)	(13.514)	(43)	(39)	(5.080)	(577)	(52.421)
Efeito de conversão	39.269	9.422	1.260	119	5.358	47	55.475
Saldo em 31.03.2012	(1.374.782)	(343.710)	(42.892)	(3.591)	(192.738)	(3.486)	(1.961.199)
Intangível líquido							
Saldo em 31.12.2011	434.583	894.639	4.714	548	75.390	106.315	1.516.189
Saldo em 31.03.2012	416.306	950.621	5.667	1.214	74.198	102.657	1.550.663

Notas Explicativas



	Desenvolvido internamente			Adquirido de terceiros		Aquisição em participações	Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software		
Custo do intangível							
Saldo em 31.12.2010	1.599.163	921.747	41.759	7.182	216.167	-	2.786.018
Adições	25.978	319.849	1.721	(4.490)	21.962	-	365.020
Adições de contribuição de parceiros	(1.723)	(147.283)	-	-	-	-	(149.006)
Adições aquisição em participações	-	-	-	-	1.911	105.601	107.512
Efeito de conversão	203.965	142.104	5.343	1.527	28.366	3.670	384.975
Saldo em 31.12.2011	1.827.383	1.236.417	48.823	4.219	268.406	109.271	3.494.519
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2010	(1.156.572)	(235.320)	(38.655)	(3.409)	(158.547)	-	(1.592.503)
Amortizações	(121.571)	(82.013)	(201)	(114)	(12.876)	(2.545)	(219.320)
Amortizações de contribuição de parceiros	39.205	11.011	-	-	-	-	50.216
Baixas	238	716	-	10	-	-	964
Efeito de conversão	(154.100)	(36.172)	(5.253)	(158)	(21.593)	(411)	(217.687)
Saldo em 31.12.2011	(1.392.800)	(341.778)	(44.109)	(3.671)	(193.016)	(2.956)	(1.978.330)
Intangível líquido							
Saldo em 31.12.2010	442.591	686.427	3.104	3.773	57.620	-	1.193.515
Saldo em 31.12.2011	434.583	894.639	4.714	548	75.390	106.315	1.516.189

No trimestre, foram capitalizados encargos financeiros sobre financiamentos aplicados em ativos intangíveis no valor de R\$ 3.526.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS PASSIVOS POR CATEGORIA

a) Controladora

	Nota	31.03.2012		Total
		Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	
Financiamentos	18	-	3.289.596	3.289.596
Fornecedores e outras obrigações (i)		-	1.580.234	1.580.234
Garantias financeiras e de valor residual	35	244.905	647.802	892.707
Instrumentos derivativos	36	283	-	283
Obrigações de arrendamento financeiro	18	-	58	58
		245.188	5.517.690	5.762.878

	Nota	31.12.2011		Total
		Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	
Financiamentos	18	-	2.826.889	2.826.889
Fornecedores e outras obrigações (i)		-	1.278.622	1.278.622
Garantias financeiras e de valor residual	35	224.233	704.040	928.273
Instrumentos derivativos	36	324	-	324
Obrigações de arrendamento financeiro	18	-	81	81
		224.557	4.809.632	5.034.189

(i) O montante refere-se a fornecedores, contas a pagar, contas a pagar sociedade controlada e dívidas com e sem direito de regresso.

Notas Explicativas



b) Consolidado

31.03.2012				
Nota	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	Total	
Financiamentos	18	-	3.619.138	3.619.138
Fornecedores e outras obrigações (i)		-	2.729.698	2.729.698
Garantias financeiras e de valor residual	35	244.905	647.802	892.707
Obrigações de arrendamento financeiro	18	-	3.541	3.541
Instrumentos derivativos	36	2.000	-	2.000
		246.905	7.000.179	7.247.084

31.12.2011				
Nota	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	Total	
Financiamentos	18	-	3.104.731	3.104.731
Fornecedores e outras obrigações (i)		-	2.603.291	2.603.291
Garantias financeiras e de valor residual	35	224.233	704.040	928.273
Obrigações de arrendamento financeiro	18	-	5.424	5.424
Instrumentos derivativos	36	2.227	-	2.227
		226.460	6.417.486	6.643.946

(i) O montante refere-se a fornecedores, contas a pagar e dívidas com e sem direito de regresso.

18. FINANCIAMENTOS

a) Controladora

	Moeda	Taxa contratual de juros - %	Taxa efetiva de juros - %	Vencimento	Controladora	
					31.03.2012	31.12.2011
Outras moedas:						
Capital de giro	US\$	6,38%	6,38%	2020	1.636.217	1.683.203
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	US\$	1,40% a 2,10%	1,40% a 2,10%	2012	430.547	-
Arrendamento mercantil financeiro	US\$	6,48%	6,48%	2012	58	81
					2.066.822	1.683.284
Real:						
Pré-embarque	R\$	4,5% a 9,0%	4,5% a 9,0%	2013	760.952	759.815
Desenvolvimento de projetos	R\$	TJLP + 1,92% a 5,0%	TJLP + 1,92% a 5,0%	2018	461.880	383.871
		3,5% a 4,5%	3,5% a 4,5%			
					1.222.832	1.143.686
Total					3.289.654	2.826.970
Menos - Circulante					768.550	335.573
Não Circulante					2.521.104	2.491.397

Notas Explicativas



b) Consolidado

	Moeda	Taxa contratual de juros - %	Taxa efetiva de juros - %	Vencimento	Consolidado	
					31.03.2012	31.12.2011
Outras moedas:						
Capital de giro	US\$	1,00% a 6,38%	1,00% a 6,72%			
		Libor 1M + 0,50% a 1,10%	Libor 1M + 0,50% a 1,10%	2020	1.724.258	1.751.803
	Euro	Euribor 6M + 1,75%	Euribor 6M + 1,75%		92.187	55.434
		1,5% a 2,68%	1,5% a 2,68%			
Desenvolvimento de projetos	US\$	6,87%	6,87%	2015	1.932	2.156
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	US\$	1,40% a 2,10%	1,40% a 2,10%	2012	430.547	-
Aquisição de imobilizado	US\$	2,62%	2,62%			
		Libor 1M + 2,44%	Libor 1M + 2,44%	2035	128.742	132.662
Arrendamento mercantil financeiro	Euro	Euribor 3M	Euribor 3M		1.174	-
		6,16% a 7,95%	6,16% a 7,95%	2014	1.637	3.404
	US\$	Libor 12M + 2,54% a 3,40%	Libor 12M + 2,54% a 3,40%			
					<u>2.380.477</u>	<u>1.945.459</u>
Real:						
Pré-embarque	R\$	4,5% a 9,0%	4,5% a 9,0%	2013	760.952	759.815
Desenvolvimento de projetos	R\$	TJLP + 1,92% a 5,0%	TJLP + 1,92% a 5,0%	2018	479.378	402.861
		3,5% a 4,5%	3,5% a 4,5%			
Arrendamento mercantil financeiro	R\$	CDI + 0,49% a 2,46%	CDI + 0,49% a 2,46%	2015	1.872	2.020
					<u>1.242.202</u>	<u>1.164.696</u>
Total					3.622.679	3.110.155
Menos - Circulante					960.124	472.235
Não Circulante					<u>2.662.555</u>	<u>2.637.920</u>

Em outubro de 2006, a Embraer Overseas Limited, subsidiária integral, cuja atividade é restrita à realização de operações financeiras, emitiu US\$ 400 mil em títulos com taxa de juros de 6,375% ao ano com vencimento em 24 de janeiro de 2017 numa oferta que posteriormente foi registrada parcialmente com a SEC. Em outubro de 2009, a Embraer Overseas Limited novamente captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (guaranteed notes) com vencimento em 15 de janeiro de 2020, por meio de uma oferta no exterior, no montante de US\$ 500 mil a uma taxa de 6,375% ao ano. As duas operações são garantidas integralmente e incondicionalmente pela Controladora e, por esse motivo são apresentadas no balanço desta como operações com terceiros.

A Companhia possui uma Linha de Crédito Sindicalizada, na modalidade standby, no valor de US\$ 1,0 bilhão com prazo para desembolso até setembro de 2012. O custo de manutenção é incluído nas despesas financeiras. Até 31 de março de 2012, a Companhia não tinha realizado nenhum desembolso nessas linhas de crédito.

Em 8 de março de 2012, a Embraer S.A. assinou um contrato de uma linha de Crédito rotativo não desembolsado com quatro instituições financeiras de primeira linha do mercado brasileiro, no valor de R\$ 1 bilhão, equivalente a US\$ 549 milhões, com vencimento em 8 de março de 2015. Cada instituição disponibilizou em condições de igualdade o valor de R\$ 250 milhões permitindo a Companhia desembolsar o montante total ou parcelas menores, entre 9 de março de 2012 e 7 de fevereiro de 2015. Esta linha de crédito terá um custo anual de CDI mais 1,30% ao ano, quando desembolsado. Os custos de manutenção da linha de crédito serão incluídos no resultado da Companhia em despesas financeiras.

Notas Explicativas

Os saldos não utilizados nestas linhas de crédito estão demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
- Com vencimento em até um ano	1.822.100	1.875.800	1.822.100	1.875.800
- Com vencimento em mais de um ano	1.000.000	-	1.000.000	-
	<u>2.822.100</u>	<u>1.875.800</u>	<u>2.822.100</u>	<u>1.875.800</u>

Em março de 2011, a Embraer S.A. assinou contratos de financiamento com o BNDES e com a FINEP ambos em moeda nacional, classificados como desenvolvimento de projetos, com vencimento para abril de 2018. Até 31 de março de 2012 foram desembolsados R\$ 402.563 nesta linha de crédito.

Em 31 de março de 2012, os financiamentos de longo prazo possuem a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2013	521.587	533.027
2014	88.746	101.450
2015	86.687	104.291
2016	80.513	96.907
2017	765.871	773.862
Após 2017	977.700	1.053.018
	<u>2.521.104</u>	<u>2.662.555</u>

c) **Análise de moedas**

O total da dívida está denominado nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Empréstimos e financiamentos				
Dólar	2.066.822	1.683.284	2.287.116	1.890.025
Real	1.222.832	1.143.686	1.242.202	1.164.696
Euro	-	-	93.361	55.434
	<u>3.289.654</u>	<u>2.826.970</u>	<u>3.622.679</u>	<u>3.110.155</u>

d) **Encargos e garantias**

Em 31 de março de 2012, os financiamentos em Real (34,3% do total) estão sujeitos a encargos fixos e/ou baseados na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, e a taxa média ponderada era de 4,98% a.a. (5,14% a.a. em 31 de dezembro de 2011).

Em 31 de março de 2012, os financiamentos em Dólar (63,1% do total) eram, predominantemente, sujeitos a encargos fixos e sua taxa média ponderada era 5,06% a.a. (5,91% a.a. em 31 de dezembro de 2011). Além desses endividamentos, em 31 de março de 2012, a Companhia tinha endividamento em Euro (2,06% do total), predominantemente, sujeitos a encargos fixos com taxa média ponderada de 1,14% a.a. (0,74% a.a. em 31 de dezembro de 2011).

Considerando os efeitos da análise das taxas efetivas sobre os financiamentos em moeda estrangeira que incluem os custos de estruturação financeira incorridos e já pagos, as taxas médias efetivas ponderadas são equivalentes a Libor mais 3,91% a.a. em 31 de março de 2012 (Libor mais 4,41% a.a. em 31 de dezembro de 2011).

Em garantia de parte dos financiamentos foram oferecidos imóveis, máquinas, equipamentos, penhor mercantil de itens do estoque de materiais e garantias bancárias, no montante total de R\$ 629.891 Para os

Notas Explicativas

financiamentos das controladas, as garantias foram constituídas por fiança ou aval da Controladora, totalizando o montante de R\$ 216.191 em 31 de março de 2012 (2011 - R\$ 185.616).

e) Cláusulas restritivas

Os contratos de financiamentos de longo prazo estão sujeitos a cláusulas restritivas, em linha com as práticas usuais de mercado, que estabelecem controle sobre o grau de alavancagem obtido da relação endividamento líquido/EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization), bem como limites para a cobertura do serviço da dívida obtido da relação EBITDA/despesa financeira líquida. Incluem, também, restrições normais sobre criação de novos gravames sobre bens do ativo, mudanças significativas no controle acionário da Companhia, venda de bens do ativo e pagamento de dividendos excedentes ao mínimo obrigatório por lei em casos de inadimplência nos financiamentos e nas transações com empresas controladas. Em 31 de março de 2012, a Controladora e as controladas estavam totalmente adimplentes com as cláusulas restritivas.

19. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Fornecedores exterior	672.169	527.546	973.764	919.119
Parceiros de risco (i)	638.686	485.634	638.686	485.634
Fornecedores no país	68.741	100.159	115.961	151.952
Sociedades controladas	83.270	61.945	-	-
	<u>1.462.866</u>	<u>1.175.284</u>	<u>1.728.411</u>	<u>1.556.705</u>
Menos - Circulante	<u>1.462.866</u>	<u>1.175.284</u>	<u>1.728.411</u>	<u>1.556.705</u>
Não Circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

- (i) Os parceiros de risco da Companhia desenvolvem e produzem componentes significativos da aeronave, incluindo motores, componentes hidráulicos, aviônicos, asas, cauda, interior, partes da fuselagem, etc. Determinados contratos firmados entre a Companhia e esses parceiros de risco caracterizam-se parcerias de longo prazo e incluem o diferimento de pagamentos para componentes e sistemas por um prazo negociado após a entrega desses. Uma vez selecionados os parceiros de risco e iniciado o programa de desenvolvimento e produção de aeronaves, é difícil substituí-los. Em alguns casos, como os motores, a aeronave é projetada especialmente para acomodar um determinado componente, o qual não pode ser substituído por outro fornecedor sem incorrer em atrasos e despesas adicionais significativas. Essa dependência torna a Companhia suscetível a desempenho, qualidade e condições financeiras de seus parceiros de risco.

O montante total por moeda está apresentado na nota de instrumentos financeiros (Nota 36(d)).

Notas Explicativas**20. CONTAS A PAGAR**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Demais contas a pagar (i)	31.120	32.781	70.752	85.790
Obrigações contratuais (ii)	-	-	53.567	55.449
Caução	-	-	11.931	12.851
Seguros	12.156	12.028	12.186	12.057
Concessões comerciais	9.736	7.252	9.736	7.252
Materiais faltantes (iii)	2.709	2.797	2.709	2.797
Créditos financeiros (iv)	-	-	2.248	2.633
	<u>55.721</u>	<u>54.858</u>	<u>163.129</u>	<u>178.829</u>
Menos - Circulante	<u>45.255</u>	<u>44.392</u>	<u>137.851</u>	<u>152.525</u>
Não Circulante	<u>10.466</u>	<u>10.466</u>	<u>25.278</u>	<u>26.304</u>

- (i) Representam basicamente despesas incorridas na data do balanço patrimonial, cujos pagamentos ocorrem no mês seguinte.
- (ii) Representam substancialmente valores provisionados para fazer face aos custos de manutenção de aeronaves alugadas por meio de arrendamento operacional.
- (iii) Referem-se aos acessórios ou componentes a serem instalados em aeronaves entregues, consoante termos contratuais.
- (iv) Representam valores provisionados para compensar clientes por certos custos de financiamentos.

21. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Em Dólar	1.450.816	1.498.385	1.663.580	1.731.034
Em Real	<u>352.020</u>	<u>269.969</u>	<u>359.000</u>	<u>276.199</u>
	<u>1.802.836</u>	<u>1.768.354</u>	<u>2.022.580</u>	<u>2.007.233</u>
Menos - Circulante	<u>1.456.237</u>	<u>1.366.965</u>	<u>1.675.981</u>	<u>1.605.844</u>
Não Circulante	<u>346.599</u>	<u>401.389</u>	<u>346.599</u>	<u>401.389</u>

22. IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Contribuição social e imposto de renda (ii)	463.755	461.014	471.622	469.113
INSS (iii)	257.449	250.817	262.020	255.827
Parcelamentos de tributos (i)	31.927	81.377	35.612	85.262
IRRF	13.286	30.145	15.062	33.113
PIS e COFINS (iv)	10.009	9.930	10.236	10.506
FGTS	8.402	12.972	8.631	13.525
Outros	<u>5.803</u>	<u>16.503</u>	<u>17.545</u>	<u>25.549</u>
Impostos e encargos sociais a recolher	<u>790.631</u>	<u>862.758</u>	<u>820.728</u>	<u>892.895</u>
Imposto de renda e contribuição social	-	-	37.787	21.050
	<u>790.631</u>	<u>862.758</u>	<u>858.515</u>	<u>913.945</u>
Menos - Circulante	<u>91.944</u>	<u>140.731</u>	<u>156.830</u>	<u>188.354</u>
Não Circulante	<u>698.687</u>	<u>722.027</u>	<u>701.685</u>	<u>725.591</u>

Notas Explicativas



- (i) O parcelamento instituído pela Lei 11.941, cuja Companhia aderiu em maio de 2011, teve seu montante total reduzido em R\$ 39.509, em decorrência de compensação de ofício com créditos de outros tributos e contribuições administrados pela Receita Federal do Brasil.

A Companhia está questionando administrativa e judicialmente a constitucionalidade da instituição, da base de cálculo e sua expansão, bem como das majorações de alíquotas de alguns impostos, encargos e contribuições sociais, no intuito de assegurar o não recolhimento ou a recuperação de pagamentos efetuados em exercícios anteriores. A Companhia, por meio de processos administrativos e judiciais, obteve liminares e medidas congêneres para não recolher ou compensar pagamentos de impostos, encargos e contribuições sociais. Os valores de tributos não recolhidos, com base em decisões judiciais preliminares, são provisionados e atualizados com base na variação da SELIC até que se obtenha uma decisão final e definitiva e correspondem basicamente às seguintes questões:

- (ii) A Companhia está pleiteando o reconhecimento da imunidade constitucional da contribuição social sobre exportações e o direito ao crédito de IPI decorrente de entradas isentas, tributadas à alíquota zero ou não tributadas. Com relação à contribuição social sobre exportações, o processo encontra-se no Supremo Tribunal Federal, aguardando julgamento do Recurso Extraordinário, ao qual foi atribuído efeito suspensivo em favor da Companhia. Adicionalmente, a Companhia incluiu parte dos processos administrativos relativos a Contribuição Social de 2001 no programa de parcelamento instituído pela Medida Provisória n.º 449, convertida, posteriormente, na Lei n.º 11.941/09, parcelando os valores discutidos, o que resultou na reversão de R\$ 15.112 relativos aos benefícios decorrentes da adesão, refletidos na rubrica de Receitas (despesas) financeiras. Do montante envolvido em 31 de março de 2012 de R\$ 455.044 (Controladora e Consolidado), foram efetuados depósitos judiciais no montante de R\$ 186.062, os quais estão apresentados na rubrica outros ativos (Nota 11).
- (iii) Corresponde à majoração da alíquota do seguro de acidente do trabalho (SAT). A Companhia questiona a legalidade e ausência de critérios técnicos para fixação das alíquotas das referidas contribuições desde 1995, cujos valores encontram-se com exigibilidade suspensa por força de sentença de primeira instância em ação ordinária. O montante envolvido nesse processo em 31 de março de 2012 é de R\$ 196.522 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 193.125).

Adicionalmente, em 18 de fevereiro de 2009, a Companhia ingressou com ação judicial para questionar a incidência de contribuições sociais sobre o aviso prévio indenizado. Por força de sentença de primeiro grau, os valores relativos ao aviso prévio indenizado foram excluídos da base de cálculo da contribuição previdenciária patronal e provisionados, até o êxito definitivo na demanda judicial. O processo foi julgado favoravelmente à Companhia no Tribunal Regional Federal da 3ª Região e aguarda julgamento do recurso interposto pela União. O montante envolvido neste processo em 31 de março de 2012 é de R\$ 15.920 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 15.087) na Controladora, R\$ 16.204 (2011 – R\$ 15.366) no Consolidado.

- (iv) Referem-se às contribuições ao Programa de Integração Social (PIS)/Programa de Formação ao Patrimônio do Servidor Público (PASEP). A discussão, envolvendo a base de cálculo do sistema não-cumulativo, foi incluída nos termos da Lei n.º 11.941/09, com a consequente desistência da ação e a Companhia prossegue discutindo critérios de aplicação dos benefícios do parcelamento no âmbito da discussão judicial. A outra ação, discute a inclusão da variação cambial na base de cálculo do PASEP. O montante envolvido no processo é de R\$ 9.595.

Com relação às questões em discussão judicial acima mencionadas, as provisões remanescentes serão mantidas até que haja um desfecho final e não seja cabível mais nenhum recurso.

Notas Explicativas



23. PROVISÕES DIVERSAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Provisões relacionadas com folha de pagamento	263.581	241.422	352.929	322.377
Garantia de produtos (i)	193.446	205.699	205.444	217.128
Programa de participação dos empregados nos lucros	68.902	49.455	84.410	62.590
Obrigação de benefícios pós-emprego	-	-	8.013	8.262
Outras	3.174	2.255	23.878	24.744
	529.103	498.831	674.674	635.101
Menos - Circulante	450.585	409.747	558.619	508.585
Não Circulante	78.518	89.084	116.055	126.516

(i) Constituídas para fazer face aos gastos relacionados a produtos, incluindo garantias e obrigações contratuais para implementação de melhorias em aeronaves entregues com a finalidade de assegurar o atingimento de indicadores de desempenho.

Movimentação das provisões:

	Controladora					
	Provisões relacionadas com folha de pagamento	Garantia de produtos	Programa de participação dos empregados nos lucros	Obrigação de benefícios pós-emprego	Outras	Provisão para perdas em investimentos em sociedades controladas
Saldo em 31.12.2010	216.798	203.481	62.692	16.000	10.484	589
Adições	367.541	557.013	49.454	-	7.662	1.111
Baixas	-	(543.341)	(51.154)	-	(15.891)	-
Reversão	(342.915)	(35.321)	(11.537)	(16.000)	-	(1.729)
Ajuste de conversão	(2)	23.867	-	-	-	29
Saldo em 31.12.2011	241.422	205.699	49.455	-	2.255	-
Adições	45.583	66.640	19.448	-	1.155	-
Baixas	-	(64.086)	-	-	(225)	-
Reversão	(23.424)	(7.487)	-	-	-	-
Ajuste de conversão	-	(7.320)	(1)	-	(11)	-
Saldo em 31.03.2012	263.581	193.446	68.902	-	3.174	-

	Consolidado				
	Provisões relacionadas com folha de pagamento	Garantia de produtos	Programa de participação dos empregados nos lucros	Obrigação de benefícios pós-emprego	Outras
Saldo em 31.12.2010	257.535	214.478	71.603	22.658	32.299
Adições	406.257	648.059	53.678	2.489	7.863
Baixas	1.502	(543.341)	(51.154)	(372)	(15.408)
Reversão	(342.915)	(126.512)	(11.537)	(16.000)	-
Ajuste de conversão	(2)	24.444	-	(513)	(10)
Saldo em 31.12.2011	322.377	217.128	62.590	8.262	24.744
Adições	54.038	67.577	21.820	-	1.667
Baixas	(743)	(64.159)	-	-	(1.787)
Reversão	(23.424)	(7.700)	-	-	-
Ajuste de conversão	681	(7.402)	-	(249)	(746)
Saldo em 31.03.2012	352.929	205.444	84.410	8.013	23.878

Notas Explicativas



24. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia apresentava os seguintes passivos relacionados às provisões para contingências:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Trabalhistas	60.900	65.579	63.435	67.992
Fiscais	45.770	45.360	48.643	48.304
Cíveis	1.279	1.279	1.279	1.279
	107.949	112.218	113.357	117.575
Menos - Circulante	10.116	9.671	10.348	9.999
Não Circulante	97.833	102.547	103.009	107.576

Movimentação das provisões para contingências:

	Controladora			
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Saldo em 31.12.2010	74.232	47.882	-	122.114
Adições	10.734	-	-	10.734
Juros	14.799	1.869	-	16.668
Atualização monetária	994	-	-	994
Transferências	(1.279)	-	1.279	-
Baixas	(2.608)	(4.302)	-	(6.910)
Reversão	(31.293)	-	-	(31.293)
Ajuste de conversão	-	(89)	-	(89)
Saldo em 31.12.2011	65.579	45.360	1.279	112.218
Juros	(1.970)	410	-	(1.560)
Atualização monetária	(127)	-	-	(127)
Baixas	(882)	-	-	(882)
Reversão	(1.700)	-	-	(1.700)
Saldo em 31.03.2012	60.900	45.770	1.279	107.949

	Consolidado			
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Saldo em 31.12.2010	76.849	51.182	-	128.031
Adições	11.047	18	-	11.065
Juros	14.799	1.787	-	16.586
Atualização monetária	1.246	77	-	1.323
Transferências	(1.075)	(204)	1.279	-
Baixas	(3.096)	(4.803)	-	(7.899)
Reversão	(31.613)	-	-	(31.613)
Ajuste de conversão	(165)	247	-	82
Saldo em 31.12.2011	67.992	48.304	1.279	117.575
Adições	167	42	-	209
Juros	(1.968)	418	-	(1.550)
Atualização monetária	(127)	-	-	(127)
Baixas	(882)	(96)	-	(978)
Reversão	(1.703)	-	-	(1.703)
Ajuste de conversão	(44)	(25)	-	(69)
Saldo em 31.03.2012	63.435	48.643	1.279	113.357

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e tributários e está discutindo essas questões tanto nas esferas administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais registrados no ativo da Companhia na rubrica outros ativos. As provisões para as perdas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Companhia amparadas pela posição dos consultores legais externos.

Notas Explicativas



As provisões e contingências informadas possuem o mesmo fundamento jurídico daquelas constantes nas Demonstrações Financeiras anuais da Companhia. Não houve movimentação, apenas as atualizações e acréscimos decorrentes dos mesmos fundamentos já observados em períodos anteriores.

Passivos contingentes possíveis

Em razão de autos de infração, lavrados pela Receita Federal do Brasil em setembro de 2010 e junho de 2011, a Companhia discute a base de cálculo e alíquotas de tributos incidentes sobre determinadas e específicas remessas para o exterior e ainda, a contabilização e o reconhecimento de indenização recebida em razão de distrato contratual. O valor total envolvido em 31 de março de 2012 é de R\$ 305.927. A Companhia apresentou impugnação dentro do prazo legal para ambos e aguarda apreciação das razões de defesa pelas Delegacias de Julgamento correspondentes. A probabilidade de perda das discussões é considerada "possível" pelos advogados responsáveis e, por esse motivo nenhuma provisão foi reconhecida.

A Companhia recebeu intimação da *U.S. Securities and Exchange Commission* - SEC indagando a respeito de certas operações de venda de aeronaves efetuadas no exterior. Em resposta ao ofício emitido pela SEC a respeito de uma investigação relativa à possível descumprimento do *U.S. Foreign Corrupt Practices Act* (FCPA), a Companhia contratou advogados externos para conduzirem um processo de investigação interna acerca de transações realizadas em três países específicos.

A investigação continua em andamento e a Companhia, por meio de seus advogados externos, permanece cooperando plenamente com as autoridades responsáveis pela análise do assunto (SEC e *U.S. Department of Justice*). Em 31 de março de 2012, a Administração, apoiada pelos seus advogados externos, entende que ainda não é possível prever a duração, o escopo ou os resultados da investigação. Caso seja constatado ato ilegal ou as partes concordarem em encerrar a investigação, a Companhia poderá vir a pagar penalidades financeiras relevantes, conforme previstas pelo FCPA. A Administração, consubstanciada na posição dos seus advogados externos, entende que não há base para estimar uma eventual provisão em 31 de março de 2012 ou tampouco meios para quantificar uma possível contingência.

25. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

a) Benefícios de plano de pensão – Contribuição definida

A Companhia e algumas subsidiárias patrocinam um plano de contribuição definida para seus empregados, na qual a participação é opcional. As contribuições da Companhia para o plano em 31 de março de 2012 e 2011 foram de R\$ 8.778 e R\$ 11.223, respectivamente.

Os itens (b) e (c) apresentados abaixo, são calculados anualmente, portanto não sofreram alterações em relação aqueles apresentados em 31 de dezembro de 2011.

b) Benefícios médico pós-emprego subsidiárias

A EAH patrocina um plano médico pós-emprego que em 2007 foi modificado e a partir dessa data os funcionários contratados não possuem esse benefício. Os custos esperados de pensão e prestação de benefício médico pós-emprego para os empregados beneficiários e seus dependentes são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais.

Notas Explicativas

As principais premissas atuariais utilizadas estão abaixo:

	Percentual anual (em termos nominais)
Taxa de desconto média	5,25
Custo líquido do benefício periódico	4,50
Taxa de rendimento esperada sobre ativos	7,75
Taxa de aumento de remuneração	5,50

A composição dos ativos do plano era conforme segue:

	%
Fundos mútuos investidos principalmente em ações	68%
Fundos mútuos investidos principalmente em bônus	31%
Outros caixas	1%
	100%

Os seguintes pagamentos de benefícios, que refletem serviços futuros previstos, deverão ser efetuados aos participantes de acordo com o plano de saúde pós-emprego:

2012	484
2013	505
2014	492
2015	492
2016	508
2017 - 2021	2.911
	5.392

Para fins de quantificação, foi assumida uma taxa anual de crescimento de 7% no custo por pessoa de benefícios médicos cobertos. Está prevista redução da taxa para 5% em 2012. A tendência de taxas do custo de assistência médica tem um efeito significativo nos montantes reportados para o plano de saúde pós-emprego. Uma mudança de 1% nas taxas de custo de assistência médica assumidos não produziria efeitos relevantes das demonstrações financeiras.

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social autorizado está dividido em 1.000.000.000 ações ordinárias. Em 31 de março de 2012 o capital social da Controladora, subscrito e integralizado, é de R\$ 4.789.617, representado por 740.465.044 ações ordinárias, sem valor nominal, das quais 16.425.000 ações encontram-se em tesouraria.

b) Ação ordinária especial

A União Federal detém uma ação ordinária especial (*golden share*), com mesmo direito de voto dos outros acionistas detentores de ações ordinárias, porém com direitos especiais conforme descrito no Artigo 9º do Estatuto Social.

A ação ordinária de classe especial confere à União poder de veto nas seguintes matérias:

Notas Explicativas

- I - Mudança de denominação da Companhia ou de seu objeto social;
- II - Alteração e/ou aplicação da logomarca da Companhia;
- III - Criação e/ou alteração de programas militares, que envolvam ou não a República Federativa do Brasil;
- IV - Capacitação de terceiros em tecnologia para programas militares;
- V - Interrupção de fornecimento de peças de manutenção e reposição de aeronaves militares;
- VI - Transferência do controle acionário da Companhia;
- VII - Quaisquer alterações: (i) às disposições deste artigo 9, do art. 4, do caput do art. 10, dos arts. 11, 14 e 15, do inciso III do art. 18, dos parágrafos 1º e 2º do art. 27, do inciso X do art. 33, do inciso XII do art. 39 ou do Capítulo VII; ou ainda (ii) de direitos atribuídos pelo Estatuto à ação de classe especial.

c) Ações em tesouraria

Ações ordinárias adquiridas até 4 de abril de 2008, com utilização dos recursos da Reserva para investimentos e capital de giro. Esta operação foi realizada conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 7 de dezembro de 2007 e correspondem a 16.425.000 ações ordinárias e R\$ 315.771 em 31 de março de 2012, as quais perdem seus direitos políticos e econômicos durante o período em que são mantidas em tesouraria

	Quantidade de ações
No início do exercício	16.798.400
Utilizadas no exercício do plano de remuneração em ações (i)	(373.400)
Em 31 de março de 2012	<u>16.425.000</u>

- (i) Ações utilizadas no exercício de outorga previsto pelo “Programa para a outorga de opções de compra de ações”, destinado a diretores e empregados da Companhia conforme Nota 27.

Em 31 de março de 2012, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 240.462

d) Juros sobre o capital próprio.

Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio é contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito destas demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do exercício.

Em reuniões realizadas em março de 2012, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a não distribuição de juros sobre capital próprio para o 1º trimestre de 2012.

e) Ajustes de avaliação patrimonial

Compreendem os seguintes ajustes:

- i. Variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras da moeda funcional para a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras (Real),
- ii. Variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras das controladas para a moeda funcional da Controladora (Dólar),

Notas Explicativas



- iii. Outros resultados abrangentes: Referem-se aos ganhos (perdas) atuariais não realizados decorrentes dos planos de benefícios médicos patrocinados pela Companhia e variação do valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda.

27. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 19 de abril de 2010, na sede da Companhia, foi aprovado o “Programa para a outorga de opções de compra de ações”, destinado a diretores e empregados da Companhia ou de suas controladas e que tenham pelo menos dois anos de vínculo de trabalho. A aquisição do direito de exercício das opções se dá em três momentos como segue: prazo I) 20% após 1º ano, prazo II) 30% após o 2º ano e prazo III) 50% após o 3º ano, sempre em relação à data da outorga de cada opção.

Na assembléia geral extraordinária realizada no dia 10 de janeiro de 2012, foi aprovada por maioria de votos a alteração nas cláusulas 6.1 e 7.1 do Programa para a Outorga de Opções de Compra de Ações, no que tange aos prazos e percentuais de aquisição do direito ao exercício de opção de compra de ações e de exercício da referida opção, as quais passam a ser: I) 33% após 3º ano, prazo II) 33% após o 4º ano e prazo III) 34% após o 5º ano, sempre em relação à data da outorga de cada opção.

O preço de exercício de cada opção é definido na data da outorga de opção pela média ponderada da cotação dos últimos sessenta pregões, podendo ser ajustados em até 30% para anular eventuais movimentos especulativos. O participante terá um prazo máximo de cinco anos para exercício da opção, iniciado a partir da data da outorga.

Outorgas concedidas

- Em 30 de abril de 2010, foram outorgadas opções de compra de 6.510.000 ações, às quais foi atribuído um preço de exercício de R\$ 10,19 por ação. O valor justo, atribuído a estas opções foi determinado com base no modelo de precificação Black & Scholes, pelo qual o valor de cada opção foi calculado em R\$ 1,77 para o lote com início de direito de exercício ao final do primeiro ano, R\$ 2,74 para lote com início de direito de exercício ao final do segundo ano e R\$ 3,44 para o lote com início de direito de exercício ao final do terceiro ano. Este modelo leva em consideração o valor do ativo objeto, preço de exercício, tempo a decorrer até o exercício, probabilidade da opção ser exercida, volatilidade histórica baseada nos preços de fechamento diário das ações dos últimos 6 meses e taxa de juros ponderada para o período de cada lote baseadas na taxa DI divulgada pela BM&FBOVESPA. Vale destacar que o tempo a decorrer até o exercício foi mensurado conforme decisão da Administração e considera o final do período de carência como base para o cálculo, ou seja, as opções foram calculadas com os prazos de exercício determinados de um ano, dois anos e três anos. Esta premissa foi adotada, pois a Administração entende que o exercício da opção ocorrerá ao final de cada período de carência devido à alta liquidez ao alto ganho previsto para cada ação.
- Em 18 de janeiro de 2011, foram outorgadas opções de compra de 6.345.000 ações e em 16 de março de 2011 mais 150.000 opções de compras de ações, às quais foram atribuídos o preço de exercício de R\$ 12,05 e R\$ 12,89 por ação respectivamente. O valor justo, atribuído a estas opções foi determinado com base no modelo de precificação Black & Scholes, sendo que para as outorgas concedidas em 18 de janeiro de 2011, o valor de cada opção foi determinado em R\$ 1,89, para o lote com início de direito de exercício ao final do primeiro ano, R\$ 2,88 para lote com início de direito de exercício ao final do segundo ano e R\$ 3,62 para o lote com início de direito de exercício ao final do terceiro ano. Para as outorgas concedidas em 16 de março de 2011, o valor de cada opção foi determinado em R\$ 2,11, para o lote com início de direito de exercício ao final do primeiro ano, R\$ 3,22 para lote com início de direito de exercício ao final do segundo ano e R\$ 4,08 para o lote com início de direito de exercício ao final do terceiro ano.
- Em 23 de janeiro de 2012, foram outorgadas opções de compra de 4.860.000 ações, às quais foram atribuídos o preço de exercício de R\$ 11,50 por ação. O valor justo, atribuído a estas opções foi determinado com base no modelo de precificação Black & Scholes, e o valor de cada opção foi determinado em R\$ 4,35, para o lote com início de direito de exercício ao final do terceiro ano, R\$ 4,49 para lote com início de direito de exercício ao final do quarto ano e R\$ 4,61 para o lote com início de direito de exercício ao final do quinto ano.

Notas Explicativas



	quantidade de ações					Preço médio de exercício (R\$)
	Outorgas	Exercício (i)	Cancelamentos (ii)	Opções de ações em circulação	Opções de ações exercíveis	
Outorgas concedidas em 30.04.2010	6.510.000	(307.000)	(333.000)	5.870.000	928.400	10,19
Outorgas concedidas em 18.01.2011	6.345.000	(68.000)	(420.000)	5.857.000	1.117.000	12,05
Outorgas concedidas em 16.03.2011	150.000	-	-	150.000	-	12,89
Outorgas concedidas em 23.01.2012	4.860.000	-	-	4.860.000	-	11,50
Posição em 31 de março de 2012	17.865.000	(375.000)	(753.000)	16.737.000	2.045.400	

- (i) Exercício de opção de ações referentes a primeira e segunda outorga concedidas pela Companhia.
- (ii) Os cancelamentos referem-se a ações outorgadas a diretores ou empregados desligados da Companhia. Conforme previsto no "Programa para a outorga de opções de compra de ações", na hipótese de desligamento do participante, ficará de pleno direito cancelada a opção no tocante às parcelas cujo direito ao exercício ainda não tenha sido adquirido.

28. LUCRO POR AÇÃO

a) Básico

Em atendimento à legislação das sociedades anônimas, na Controladora o lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do exercício pela quantidade média de ações ordinárias existentes durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.03.2011	31.03.2012	31.03.2011
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	111.243	174.376	111.243	174.376
	111.243	174.376	111.243	174.376
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas - milhares	724.040	723.665	724.040	723.665
Lucro básico por ação (em Reais)	0,1536	0,2410	0,1536	0,2410

b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas, sendo ela opções de compra de ações. Para estas opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculada conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.03.2011	31.03.2012	31.03.2011
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	111.243	174.376	111.243	174.376
Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação	<u>111.243</u>	<u>174.376</u>	<u>111.243</u>	<u>174.376</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas - milhares	724.040	723.665	724.040	723.665
Média ponderada do número de ações (em milhares) - diluído (i)	1.898	1.355	1.898	1.355
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação – milhares	725.938	725.020	725.938	725.020
Lucro básico por ação (em Reais)	0,1532	0,2405	0,1532	0,2405
(i) Refere-se ao efeito dilutivo potencial das ações para o período findo em 31 de março de 2012 e 2011.				

29. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.03.2011	31.03.2012	31.03.2011
Multas contratuais (i)	38.289	28.339	37.522	27.848
Impostos sobre outras receitas	(10.638)	(9.280)	(10.732)	(9.425)
Vendas diversas	3.058	3.053	3.528	3.800
Ressarcimento de despesas	1.738	2.451	2.003	2.903
Gastos com projetos sistêmicos	(2.390)	(1.937)	(2.390)	(1.937)
Provisões para contingências	5.796	(5.126)	5.753	(5.133)
Royalties	2.714	4.286	2.714	3.169
Manutenção e custo de voo das aeronaves - frota	(2.158)	(1.851)	(2.453)	(1.863)
Normas de segurança de voo	(1.780)	(1.716)	(1.780)	(1.716)
Modificação de produtos	(1.995)	(1.509)	(1.995)	(1.509)
Despesas com reestruturação (ii)	-	-	(395)	(219)
Manutenção de aeronaves de terceiros	-	(405)	-	(405)
Outras	<u>21.566</u>	<u>20.234</u>	<u>(7.541)</u>	<u>(1.487)</u>
	<u>54.200</u>	<u>36.539</u>	<u>24.234</u>	<u>14.026</u>

- (i) Substancialmente composto por multas cobradas dos clientes pelo cancelamento de contratos de vendas, principalmente no segmento executivo, conforme previstos nos referidos contratos; e
- (ii) Correspondem a custos incorridos em decorrência da revisão de base de custos e de efetivo de pessoal, adequando-os à realidade de demanda por aeronaves comerciais e executivas.

Notas Explicativas



30. RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado do exercício por função. A seguir apresenta o detalhamento dos custos e despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.03.2011	31.03.2012	31.03.2011
Conforme demonstração de resultado:				
Receitas líquidas	1.593.206	1.477.957	2.049.158	1.756.604
Custo dos produtos e serviços vendidos	(1.236.080)	(1.149.194)	(1.573.746)	(1.329.803)
Administrativas	(89.641)	(69.730)	(125.557)	(95.350)
Comerciais	(165.397)	(126.295)	(192.230)	(156.700)
Pesquisa	(27.658)	(31.400)	(28.133)	(32.149)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	54.200	36.539	24.234	14.026
Equivalência patrimonial	(2.732)	(7.685)	(386)	-
Resultado operacional	125.898	130.192	153.340	156.628
Receitas (despesas) por natureza:				
Receita de produtos	1.437.742	1.342.869	1.768.156	1.515.574
Receita de serviços	161.239	150.338	291.292	262.063
Dedução de vendas	(5.775)	(15.250)	(10.290)	(21.033)
Material	(1.166.966)	(1.090.602)	(1.463.214)	(1.226.580)
Depreciação	(20.888)	(17.748)	(58.111)	(58.284)
Amortização	(48.226)	(40.844)	(52.421)	(44.939)
Despesa com pessoal	(109.800)	(90.595)	(169.955)	(137.385)
Despesa com comercialização	(40.067)	(26.418)	(49.277)	(7.979)
Outras (despesas), líquidas	(81.361)	(81.558)	(102.840)	(124.809)
Resultado operacional	125.898	130.192	153.340	156.628

31. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.03.2011	31.03.2012	31.03.2011
Receitas financeiras:				
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	51.329	52.733	55.727	56.117
Juros sobre recebíveis	14.762	7.928	12.133	8.237
Estruturação financeira	-	-	-	-
Garantias financeiras	-	-	-	-
Outras	18	261	32	279
Total receitas financeiras	66.109	60.922	67.892	64.633
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(41.771)	(33.200)	(46.646)	(37.084)
Juros sobre impostos, encargos sociais e contribuições	(7.257)	(11.878)	(7.264)	(11.886)
Despesas com estruturação financeira	(536)	(278)	(583)	(1.398)
IOF sobre operações financeiras	(2.668)	(283)	(2.785)	(289)
Despesas com garantias de valor residual	(19.878)	(155)	(19.878)	(155)
Outras	(3.238)	(2.353)	(4.891)	(3.656)
Total despesas financeiras	(75.348)	(48.147)	(82.047)	(54.468)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(9.239)	12.775	(14.155)	10.165

Notas Explicativas



32. VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.03.2011	31.03.2012	31.03.2011
Ativas:				
Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	86.197	41.582	86.280	41.392
Crédito de impostos	4.725	6.072	5.352	8.246
Contas a receber de clientes, líquida	(6.075)	7.275	3.857	10.645
Adiantamentos a fornecedores	-	-	(2.155)	711
Outras	10.608	14.769	4.364	4.497
	95.455	69.698	97.698	65.491
Passivas:				
Impostos e encargos a recolher	(24.398)	(19.337)	(24.478)	(19.504)
Financiamentos	(28.759)	(14.545)	(29.539)	(15.112)
Provisões diversas	(6.511)	(7.734)	(6.605)	(7.913)
Contas a pagar	(633)	258	(1.590)	(4.031)
Adiantamentos de clientes	3.396	(6.373)	2.705	849
Provisões para contingências	(2.141)	(1.943)	(2.203)	(1.983)
Fornecedores	(38.500)	(643)	(35.683)	2.421
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	55	334
Outras	(113)	(181)	(978)	(1.336)
	(97.659)	(50.498)	(98.316)	(46.275)
Variações monetárias e cambiais	(2.204)	19.200	(618)	19.216
Instrumentos financeiros derivativos	1.207	(12.550)	1.102	(13.783)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(997)	6.650	484	5.433

33. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Face à base tributária dos ativos e passivos da Controladora ser mantida em Real históricos e a base contábil em Dólar (moeda funcional), as flutuações na taxa de câmbio impactaram significativamente a base tributária e, consequentemente as despesas/receitas de imposto de renda diferido registradas no resultado.

A Companhia, fundamentada na expectativa provável de geração de lucros tributáveis, registrou em suas demonstrações financeiras o ativo fiscal diferido representado pelos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição.

Os créditos referentes as diferenças temporárias relativas às provisões não dedutíveis, representados principalmente por provisões de contingências trabalhistas, provisões e tributos em discussão judicial, serão realizados à medida que os processos correspondentes forem concluídos.

a) Impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Impostos diferidos ativos	82.518	92.953	112.517	123.601
Impostos diferidos passivos	-	-	(42.671)	(43.094)
Impostos diferidos ativos (passivos), líquidos	82.518	92.953	69.846	80.507

Notas Explicativas



Os componentes de impostos ativos e passivos diferidos em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011 são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Provisões temporariamente não dedutíveis	684.765	729.962	699.713	819.423
Diferenças entre as bases societária e fiscal	(71.480)	120.888	(65.693)	120.888
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários (i)	101.008	42.712	109.345	48.917
Prejuízos fiscais a compensar	51.797	4.919	58.105	9.520
Gastos com pesquisa e desenvolvimento (art. 17 Lei 11.196/05)	(625.194)	(622.099)	(638.585)	(634.210)
Efeito de IFRS (ii)	108.061	(139.846)	73.399	(141.289)
Reavaliação do imobilizado 1990	(8.661)	(12.400)	(8.661)	(12.400)
Reavaliação do imobilizado 1988	(3.588)	(3.362)	(3.588)	(3.362)
Ajustes acumulados de conversão sobre investimentos	(6.637)	(745)	(6.637)	(745)
Outros	(147.553)	(27.076)	(147.552)	(126.235)
Impostos diferidos ativos (passivos), líquidos	<u>82.518</u>	<u>92.953</u>	<u>69.846</u>	<u>80.507</u>

- (i) Os efeitos da conversão decorrem substancialmente da variação cambial sobre a base fiscal de ativos não monetários (estoques, imóveis, instalações e equipamentos e ativos intangíveis) realizados durante o ano.
- (ii) Impostos diferidos relacionados às diferenças entre a base fiscal e base contábil da empresa, formada principalmente pelas garantias de valor residual e lucros não realizados.

Segue abaixo a movimentação dos impostos diferidos que afetaram o resultado:

	Controladora			Consolidado		
	Exercício	Abrangente	Total	Exercício	Abrangente	Total
Saldos em 31.12.2010	234.940	(38.637)	196.303	266.424	(53.672)	212.752
Prejuízos fiscais a compensar	(1.098)	-	(1.098)	(10.059)	-	(10.059)
Provisões temporariamente não dedutíveis	146.192	-	146.192	180.605	-	180.605
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária do estoque, imobilizado e intangível	(225.132)	-	(225.132)	(231.462)	-	(231.462)
Diferenças entre as bases societária e fiscal	21.118	-	21.118	21.118	-	21.118
Pesquisa e desenvolvimento (Lei 11.196/05)	2.176	-	2.176	2.935	-	2.935
Efeito de conversão dos impostos diferidos	0	3.253,00	3.253	0	(1.704)	(1.704)
Reserva de correção monetária especial	296	-	296	296	-	296
Ajustes acumulados de conversão sobre investimentos	0	9.390,00	9.390	-	9.390	9.390
Efeito de IFRS	(95.925)	-	(95.925)	(97.549)	-	(97.549)
Outros	36.380	-	36.380	(5.815)	-	(5.815)
Saldos em 31.12.2011	118.947	(25.994)	92.953	126.493	(45.986)	80.507
Prejuízos fiscais a compensar	46.878	-	46.878	48.585	-	48.585
Provisões temporariamente não dedutíveis	(45.197)	-	(45.197)	(119.710)	-	(119.710)
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	58.296	-	58.296	60.428	-	60.428
Diferenças entre as bases societária e fiscal	(192.368)	-	(192.368)	(186.581)	-	(186.581)
Pesquisa e desenvolvimento (Lei 11.196/05)	(3.095)	-	(3.095)	(4.375)	-	(4.375)
Efeito de conversão dos impostos diferidos	-	(2.055)	(2.055)	-	(1.558)	(1.558)
Reserva de correção monetária especial	3.512	-	3.512	3.512	-	3.512
Ajustes acumulados de conversão sobre investimentos	-	(3.961)	(3.961)	-	(3.961)	(3.961)
Efeito de IFRS	248.031	-	248.031	214.688	-	214.688
Outros	(120.476)	-	(120.476)	(21.689)	-	(21.689)
Saldos em 31.03.2012	114.528	(32.010)	82.518	121.351	(51.505)	69.846

Notas Explicativas



b) Composição dos impostos correntes e diferidos

A seguir apresentamos a composição da receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social segregado entre corrente e diferido:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.03.2011	31.03.2012	31.03.2011
Constituição de prejuízos fiscais e base negativa	46.878	(48)	48.585	(452)
Redução dos créditos não reconhecidos	-	-	-	-
Sobre prejuízos fiscais e bases negativas	46.878	(48)	48.585	(452)
Diferenças temporárias	(165.256)	30.112	(120.573)	27.074
Diferenças de prática (Lei 6.404 x Lei 11.638)	306.327	(3.755)	275.117	(3.758)
Diferenças entre as bases societária e fiscal	(192.368)	-	(208.271)	-
Sobre diferenças temporárias	(51.297)	26.357	(53.727)	23.316
Despesa de imposto de renda diferido	(4.419)	26.309	(5.142)	22.864
Despesa de imposto de renda corrente	-	(1.550)	(21.589)	(18.642)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes	(4.419)	24.759	(26.731)	4.222

c) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.03.2011	31.03.2012	31.03.2011
Lucro antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	115.662	149.617	139.669	172.226
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas aplicáveis no Brasil - 34%	(39.325)	(50.870)	(47.487)	(58.557)
Tributação do Lucro das Controladas no Exterior	(143)	-	-	-
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	50.051	23.835	52.263	24.166
Gastos com pesquisa e desenvolvimento (Lei 11.196/05)	-	30.138	208	30.138
Juros sobre capital próprio	-	14.763	-	14.763
Variação cambial sobre investimento	(17.752)	16.282	(17.752)	16.282
Efeito de conversão do resultado	13.143	10.871	5.324	10.174
Equivalência patrimonial	(6.216)	(30.123)	-	-
Ganho ou Perda na participação Acionária	(985)	-	(985)	-
Créditos fiscais (reconhecidos e não reconhecidos) e diferença de alíquota	-	-	(11.538)	(28.870)
Outros	(3.192)	9.863	(6.764)	(3.874)
	34.906	75.629	20.756	62.779
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	(4.419)	24.759	(26.731)	4.222

O reconhecimento dos valores acima mencionados resultou em uma alíquota efetiva de 5,5% na Controladora e 19,14% no Consolidado para o exercício findo em 31 de março de 2012.

34. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Em 31 de março de 2012, a Companhia efetuou uma avaliação de todas as suas unidades geradoras de caixa (UGC) sem encontrar indicadores de perda. Portanto, nenhuma perda por *impairment* foi reconhecida no período findo em 31 de março de 2012 (exceto para aeronaves).

Notas Explicativas



35. GARANTIAS FINANCEIRAS E DE VALOR RESIDUAL

Segue abaixo a movimentação das garantias financeiras para a controladora e consolidado:

	Garantias financeiras	Garantias financeiras de valor residual	Provisão adicional (i)	Total
Saldo em 31.12.2010	220.531	18.466	126.798	365.795
Adições	-	-	666.519	666.519
Baixa	-	-	(38.819)	(38.819)
Reversão	(77.426)	-	(77.149)	(154.575)
Marcação a mercado	-	63.117	-	63.117
Apropriação ao resultado	(24.592)	-	-	(24.592)
Ajuste de conversão	23.460	3.781	23.587	50.828
Saldo em 31.12.2011	141.973	85.364	700.936	928.273
Baixa	-	-	(23.225)	(23.225)
Marcação a mercado	-	19.878	-	19.878
Apropriação ao resultado	(5.512)	-	-	(5.512)
Ajuste de conversão	(4.147)	(2.147)	(20.413)	(26.707)
Saldo em 31.03.2012	132.314	103.095	657.298	892.707

- (i) Refere-se a provisões constituídas em 2010 e 2011 por conta de garantias financeiras oferecidas ao agente financiador de operações realizadas com os clientes MESA AirGroup e American Airlines, os quais entraram com pedido de concordata (*Chapter 11*) em 2010 e 2011, respectivamente, conforme Nota 35 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

36. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado mediante informações disponíveis no mercado e com a aplicação de metodologias que a Companhia julga apropriada para melhor avaliar cada tipo de instrumento, sendo necessário à utilização de considerável julgamento na interpretação dos dados de mercado para se produzir a mais adequada estimativa do valor justo. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados de realização.

Os métodos abaixo foram utilizados para estimar o valor justo de cada classe de instrumento financeiro para os quais é praticável estimar-se valor justo.

Os valores contábeis do caixa, equivalentes de caixa, contas receber e passivo circulante se aproximam do valor justo. O valor justo dos títulos mantidos até o vencimento é estimado através da metodologia de fluxo de caixa. O valor justo das dívidas de longo prazo é baseado no valor de seus fluxos de caixa contratuais. A taxa de desconto utilizada, quando aplicável, é baseada na curva futura de mercado para o fluxo de cada obrigação.

Notas Explicativas



Em 31 de março de 2012, os valores justos dos instrumentos financeiros são como segue:

Controladora				
	31.03.2012		31.12.2011	
	Valores contábeis	Valores justos	Valores contábeis	Valores justos
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	1.637.134	1.637.134	1.609.030	1.609.030
Contas a receber de sociedades controladas	1.396.334	1.396.334	1.300.287	1.300.287
Instrumentos financeiros ativos	1.345.046	1.345.046	1.250.803	1.250.803
Contas a receber de clientes, líquidas	295.999	295.999	330.225	330.225
Financiamento a clientes	130.210	130.210	136.135	136.135
Instrumento derivativos - designado como <i>hedge</i> valor justo	5.967	5.967	4.041	4.041
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	3.289.654	3.467.045	2.826.970	2.952.213
Fornecedores e outras obrigações	1.580.234	1.580.234	1.278.622	1.278.622
Garantia financeira e de valor residual	892.707	892.707	928.273	928.273
Instrumentos derivativos	283	283	324	324
Consolidado				
	31.03.2012		31.12.2011	
	Valores contábeis	Valores justos	Valores contábeis	Valores justos
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	2.617.621	2.617.621	2.532.671	2.532.671
Instrumentos financeiros ativos	1.652.425	1.652.425	1.516.195	1.516.195
Contas a receber vinculadas	885.424	885.424	914.689	914.689
Contas a receber de clientes, líquidas	910.358	910.358	949.187	949.187
Financiamento a clientes	204.078	204.078	191.875	191.875
Instrumentos financeiros derivativos	50.482	50.482	53.994	53.994
Instrumento derivativos - designado como <i>hedge</i> valor justo	5.184	5.184	4.041	4.041
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	3.622.679	3.812.014	3.110.155	3.251.038
Fornecedores e outras obrigações	2.729.698	2.729.698	2.603.291	2.603.291
Garantia financeira e de valor residual	892.707	892.707	928.273	928.273
Instrumentos derivativos	2.000	2.000	2.227	2.227

b) Classificação

A Companhia considera “valor justo” como sendo o preço que seria recebido para vender um ativo ou pago para liquidar um passivo em uma transação normal entre participantes do Mercado na data de medição (preço de saída). A Companhia emprega dados ou premissas de mercado que outros participantes do mercado utilizariam para determinar o preço do ativo ou passivo em questão, inclusive premissas sobre risco e os riscos inerentes nas fontes usadas na técnica de valorização. A Companhia aplica principalmente o método de mercado para valorizações recorrentes de valor justo e procura utilizar as melhores informações disponíveis. Neste sentido, a Companhia usa técnicas de valorização que maximizem o uso de fontes de informações observáveis e minimizem o uso de fontes de informações não-observáveis. A Companhia classifica hierarquicamente os saldos conforme a qualidade das fontes utilizadas para gerar os preços dos valores justos. A hierarquia é composta por três níveis de valor justo conforme segue:

- (i) Nível 1 - preços cotados estão disponíveis em mercados com liquidez elevada para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações financeiras. Mercados com liquidez elevada são aqueles nos quais transações para o ativo ou passivo em questão ocorrem com uma frequência suficiente e em volumes que permitam obter informações sobre preços a qualquer momento. O Nível 1 consiste principalmente em instrumentos financeiros tais como derivativos, ações e outros ativos negociados em bolsas de valores.
- (ii) Nível 2 – preços utilizados são outros que os preços cotados em mercados com liquidez elevada incluídos no Nível 1, porém que sejam direta ou indiretamente observáveis na data do reporte. Nível 2 inclui instrumentos financeiros valorizados utilizando algum tipo de modelagem ou

Notas Explicativas



de outra metodologia de valorização. Estes são modelos padronizados de mercado que são amplamente utilizados por outros participantes, que consideram diversas premissas, inclusive preços futuros de commodities, valores no tempo, fatores de volatilidade e preços atuais de mercado e contratuais para os instrumentos subjacentes, bem como quaisquer outras medições econômicas relevantes. Praticamente todas estas premissas podem ser observadas no mercado ao longo do prazo inteiro do instrumento em questão, derivados a partir de dados observáveis ou substantiadas por níveis que possam ser observados onde são executadas transações no mercado. Instrumentos que se enquadram nesta categoria incluem derivativos não negociados em bolsas como contratos de swap ou futuros e opções de balanço.

(iii) Nível 3 - as fontes de informação sobre preços utilizados incluem fontes que geralmente são menos observáveis, mas que possam partir de fontes objetivas. Estas fontes podem ser usadas junto com metodologias desenvolvidas internamente que resultem na melhor estimativa da administração de valor justo. Na data de cada balanço, a Companhia efetua uma análise de todos os instrumentos e inclui dentro da classificação de Nível 3 todos aqueles cujos valores justos estão baseados em informações geralmente não observáveis.

A tabela a seguir classifica por nível utilizando a hierarquia de valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia em 31 de março de 2012. A avaliação da Companhia sobre a significância de determinadas informações é subjetiva e poderá afetar a valorização de ativos e passivos ao valor justo e sua classificação dentro dos níveis de hierarquia de valor justo.

a) Controladora

31.03.2012				
	Preços cotados em mercados ativos por ativos idênticos (Nível 1)	Fontes significativas observáveis (Nível 2)	Fontes significativas não-observáveis (Nível 3)	Total
Ativos				
Títulos negociáveis	1.195.201	759	149.086	1.345.046
Derivativos designado valor justo	-	5.184	-	5.184
Derivativos	-	783	-	783
Passivos				
Derivativos	-	283	-	283
31.12.2011				
	Preços cotados em mercados ativos por ativos idênticos (Nível 1)	Fontes significativas observáveis (Nível 2)	Fontes significativas não-observáveis (Nível 3)	Total
Ativos				
Títulos negociáveis	1.097.151	759	152.893	1.250.803
Derivativos designado valor justo	-	4.041	-	4.041
Passivos				
Derivativos	-	324	-	324

**Modificações de valor justo
utilizando fontes significativas não-
observáveis (Nível 3) - em
31.03.2012**

Saldo em 31.12.2011	152.893
Ganhos não realizados	570
Efeito de conversão	(4.377)
Saldo em 31.03.2012	<u>149.086</u>

Notas Explicativas



	Modificações de valor justo utilizando fontes significativas não- observáveis (Nível 3) - em 31.12.2011
Saldo em 31.12.2010	-
Compra/(Venda)	150.072
Ganhos não realizados	2.821
Saldo em 31.12.2011	<u>152.893</u>

b) Consolidado

	31.03.2012			
	Preços cotados em mercados ativos por ativos idênticos (Nível 1)	Fontes significativas observáveis (Nível 2)	Fontes significativas não- observáveis (Nível 3)	Total
Ativos				
Títulos negociáveis	1.396.333	778	164.159	1.561.270
Derivativos	-	50.482	-	50.482
Derivativos designado valor justo	-	5.184	-	5.184
Passivos				
Derivativos	-	2.000	-	2.000
	31.12.2011			
	Preços cotados em mercados ativos por ativos idênticos (Nível 1)	Fontes significativas observáveis (Nível 2)	Fontes significativas não- observáveis (Nível 3)	Total
Ativos				
Títulos negociáveis	1.249.630	778	168.513	1.418.921
Derivativos	-	53.994	-	53.994
Derivativos designado valor justo	-	4.041	-	4.041
Passivos				
Derivativos	-	2.227	-	2.227

**Modificações de valor justo
utilizando fontes significativas
não-observáveis (Nível 3) - em
31.03.2012**

Saldo em 31.12.2011	168.513
Ganhos não realizados	570
Efeito de conversão	(4.924)
Saldo em 31.03.2012	<u>164.159</u>

**Modificações de valor justo
utilizando fontes significativas
não-observáveis (Nível 3) - em
31.12.2011**

Saldo em 31.12.2010	172.336
Compra/(venda)	(25.253)
Ganhos (perdas) não realizados	(258)
Efeito de conversão	21.688
Saldo em 31.12.2011	<u>168.513</u>

Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de riscos, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartes. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o

Notas Explicativas



impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do risco das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração, e prevê a existência de um comitê de gestão financeira. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando não têm contrapartida nas operações da Companhia e quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa. Os procedimentos de controles internos da Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa.

O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o cenário econômico e seus possíveis impactos nas operações da Companhia, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Nas condições da política de gestão financeira, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, com propósito de mitigar suas operações contra os riscos de flutuação na taxa de juros e de câmbio, sendo vedada à utilização desse tipo de instrumento para fins especulativos.

a) Gestão de Capital

Ao administrar seu capital a Companhia busca salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital otimizada com o objetivo de reduzir os custos.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia busca e monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira, com o objetivo de mitigação de risco de refinanciamento e maximização do retorno ao acionista. A relação entre liquidez e o retorno ao acionista pode sofrer alterações de tempos em tempos, conforme a Administração julgue necessária.

Nesse sentido a Companhia vem mantendo ao longo do tempo saldo de caixa superior ao saldo de endividamento financeiro, bem como procura manter acesso à liquidez através do estabelecimento e manutenção de linha de crédito da modalidade *standby* conforme descrito na Nota 18.

A gestão de capital da Companhia pode sofrer alterações ao longo do tempo conforme mudança no cenário econômico ou por reposicionamento estratégico da Companhia.

No período findo em 31 de março de 2012, a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa superava o endividamento financeiro da Companhia em R\$ 549.921 (R\$ 836.100 em 31 de dezembro de 2011) resultando, em termos líquidos, em uma estrutura de capital sem alavancagem.

Do endividamento financeiro total em 31 de março de 2012, 26,5% era de curto prazo (15,2% em 31 de dezembro de 2011) e o prazo médio ponderado era equivalente há 4,2 anos em 31 de março de 2012 (4,8 anos em 31 de dezembro de 2011). O capital próprio representava 33,3% em 31 de março de 2012 e 35,2% ao final de 2011 do passivo total.

b) Risco de crédito

A Companhia pode incorrer em perdas com valores a receber oriundos de faturamentos de peças de reposição e serviços. Para reduzir esse risco, é realizada constantemente a análise de crédito dos clientes. Quanto às contas a receber oriundas de faturamento de aeronaves, a Companhia pode incorrer em risco de crédito, enquanto a estruturação de financiamento não for finalizada. Para minimizar esse risco de crédito, a Companhia atua com instituições financeiras com o objetivo de agilizar a estruturação dos financiamentos.

Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa foram constituídas provisões, cujo montante é considerado suficiente pela Administração, para a cobertura de eventuais perdas com a realização dos ativos.

Notas Explicativas



A política de gestão financeira determina que os ativos que compõe as carteiras de investimento no Brasil e no exterior possuam classificação de risco mínima como grau de investimento, bem como estabelece uma concentração máxima de risco equivalente a 15% do Patrimônio Líquido da instituição financeira emitente e, quando se tratar de instituição não financeira, uma participação máxima equivalente a 5% do valor total da emissão.

Os riscos de contraparte nas operações derivativas são administrados com a contratação de operações por meio de instituições financeiras de primeira linha e registro na Câmara Especial de Liquidação e Custódia - CETIP.

c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em reais e em dólares, são estabelecidas projeções baseadas em contratos e premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Companhia, dado isto possíveis descasamentos são detectados com grande antecedência permitindo que a Companhia adote medidas de mitigação com grande antecedência, sempre buscando diminuir o risco e o custo financeiro.

A tabela a seguir fornece informações adicionais relativas aos passivos financeiros da Companhia e seus respectivos vencimentos.

	Controladora				
	Total	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2012					
Financiamentos	4.100.719	911.353	872.344	390.362	1.926.660
Fornecedores	1.462.866	1.462.866	-	-	-
Garantias financeiras	892.707	557.671	169.047	127.288	38.701
Outros passivos	313.631	21.301	110.505	118.405	63.420
Obrigações com arrendamento financeiro	58	58	-	-	-
Total	6.769.981	2.953.249	1.151.896	636.055	2.028.781
Em 31 de dezembro de 2011					
Financiamentos	3.642.973	483.270	842.958	359.400	1.957.345
Fornecedores	1.175.284	1.175.284	-	-	-
Garantias financeiras	928.273	595.141	159.789	130.709	42.634
Outros passivos	328.553	25.922	109.578	130.148	62.905
Obrigações com arrendamento financeiro	83	83	-	-	-
Total	6.075.166	2.279.700	1.112.325	620.257	2.062.884

Notas Explicativas



	Consolidado				
	Total	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2012					
Financiamentos	4.424.194	1.017.283	901.001	430.577	2.075.333
Fornecedores	1.728.411	1.728.411	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	838.158	569.128	53.906	81.342	133.782
Garantias financeiras	892.707	557.671	169.047	127.288	38.701
Outros passivos	392.813	12.054	63.633	120.861	196.265
Obrigações com arrendamento financeiro	4.683	2.335	2.104	244	-
Total	8.280.966	3.886.882	1.189.691	760.312	2.444.081
Em 31 de dezembro de 2011					
Financiamentos	3.965.127	588.438	872.001	400.099	2.104.589
Fornecedores	1.556.705	1.556.705	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	867.757	586.797	59.496	83.740	137.724
Garantias financeiras	928.273	595.141	159.789	130.709	42.634
Outros passivos	302.806	11.087	70.286	132.994	88.439
Obrigações com arrendamento financeiro	5.958	2.692	2.936	330	-
Total	7.626.626	3.340.860	1.164.508	747.872	2.373.386

A tabela acima mostra o valor de principal do passivo e juros quando aplicáveis na data de seus respectivos vencimentos. Para os passivos de taxa fixa, as despesas de juros foram calculadas com base no índice estabelecido em cada contrato e para passivos com taxas flutuantes. As despesas de juros foram calculadas com base na previsão de mercado para cada período (exemplo: LIBOR 6m – 12m).

d) Risco de mercado

(i) Risco com taxa de juros

Possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a passivos sujeitos a juros flutuantes, que reduzam os rendimentos dos ativos sujeito a juros flutuantes e/ou quando da flutuação do valor justo na apuração de preço de ativos ou passivos que estejam marcados a mercado e que sejam corrigidos com taxas pré-fixadas.

Aplicações financeiras – Como parte da política de gerenciamento do risco de flutuação nas taxas de juros relativamente às aplicações financeiras, a Companhia mantém um sistema de mensuração de risco de mercado, utilizando o método “Value-At-Risk – VAR”, que compreende uma análise conjunta da variedade de fatores de risco que podem afetar a rentabilidade dessas aplicações. As receitas financeiras apuradas no período já refletem o efeito de marcação a mercado dos ativos que compõe as carteiras de investimento no Brasil e no exterior.

Empréstimos e Financiamentos – A Companhia tem pactuado contratos de derivativos para fazer proteção contra o risco de flutuação nas taxas de juros em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Notas Explicativas



Em 31 de março de 2012, as aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos consolidados da Companhia, estão indexados como segue:

	Controladora					
	Pré-Fixado		Pós-Fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Aplicações Financeiras	610.144	20,47%	2.372.036	79,54%	2.982.180	100,00%
. Denominadas em Reais	-	-	2.079.131	69,72%	2.079.131	69,72%
. Denominadas em US\$	610.144	20,46%	292.905	9,82%	903.049	30,28%
Empréstimos	3.111.815	94,61%	177.839	5,41%	3.289.654	100,00%
. Denominados em Reais	1.044.993	31,77%	177.839	5,41%	1.222.832	37,17%
. Denominados em US\$	2.066.822	62,84%	-	-	2.066.822	62,83%

TABELA APÓS OS DERIVATIVOS

	Pré-Fixado		Pós-Fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Aplicações Financeiras	610.144	20,47%	2.372.036	79,54%	2.982.180	100,00%
. Denominadas em Reais	-	-	2.079.131	69,72%	2.079.131	69,72%
. Denominadas em US\$	610.144	20,46%	292.905	9,82%	903.049	30,28%
Empréstimos	2.903.005	88,25%	386.647	11,75%	3.289.652	100,00%
. Denominados em Reais	836.185	25,42%	386.647	11,75%	1.222.832	37,17%
. Denominados em US\$	2.066.822	62,83%	-	-	2.066.822	62,83%

	Consolidado					
	Pré-Fixado		Pós-Fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Aplicações Financeiras	1.588.629	37,20%	2.681.417	62,80%	4.270.046	100,00%
. Denominadas em Reais	-	-	2.113.192	49,49%	2.113.192	49,49%
. Denominadas em US\$	1.237.289	28,98%	568.225	13,31%	1.805.514	42,28%
. Denominadas em Outras moedas	351.340	8,23%	-	-	351.341	8,23%
Empréstimos	3.265.944	90,15%	356.735	9,85%	3.622.679	100,00%
. Denominados em Reais	1.045.427	28,86%	196.775	5,43%	1.242.202	34,29%
. Denominados em US\$	2.127.156	58,72%	159.960	4,42%	2.287.116	63,13%
. Denominados em Outras moedas	93.361	2,58%	-	-	93.361	2,58%

TABELA APÓS OS DERIVATIVOS

	Pré-Fixado		Pós-Fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Aplicações Financeiras	1.588.630	37,20%	2.681.417	62,80%	4.270.047	100,00%
. Denominadas em Reais	-	-	2.113.192	49,49%	2.113.192	49,49%
. Denominadas em US\$	1.237.289	28,98%	568.225	13,31%	1.805.514	42,28%
. Denominadas em Outras moedas	351.341	8,23%	-	-	351.341	8,23%
Empréstimos	3.067.695	84,68%	554.984	15,32%	3.622.679	100,00%
. Denominados em Reais	836.619	23,09%	405.583	11,20%	1.242.202	34,29%
. Denominados em US\$	2.137.715	59,01%	149.401	4,12%	2.287.116	63,13%
. Denominados em Outras moedas	93.361	2,58%	-	-	93.361	2,58%

Em 31 de março de 2012, as aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos pós-fixados da Controladora e Consolidado eram indexados como segue:

	Controladora			
	Sem efeito dos Derivativos		Com efeito dos Derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Aplicações Financeiras	2.372.036	100,00%	2.372.036	100,00%
. CDI	2.079.131	87,65%	2.079.131	87,65%
. Libor	292.905	12,35%	292.905	12,35%
Empréstimos	177.839	100,00%	386.647	100,00%
. TJLP	177.839	100,00%	177.839	46,00%
. CDI	-	-	208.808	54,00%

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Sem efeito dos Derivativos		Com efeito dos Derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Aplicações Financeiras	2.681.417	100,00%	2.681.417	100,00%
. CDI	2.113.192	78,81%	2.113.192	78,81%
. Libor	568.225	21,19%	568.225	21,19%
Empréstimos	356.735	100,00%	554.984	100,00%
. TJLP	194.905	54,64%	194.905	35,12%
. Libor	159.960	44,84%	149.401	26,92%
. CDI	1.870	0,52%	210.678	37,96%

(ii) Risco com taxa de câmbio

A Companhia adota o dólar como moeda funcional de seus negócios (Nota 2.2.b.).

Como consequência, as operações da Companhia expostas ao risco de variação cambial são, majoritariamente, as operações denominadas em reais (custo de mão de obra, despesas no Brasil, aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos denominados em reais), bem como os ativos e passivos em sociedades controladas e coligadas em moedas diferentes das suas respectivas moedas funcionais.

A política de proteção de riscos cambiais sobre posições ativas e passivas adotada pela Companhia está substancialmente baseada na busca pela manutenção do equilíbrio de ativos e passivos sujeita a variação cambial indexados em cada moeda e na gestão diária das operações de compra e venda de moeda estrangeira visando assegurar que, na realização das transações contratadas, esse *hedge* natural efetivamente se materialize. Essa política minimiza o efeito da variação cambial sobre ativos e passivos já contratados, mas não protege o risco de flutuação dos resultados futuros em função da apreciação ou depreciação do Real que pode, quando medida em dólares, apresentar um aumento ou redução da parcela de custos denominados em Real.

A Companhia, em determinadas condições de mercado, pode decidir proteger possíveis descasamentos futuros de despesas ou receitas em outras moedas com o intuito de minimizar a variação cambial futura implícita no resultado da empresa.

A busca pela minimização do risco cambial sobre os direitos e obrigações denominadas em moedas diferentes da moeda funcional pode originar operações com instrumentos derivativos, como por exemplo mas não limitado, *swaps*, opções cambiais e *Non-Deliverable Forward* ("NDF").

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2012, a Companhia possuía ativos e passivos financeiros denominados por diversas moedas nos montantes descritos a seguir:

	Controladora			
	sem efeito das operações de derivativos		com efeito das operações de derivativos	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Empréstimos e financiamentos:				
Real	1.222.832	1.143.686	1.222.832	1.143.686
Dólar	2.066.822	1.683.284	2.066.822	1.683.284
	<u>3.289.654</u>	<u>2.826.970</u>	<u>3.289.654</u>	<u>2.826.970</u>
Fornecedores:				
Real	78.137	110.760	78.137	110.760
Dólar	1.376.876	1.055.556	1.376.876	1.055.556
Euro	7.321	8.761	7.321	8.761
Outras moedas	532	207	532	207
	<u>1.462.866</u>	<u>1.175.284</u>	<u>1.462.866</u>	<u>1.175.284</u>
Total (1)	<u>4.752.520</u>	<u>4.002.254</u>	<u>4.752.520</u>	<u>4.002.254</u>
Caixa e equivalentes de caixas e instrumentos financeiros ativos:				
Real	2.079.131	1.685.156	2.079.131	1.685.156
Dólar	903.046	1.174.648	903.046	1.174.648
Euro	-	26	-	26
Outras moedas	3	3	3	3
	<u>2.982.180</u>	<u>2.859.833</u>	<u>2.982.180</u>	<u>2.859.833</u>
Contas a Receber:				
Real	33.352	84.862	33.352	84.862
Dólar	261.849	245.363	261.849	245.363
Euro	798	-	798	-
	<u>295.999</u>	<u>330.225</u>	<u>295.999</u>	<u>330.225</u>
Total (2)	<u>3.278.179</u>	<u>3.190.058</u>	<u>3.278.179</u>	<u>3.190.058</u>
Exposição líquida (1 - 2):				
Real	(811.514)	(515.572)	(811.514)	(515.572)
Dólar	2.278.803	1.318.829	2.278.803	1.318.829
Euro	6.523	8.735	6.523	8.735
Outras moedas	529	204	529	204

Notas Explicativas



	Consolidado			
	sem efeito das		com efeito das	
	operações de derivativos		operações de derivativos	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Empréstimos e financiamentos:				
Real	1.242.202	1.164.696	1.242.202	1.164.696
Dólar	2.287.116	1.890.025	2.287.116	1.890.025
Euro	93.361	55.434	93.361	55.434
	<u>3.622.679</u>	<u>3.110.155</u>	<u>3.622.679</u>	<u>3.110.155</u>
Fornecedores:				
Real	74.359	106.416	74.359	106.416
Dólar	1.564.053	1.325.873	1.564.053	1.325.873
Euro	87.926	123.254	87.926	123.254
Outras moedas	2.073	1.162	2.073	1.162
	<u>1.728.411</u>	<u>1.556.705</u>	<u>1.728.411</u>	<u>1.556.705</u>
Total (1)	<u>5.351.090</u>	<u>4.666.860</u>	<u>5.351.090</u>	<u>4.666.860</u>
Caixa e equivalentes de caixas e instrumentos financeiros ativos:				
Real	2.113.191	1.724.016	2.113.191	1.724.016
Dólar	1.832.605	2.134.009	1.832.605	2.134.009
Euro	226.528	37.911	226.528	37.911
Outras moedas	97.722	152.930	97.722	152.930
	<u>4.270.046</u>	<u>4.048.866</u>	<u>4.270.046</u>	<u>4.048.866</u>
Contas a Receber:				
Real	60.861	103.097	60.861	103.097
Dólar	766.016	755.538	766.016	755.538
Euro	83.295	90.353	83.295	90.353
Outras moedas	186	199	186	199
	<u>910.358</u>	<u>949.187</u>	<u>910.358</u>	<u>949.187</u>
Total (2)	<u>5.180.404</u>	<u>4.998.053</u>	<u>5.180.404</u>	<u>4.998.053</u>
Exposição líquida (1 - 2):				
Real	(857.491)	(556.001)	(857.491)	(556.001)
Dólar	1.252.548	326.351	1.252.548	326.351
Euro	(128.536)	50.424	(128.536)	50.424
Outras moedas	(95.835)	(151.967)	(95.835)	(151.967)

A Companhia possui outros ativos e passivos que também estão sujeitos a variação cambial e não foram incluídos na nota acima, porém são utilizados para minimizar a exposição nas moedas apresentadas.

(iii) Derivativos

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos mensalmente no resultado, considerando-se o valor de realização desses instrumentos (valor de mercado). A provisão para as perdas e ganhos não realizados é reconhecida na conta "Instrumentos Financeiros Derivativos", no balanço patrimonial, e a contrapartida no resultado na rubrica Variações cambiais e monetárias, líquidas, com exceção das operações designadas como *hedge accounting*.

Notas Explicativas



Hedge accounting – Valor justo

No momento da designação inicial do *hedge*, a Companhia formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens que são objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar sua efetividade do relacionamento. A Companhia faz uma avaliação contínua do contrato para avaliar se o instrumento “altamente eficaz” na compensação de variações no valor justo dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o período para o qual o *hedge* é designado, e se os resultados reais de cada *hedge* estão dentro da faixa de 80 a 125 por cento.

Em 31 de março de 2012, a Companhia tem designado como *hedge accounting* instrumentos financeiros derivativos (swap) no qual converteu operações de financiamentos sujeitos a taxa de juros fixo de 9,00% a.a para uma taxa flutuante equivalente a 75,08% a.a. do CDI. O montante do financiamento e do valor de referência do instrumento derivativo corresponde a R\$ 200.000 .

Hedge Accounting – Fluxo de Caixa

No momento da designação inicial do *hedge*, a Companhia formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens que são objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar sua efetividade do relacionamento. A Companhia faz uma avaliação contínua do contrato para avaliar se o instrumento “altamente eficaz” na compensação de variações no valor justo dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o período para o qual o *hedge* é designado, e se os resultados reais de cada *hedge* estão dentro da faixa de 80 a 125 por cento.

O objetivo das operações de *hedge* de fluxo de caixa é proteger os fluxos altamente prováveis de despesas de salários além das despesas de saúde com a empresa Sul América denominados em Reais contra o risco de variação cambial. Os fluxos de caixa objeto das transações são esperados para se realizarem mensalmente, com início em janeiro de 2012 e término em janeiro de 2013. Os fluxos de caixa projetados afetarão resultado do exercício no momento em que as despesas forem reconhecidas.

Em 31 de março de 2012, a Companhia designou como *hedge* de fluxo de caixa instrumentos financeiros derivativos na modalidade zero-cost collar. Tais instrumentos consistem na compra de PUT com strike price de R\$ 1,7500 e na venda de CALL com strike price médio de R\$ 2,4390; tendo sido as opções contratadas com a mesma contraparte e com prêmio líquido zero. O valor de referência dos instrumentos contratados totalizam R\$ 567.000 (equivalente a US\$ 324.000 milhares, convertidos a taxa de câmbio de R\$ 1,75). O valor justo dos instrumentos de *hedge* em 31 de março de 2012 está apresentado na seção “Contratos de swap cambial”.

Os valores justos dos instrumentos de *hedge* são determinados através do modelo Garman–Kohlhagen, o qual é usualmente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares.

Contratos de swap de juros

São contratados com o objetivo principal de trocar o indexador de dívidas a taxas flutuantes para taxas de juros fixas, bem como para troca de dólares para o Real ou inversos conforme o caso. Em 31 de março de 2012, a Companhia não possuía nenhum contrato derivativo sujeito a chamadas de margem.

Em 31 de março de 2012, a Companhia tinha contratado um *swap* designado como *hedge* de valor justo, onde converteu uma dívida na modalidade de Exportação com o valor de referência em reais no montante de R\$ 200.000 equivalentes a US\$ 109.763 milhares, de uma taxa fixa de 9,00% a.a. para uma taxa flutuante de 75,08% a.a. do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Notas Explicativas



Controladora						Ganho (Perda)		Ganho (Perda)	
Objeto amparado	Modalidade	Moeda original	Moeda atual	Notional (em milhares)	Taxa média pactuada	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
						31.03.2012	31.03.2012	31.12.2011	31.12.2011
Financiamento de Exportação - Designado como Hedge de Valor Justo									
Ativo da Empresa	"Swap"	R\$	R\$	200.000	9,00% a.a.	5.184	5.184	4.041	4.041
Passivo da Empresa	"Swap"				75,08% CDI a.a.				
Contrapartes									
Bradesco						2.592	2.592	2.021	2.021
Goldman Sachs						2.592	2.592	2.020	2.020
Total						5.184	5.184	4.041	4.041

Em 31 de março de 2012, a Companhia tem pactuado contratos de *swap* por meio dos quais efetivamente converteu o montante de R\$ 287.364 equivalentes a US\$ 157.710 milhares das obrigações com e sem direito de regresso de uma taxa de juros fixa de 6,00% a.a. para uma taxa de juros flutuante equivalente a LIBOR + 1,21% a.a., e por meio de uma subsidiária contratou uma operação de *swap* no montante de R\$ 10.558 equivalentes a US\$ 5.794 milhares convertendo operações de financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes de LIBOR 1 mês + 2,44% a.a. a juros fixos de 5,23% a.a.

Veja abaixo a tabela com as operações de *Swaps* descritas:

Consolidado						Ganho (Perda)		Ganho (Perda)	
Objeto amparado	Modalidade	Moeda	Moeda	Notional (em milhares)	Taxa média pactuada	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
		original	atual			31.03.2012	31.03.2012	31.12.2011	31.12.2011
Obrigações com e sem direito de regresso									
Ativo da Empresa	"Swap"	US\$	US\$	287.364	6,00%a.a.	49.110	49.110	53.373	53.373
Passivo da Empresa	"Swap"			287.364	Libor + 1,21% a.a				
Contrapartes									
Natixis						49.110	49.110	53.373	53.373
Financiamento de Exportação - Designado como o Hedge de Valor Justo									
Ativo da Empresa	"Swap"	R\$	R\$	200.000	9,00% a.a.	5.184	5.184	4.041	4.041
Passivo da Empresa	"Swap"				75,08% CDI a.a.				
Contrapartes									
Bradesco						2.592	2.592	2.021	2.021
Goldman Sachs						2.592	2.592	2.021	2.021
Aquisição de Imobilizado									
Ativo da Empresa	"Swap"	US\$	US\$	10.535	Libor 1M + 2,44% a.a.	(1.128)	(1.128)	(1.283)	(1.283)
Passivo da Empresa	"Swap"			10.535	5,23% a.a.				
Contrapartes									
Compass Bank						(1.128)	(1.128)	(1.283)	(1.283)
Total						53.166	53.166	56.131	56.131

Swaps - são avaliados pelo valor presente do fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento e descontado a valor presente na data das demonstrações financeiras pelas taxas de mercado vigentes.

Swaps - são avaliados pelo valor presente do fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento e descontado a valor presente na data das demonstrações financeiras pelas taxas de mercado vigentes.

Contratos de derivativos cambiais

Em 31 de março de 2012, a Companhia tem contratado operações de *opções* que foram designadas como *Hedge Accounting* de Fluxo de Caixa no montante líquido de R\$ 567.000 equivalentes a US\$ 324.000 milhares onde efetuou compra de *PUT* com preço de exercício médio de 1,7500 e venda de *CALL* com preço de médio de 2,4390. Em 31 de março de 2012, a taxa de fechamento se encontrava entre os valores de *PUT* e *CALL*, não sendo reconhecido nenhum ganho ou perda para as operações.

Notas Explicativas



Outros Derivativos

Em 31 de março de 2012, a Companhia tem pactuado operações de swap equivalentes a R\$ 45.553 por meio das quais passou a ter um ativo indexado ao Cupom Cambial e um passivo a uma taxa de juros pré-fixada. Conforme demonstrado abaixo, com efeito, na Controladora e Consolidado:

						Ganho (Perda)		Ganho (Perda)	
						Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Objeto amparado	Modalidade	Moeda original	Moeda atual	Notional (em milhares)	Taxa média pactuada	31.03.2012	31.03.2012	31.12.2011	31.12.2011
Outros									
Ativo da Empresa	"Swap"	US\$	US\$	45.553	Cupom	500	500	(324)	(324)
Passivo da Empresa	"Swap"			45.553	USD Pré				
Contrapartes									
JP Morgan						500	500	(324)	(324)
Total						500	500	(324)	(324)

Esses contratos de *swap* são sujeitos ao risco Soberano Brasileiro e, em caso de um evento que limite à conversibilidade do Real e/ou altere os tributos incidentes, poderá resultar no resgate da operação no Brasil na forma de títulos públicos de emissão do Governo Brasileiro no mercado interno (LTN's – Letras do Tesouro Nacional) juntamente com uma operação de *swap* de tais títulos para dólar.

Análise de sensibilidade

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução no. 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de variação positiva e negativa na variável de risco considerada apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias e cambiais, bem como sobre as receitas e despesas financeiras apuradas sobre os saldos contábeis registrados em 31 de março de 2012 caso tais variações no componente de risco identificado ocorressem.

Entretanto, simplificações estatísticas foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

Metodologia utilizada:

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado nas tabelas do item (c) acima, e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apuramos o diferencial de juros e de variação cambial para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as demonstrações financeiras, ou seja, não foram incluídas as operações sujeitas a juros pré-fixados. O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia para cada uma das variáveis indicadas e, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes na data das demonstrações financeiras.

Para análise de sensibilidade dos contratos de derivativos as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre a curva de mercado (BM&F BOVESPA) vigente na data das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



a) Fator de risco juros

		Controladora					
		Variações Adicionais no Saldo Contábil (*)					
Fator de Risco	Valores Expostos em 31.03.2012	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%	
Aplicações Financeiras	CDI	2.079.131	(98.967)	(49.483)	(10.811)	49.483	98.967
Impacto Líquido	CDI	2.079.131	(98.967)	(49.483)	(10.811)	49.483	98.967
Aplicações Financeiras	Libor	292.905	(686)	(343)	257	343	686
Impacto Líquido	Libor	292.905	(686)	(343)	257	343	686
Empréstimos	TJLP	177.839	5.335	2.668	-	(2.668)	(5.335)
Impacto Líquido	TJLP	(177.839)	5.335	2.668	-	(2.668)	(5.335)
Taxas Consideradas	CDI	9,52%	4,76%	7,14%	9,00%	11,90%	14,28%
Taxas Consideradas	Libor	0,47%	0,23%	0,35%	0,56%	0,59%	0,70%
Taxas Consideradas	TJLP	6,00%	3,00%	4,50%	6,00%	7,50%	9,00%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 2012.

		Consolidado					
		Variações Adicionais no Saldo Contábil (*)					
Fator de Risco	Valores Expostos em 31.03.2012	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%	
Aplicações Financeiras	CDI	2.113.192	(100.588)	(50.294)	(10.989)	50.294	100.588
Empréstimos	CDI	1.870	89	45	10	(45)	(89)
Impacto Líquido	CDI	2.111.322	(100.499)	(50.249)	(10.979)	50.249	100.499
Aplicações Financeiras	LIBOR	568.225	(1.330)	(665)	499	665	1.330
Empréstimos	LIBOR	159.960	374	187	(140)	(187)	(374)
Impacto Líquido	LIBOR	408.265	(956)	(478)	359	478	956
Empréstimos	TJLP	194.905	5.847	2.924	-	(2.924)	(5.847)
Impacto Líquido	TJLP	(194.905)	5.847	2.924	-	(2.924)	(5.847)
Taxas Consideradas	CDI	9,52%	4,76%	7,14%	9,00%	11,90%	14,28%
Taxas Consideradas	LIBOR	0,47%	0,23%	0,35%	0,56%	0,59%	0,70%
Taxas Consideradas	TJLP	6,00%	3,00%	4,50%	6,00%	7,50%	9,00%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 2012.

b) Fator de risco câmbio

		Controladora					
		Variações Adicionais no Saldo Contábil (*)					
Fator de Risco	Valores Expostos em 31.03.2012	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%	
Ativos		2.907.896	1.453.949	726.974	35.269	(726.974)	(1.453.949)
Aplicações Financeiras	BRL	2.079.131	1.039.566	519.783	25.217	(519.783)	(1.039.566)
Demais Ativos	BRL	828.765	414.383	207.191	10.052	(207.191)	(414.383)
Passivos		2.879.101	(1.439.551)	(719.775)	(34.921)	719.775	1.439.551
Financiamentos	BRL	1.222.832	(611.416)	(305.708)	(14.832)	305.708	611.416
Demais Passivos	BRL	1.656.269	(828.135)	(414.067)	(20.089)	414.067	828.135
Total Líquido		28.795	14.398	7.199	348	(7.199)	(14.398)
Taxa de Câmbio Considerada		1,8221	0,9111	1,3666	1,8000	2,2776	2,7332

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 2012.

Notas Explicativas



		Consolidado					
		Variações Adicionais no Saldo Contábil (*)					
Fator de Risco	Valores Expostos em 31.03.2012	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%	
Ativos	2.932.400	1.466.200	733.100	35.567	(733.100)	(1.466.200)	
Aplicações Financeiras	2.113.192	1.056.596	528.298	25.631	(528.298)	(1.056.596)	
Demais Ativos	819.208	409.604	204.802	9.936	(204.802)	(409.604)	
Passivos	2.928.814	(1.464.407)	(732.204)	(35.523)	732.204	1.464.407	
Financiamentos	1.242.202	(621.101)	(310.551)	(15.066)	310.551	621.101	
Demais Passivos	1.686.612	(843.306)	(421.653)	(20.457)	421.653	843.306	
Total Líquido	3.586	1.793	896	44	(896)	(1.793)	
Taxa de Câmbio Considerada	1,8221	0,9111	1,3666	1,8000	2,2776	2,7332	

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 2012.

c) Contratos derivativos

		Controladora					
		Variações Adicionais no Saldo Contábil (*)					
Fator de Risco	Valores Expostos em 31.03.2012	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%	
Swap Juros - Designado como Hedge de Valor Justo	CDI	5.184	11.825	5.720	1.219	(5.364)	(12.190)
Hedge Designado - Fluxo de Caixa	US\$	-	-	-	-	(5.701)	(19.901)
Outros Derivativos	Cupom Cambial	500	(13)	(6)	(1)	4	12
Total		5.684	11.812	5.714	1.218	(11.061)	(32.079)
Taxas Consideradas	CDI	9,52%	4,76%	7,14%	9,00%	11,90%	14,28%
Taxas Consideradas	US\$	1,8221	0,9111	1,3666	1,8000	2,2776	2,7332
Taxas Consideradas	Cupom Cambial	2,30%	1,15%	1,73%	2,58%	2,88%	3,45%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 2012.

		Consolidado					
		Variações Adicionais no Saldo Contábil (*)					
Fator de Risco	Valores Expostos em 31.03.2012	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%	
Swap Juros	LIBOR	47.982	11.951	5.946	(1.974)	(5.541)	(10.744)
Swap Juros - Designado como Hedge de Valor Justo	CDI	5.184	11.825	5.720	1.219	(5.364)	(12.190)
Hedge Designado - Fluxo de Caixa	US\$	-	-	-	-	(5.701)	(19.901)
Outros Derivativos	Cupom Cambial	500	(13)	(6)	(1)	4	12
Total		53.666	23.763	11.660	(756)	(16.602)	(42.823)
Taxas Consideradas	LIBOR	0,47%	0,23%	0,35%	0,56%	0,59%	0,70%
Taxas Consideradas	CDI	9,52%	4,76%	7,14%	9,00%	11,90%	14,28%
Taxas Consideradas	US\$	1,8221	0,9111	1,3666	1,8000	2,2776	2,7332
Taxas Consideradas	Cupom Cambial	2,30%	1,15%	1,73%	2,58%	2,88%	3,45%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 2012.

d) Garantia financeira de valor residual

As garantias financeiras de valor residual são contabilizadas de forma semelhante aos instrumentos financeiros derivativos conforme (Nota 2.2 (cc)).

Metodologia utilizada:

A partir dos contratos vigentes de garantia de valor residual, apuramos a variação dos valores com base em avaliações de terceiros. O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia para registro das provisões em bases estatísticas, e as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as avaliações de terceiros na data das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



	Valores Expostos em 31.03.2012	Variações Adicionais no Saldo Contábil				
		-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Garantia Financeira de Valor Residual	103.095	(690.379)	(133.986)	(538)	81.528	97.474
Total	103.095	(690.379)	(133.986)	(538)	81.528	97.474

Os contratos vigentes de garantias de valor residual são analisados tomando por base as opiniões independentes de terceiros (appraisers).

Com base nestas opiniões, simulações de cenários hipotéticos são elaboradas pela Companhia a fim de mensurar o impacto das variações nos valores residuais das aeronaves, comparando-as aos valores de provisão.

Sempre que for detectada a insuficiência da provisão atual para fazer frente ao provável exercício futuro destas garantias, a provisão é complementada a fim de apresentar a posição adequada de exposição da Companhia ao final do período.

e) Contratos Derivativos que compõem a carteira de Fundos de Investimentos Exclusivos

A Companhia mantém uma estrutura de fundos exclusivos que são consolidados às suas demonstrações financeiras, uma vez que a Companhia detém o controle destes fundos.

Esses fundos foram constituídos com o propósito de terceirização da gestão de aplicações financeiras da Companhia e os gestores contratados têm, respeitado os limites estabelecidos na política de investimentos, discricionariedade na seleção dos ativos que irão compor o portfólio de investimentos.

Todos os fundos são classificados como multimercado e podem manter em seu portfólio instrumentos derivativos como ferramentas para atingir o objetivo de rentabilidade proposta, derivativos esses exclusivamente relacionados às posições assumidas pelo próprio fundo não tendo qualquer relação com instrumentos derivativos contratados pela Companhia para proteção de suas próprias exposições.

Os quadros a seguir detalham os instrumentos derivativos mantidos pelos fundos no período findo em 31 de março de 2012, bem como a análise de sensibilidade à variação do principal fator de risco de que tais instrumentos estão expostos.

Simplificações estatísticas foram efetuadas no isolamento da variável de risco em análise, e, como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras da Companhia. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir:

i) Descrição dos contratos de instrumentos derivativos detidos pelos fundos de investimentos exclusivos

Modalidade	Quantidade de contratos	Data de vencimento	Preço unitário de mercado	Valor de referência 31.03.2012
Compra - Futuro de DI	835	janeiro-13	93.799	(78.322)
Compra - Futuro de DI	153	abril-13	91.871	(14.056)
Compra - Futuro de DI	134	julho-13	89.778	(12.030)
Compra - Futuro de DI	202	janeiro-14	85.243	(17.219)
Compra - Futuro de DI	49	abril-14	83.098	(4.072)
Compra - Futuro de DI	5	janeiro-15	76.654	(383)
Venda - Futuro de DI	8	janeiro-16	68.816	551
Venda - Futuro de Dolar	5	abril-12	1.822	456
Venda - Futuro de Dolar	1	maio-12	1.837	92
Total				(124.983)

Notas Explicativas



ii) Análise de sensibilidade

Fator de Risco	Valor de referência 31.03.2012	Variações Adicionais no retorno do fundo				
		-50%	-25%	Cenário Provável	25%	50%
CDI	(125.531)	(5.465)	(2.671)	(575)	2.552	4.997
Dólar	548	274	137	7	(136)	(273)
Total	(124.983)	(5.191)	(2.534)	(567)	2.416	4.724
<u>Taxas consideradas</u>						
CDI	9,52%	4,76%	4,76%	9,00%	11,90%	14,28%
Dólar	1,8221	0,9111	1,3666	1,8000	2,2776	2,7332

37. COBRIGAÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS

a) Trade in

A Companhia está sujeita a opções de *trade-in* para uma aeronave. Em quaisquer operações de *trade-in* a condição fundamental é a aquisição de aeronaves novas pelos respectivos clientes. O exercício de opção de *trade-in* está vinculado ao cumprimento das cláusulas contratuais por parte dos clientes. Essas opções determinam que o preço do bem dado em pagamento poderá ser aplicado ao preço de compra de um novo modelo mais atualizado produzido pela Companhia. O preço de *trade-in* é baseado em uma porcentagem do preço de compra original da aeronave. A Companhia continua a monitorar todos os compromissos de *trade-in* para antecipar-se a situações adversas. Com base nas estimativas atuais da Companhia e na avaliação de terceiros, a Administração acredita que qualquer aeronave potencialmente aceita sob *trade-in* poderá ser vendida no mercado sem ganhos ou perdas relevantes.

b) Arrendamentos

Na Controladora os arrendamentos operacionais referem-se a equipamentos de telefonia e informática e na subsidiária EAH, refere-se a arrendamentos operacionais não canceláveis de terrenos e equipamentos. Esses arrendamentos expiram em várias datas até 2020.

Em 31 de março de 2012, a Companhia possuía contratos de arrendamento mercantil operacional cujos pagamentos ocorrerão conforme demonstrado a seguir:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2012	6.729	9.026
2013	12.292	14.492
2014	9.460	11.481
2015	6.142	8.199
2016	297	2.330
Após 2016	-	30.448
	<u>34.920</u>	<u>75.977</u>

c) Garantias financeiras

A tabela a seguir fornece dados quantitativos relativos a garantias financeiras dadas pela Companhia a terceiros. O pagamento potencial máximo (exposição fora do balanço) representa o "pior cenário" e não reflete, necessariamente, os resultados esperados pela Companhia. Os recursos estimados das garantias de *performance* e dos ativos vinculados representam valores antecipados dos ativos, os quais a Companhia poderia liquidar ou receber de outras partes para compensar os pagamentos relativos a essas garantias dadas.

Notas Explicativas

	31.03.2012	31.12.2011
Valor máximo de garantias financeiras	805.962	884.557
Valor máximo de garantia de valor residual	982.107	1.017.088
Exposição mutuamente exclusiva (i)	(382.320)	(393.588)
Provisões e obrigações registradas (Nota 35)	(235.410)	(227.281)
Exposição fora do balanço	1.170.339	1.280.776
Estimativa do desempenho da garantia e ativos vinculados	1.618.886	1.681.659

- (i) Quando um ativo estiver coberto por garantias financeiras e de valor residual, mutuamente excludentes, a garantia de valor residual só poderá ser exercida caso a garantia financeira tenha expirado sem ter sido exercida. Caso a garantia financeira tenha sido exercida, a garantia de valor residual fica automaticamente cancelada.

A exposição da Companhia é minimizada pelo fato de que, para poder se beneficiar da garantia, a parte garantida deve retornar o ativo vinculado em condições específicas de utilização.

38. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DOS FLUXOS DE CAIXA

Pagamentos efetuados durante o exercício e transações que não afetam o caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.03.2011	31.03.2012	31.03.2011
Pagamentos durante o exercício:				
IR e CSLL	-	3.253	12.541	6.317
Juros	24.356	47.010	22.128	1.073
Transações que não envolvem o desembolso de caixa:				
Baixa do imobilizado pela disponibilização para venda de estoques	-	-	(3.806)	-

39. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO - CONSOLIDADO

A Administração determinou os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Diretor-Presidente.

O Diretor-Presidente efetua sua análise do negócio baseado no resultado consolidado da Companhia, segmentando-o sob a perspectiva geográfica, e também, sob a ótica de produto comercializado. Geograficamente, a Administração considera o desempenho do Brasil, América do Norte, América Latina, Ásia Pacífico, Europa e Outros.

Sob a ótica dos produtos comercializados, a análise é efetuada considerando os seguintes segmentos:

I - Mercado de Aviação Comercial

As atividades voltadas ao mercado de aviação comercial envolvem, principalmente o desenvolvimento, a produção e a venda de jatos comerciais, o fornecimento de serviços de suporte, com ênfase no segmento de aviação regional e arrendamento de aeronaves.

- Família ERJ 145 é integrada pelos jatos ERJ 135, ERJ 140 e ERJ 145, certificados para operar com 37, 44 e 50 assentos, respectivamente.
- Família EMBRAER 170/190 é integrada pelo EMBRAER 170, com 70 assentos, EMBRAER 175, com 76 assentos, EMBRAER 190, com 100 assentos e o EMBRAER 195, com 108 assentos. O modelo EMBRAER 170 está em operação comercial desde 2004 e os modelos EMBRAER 175 e EMBRAER 190 começaram a operar comercialmente a partir de 2006, e o modelo EMBRAER 195 começou a operar comercialmente a partir de 2007.

Notas Explicativas



II - Mercado de Defesa e Segurança

As atividades voltadas ao mercado de defesa e segurança envolvem, principalmente a pesquisa, o desenvolvimento, a produção, a modificação e o suporte para aeronaves de defesa e segurança, assim como produtos e sistemas relacionados. O principal cliente da Companhia é o Ministério da Defesa do Brasil e em particular, o Comando da Aeronáutica.

- Super Tucano - Aeronave leve de ataque, especialmente desenvolvida para operar em ambientes severos, sujeitos a condições extremas de temperatura e umidade, equipada com sofisticados sistemas de navegação e ataque, treinamento e simulação em voo.
- AMX - Jato avançado de ataque ao solo, desenvolvido e produzido através da cooperação entre Brasil e Itália. A Embraer foi contratada pelo Comando da Aeronáutica para modernização dessas aeronaves.
- Programa F-5BR - Modernização dos caças a jato F-5.
- Família ISR (*Intelligence, Surveillance and Reconnaissance*) baseada na plataforma do ERJ 145 inclui os modelos EMB 145 AEW&C - Alerta Aéreo Antecipado e Controle, EMB 145 Multi Intel - Sensoriamento Remoto e Vigilância Ar-Terra e EMB 145 MP - Patrulha Marítima e Guerra Anti-submarino. Originalmente desenvolvida para atender ao programa SIVAM, teve versões encomendadas pelos governos da Grécia, do México e mais recentemente da Índia.
- KC-390 - O Programa KC-390 tem como escopo o desenvolvimento e produção para o Comando da Aeronáutica de 2 aeronaves protótipos para transporte militar e reabastecimento em voo.
- 190PR – Derivada da plataforma EMBRAER 170/190, este jato tem a finalidade de transportar o Presidente da República do Brasil e membros de sua comitiva.

III - Mercado de Aviação Executiva

- As atividades voltadas ao mercado de Aviação Executiva envolvem principalmente o desenvolvimento, a produção e a venda de jatos executivos e o fornecimento de serviços de suporte relacionados com esse segmento de mercado, bem como arrendamento de aeronaves.
- Legacy 600 e Legacy 650 – jatos executivos das categorias *super midsize* e *large* cujas entregas começaram em 2002 e 2010, respectivamente.
- Jatos Phenom – jatos executivos das categorias *entry level* e *light* e integrada pelos modelos Phenom 100, cujas primeiras unidades foram entregues em 2008 e Phenom 300 com entregas iniciadas em 2009.
- Lineage 1000 – jato executivo da categoria *ultra-large*. As entregas deste modelo iniciaram em 2009.
- Legacy 450 e Legacy 500 - jatos executivos das categorias *midlight* e *midsize* lançados em abril de 2008.

IV - Outros

As atividades deste segmento referem-se ao fornecimento de partes estruturais e sistemas hidráulicos e produção de aviões agrícolas pulverizadores e treinamentos de clientes.

Notas Explicativas



a) Resultado consolidado por segmento acumulado em 31 de março de 2012:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Não Segmentado	Total
Receita líquida	1.345.358	411.304	270.143	22.353	-	2.049.158
Custo dos produtos e serviços vendidos	(1.011.830)	(312.076)	(234.306)	(15.534)	-	(1.573.746)
Lucro bruto	333.528	99.228	35.837	6.819	-	475.412
Margem Bruta	24,8%	24,1%	13,3%	30,5%	-	23,2%
Receitas (despesas) operacionais	(190.975)	(64.200)	(62.021)	(4.876)	-	(322.072)
Resultado operacional	142.553	35.028	(26.184)	1.943	-	153.340
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	(14.155)	(14.155)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	484	484
Lucro antes do imposto						139.669
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(26.731)	(26.731)
Lucro líquido do período						112.938

b) Receitas líquidas consolidadas por região acumulado em 31 de março de 2012:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total
América do Norte	370.044	6.343	143.647	13.678	533.712
Europa	622.190	82.567	9.972	(2)	714.727
Ásia Pacífico	303.516	25.620	57.996	-	387.132
América Latina, exceto Brasil	19.190	8.355	16.420	-	43.965
Brasil	21.918	263.480	17.597	8.677	311.672
Outros	8.500	24.939	24.511	-	57.950
Total	1.345.358	411.304	270.143	22.353	2.049.158

c) Resultado consolidado por segmento acumulado em 31 de março de 2011.

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Não Segmentado	Total
Receita líquida	1.250.539	282.100	192.684	31.281	-	1.756.604
Custo dos produtos e serviços vendidos	(935.628)	(225.786)	(144.822)	(23.567)	-	(1.329.803)
Lucro bruto	314.911	56.314	47.862	7.714	-	426.801
Margem bruta	25,2%	20,0%	24,8%	24,7%	-	24,3%
Receitas (despesas) operacionais	(168.391)	(42.395)	(52.909)	(6.478)	-	(270.173)
Resultado operacional	146.520	13.919	(5.047)	1.236	-	156.628
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	10.165	10.165
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	5.433	5.433
Lucro antes do imposto						172.226
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	4.222	4.222
Lucro líquido do período						176.448

d) Receitas líquidas consolidadas por região acumulado em 31 de março de 2011.

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total
América do Norte	247.599	13.045	35.484	20.309	316.437
Europa	284.271	61.414	9.420	326	355.431
Ásia Pacífico	360.417	39.216	1.307	181	401.121
América Latina, exceto Brasil	184.669	18.217	48.385	30	251.301
Brasil	165.520	139.344	97.744	10.418	413.026
Outros	8.063	10.864	344	17	19.288
Total	1.250.539	282.100	192.684	31.281	1.756.604

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



A Companhia elabora suas projeções em bases anuais e aqui são apresentadas da mesma forma como no Formulário de Referência onde é requerida a comparação entre a projeção e o realizado para os quatro últimos períodos encerrados.

Com relação a 2012, a Companhia não efetuou nenhuma alteração em suas projeções mantendo todos os valores e metas apresentadas na Demonstração Financeira de 31 de dezembro de 2011.

O acompanhamento dos resultados registrados no 1º trimestre de 2012 é apresentado no comentário de desempenho.

Projeções Divulgadas e Premissas

Projeção	2008 (*)	2009 (*)	2010 (*)	2011 (**)	2012 (**)
ENTREGAS	205 a 215	242	227	220	195 a 215
RECEITA	6.500	5.500	5.250	5.600 a 5.800	5.800 a 6.200
EBIT	8,0% a 9,0%	7,0%	7,25%	8,00%	8,0% a 8,5%
EBITDA			8,75%	12,00%	11,5% a 12,5%
P&D	243	200	160	250	350
ATIVOS (MAQ/PREDIOS)	330	150	100	200	200

(*) US GAAP

(**) IFRS

(***) Líquido entre o valor gasto e a contribuição em dinheiro de parceiros de risco

As projeções são elaboradas em base anuais e consideram as seguintes premissas:

- As entregas e receitas são baseadas na carteira de pedidos firmes;
- EBIT e EBTDA são projetados em função de diversos fatores, os mais relevantes são: entregas; variação cambial; reajuste de preço de aeronave e de matéria-prima, este último obedecendo as cláusulas contratuais com fornecedores; estratégias de campanha de venda; gastos com P&D para atender as estratégias de desenvolvimento de novos produtos e serviços;
- Os valores apresentados não constituem promessa de desempenho.

Acompanhamento das Projeções

2008	Projeção	Realizado	Justificativa
ENTREGAS	205 a 215	204	Redução em função da crise financeira mundial que se iniciou em setembro de 2008
RECEITA (USD MILHÃO)	6.500	6.335	
MARGEM EBIT (*)	8,0% a 9,0%	8,5%	
P&D (***) USD MILHÃO	243	197	O valor líquido de P&D foi menor do que o projetado em função do aumento de contribuição de parceiros de risco, atrelado a cumprimentos de itens contratuais.
ATIVOS (MAQ/PREDIOS) USD MILHÃO	330	235	O montante real foi menor que o projetado em função da racionalização dos gastos com máquinas e prédios.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



2009	Projeção	Realizado	Justificativa
ENTREGAS	242	244	
RECEITA (USD MILHÃO)	5.500	5.466	
MARGEM EBIT (*)	7,0%	6,1%	O resultado foi menor que o projetado em função de uma provisão decorrente do pedido de concordata do cliente MESA, afetando as despesas operacionais
P&D (***) USD MILHÃO	200	144	Os ganhos com o programa de melhoria contínua P3E possibilitaram otimizar, e consequentemente reduzir os gastos com pesquisa e desenvolvimento.
ATIVOS (MAQ/PREDIOS) USD MILHÃO	150	103	A redução dos gastos, comparado com o projetado, ocorreu em função de melhores negociações com fornecedores de máquinas e de construção civil, além da maior eficiência nos nossos processos.

2010	Projeção	Realizado	Justificativa
ENTREGAS	227	246	
RECEITA (USD MILHÃO)	5.250	5.355	As receitas realizadas foram maiores do que as projetadas em função do maior número de entregas do segmento de negócio comercial. O mercado de aviação comercial apresentou recuperação gradual ao longo de 2010, gerando oportunidades para a empresa, que consequentemente se converteu em novas vendas.
MARGEM EBIT (*)	7,3%	7,3%	A margem EBIT ficou em linha com o projetado.
P&D (***) USD MILHÃO	160	135	As despesas com P&D foram menores do que o realizado em função dos esforços da empresa em controlar os seus gastos, porém sem afetar o cronograma de seus projetos.
ATIVOS (MAQ/PREDIOS) USD MILHÃO	100	91	Ao longo de 2010, a empresa reduziu os gastos com ativo decorrente dos ajustes feitos nos cronogramas de certos investimentos, sem comprometer o andamento dos projetos.

2011	Projeção	Realizado	Justificativa
ENTREGAS	220	204	As quantidades de aeronaves entregues foram menores que a projetada para o ano devido a alguns cancelamentos e postergação de entregas da aviação executiva.
RECEITA (USD MILHÃO)	5.600 a 5.800	5.803	As receitas realizadas fecharam o ano em linha com o valor projetado
MARGEM EBIT	8,0%	5,3%	Em 2011, alguns eventos não recorrente impactaram os resultado operacional. Desconsiderando esses eventos, a margem seria de 8,9%
MARGEM EBITDA	12,0%	9,4%	A margem EBITA foi menor devido aos fatos citados acima.
P&D (***) USD MILHÃO	250	216	As despesas com P&D foram menores do que o projetado devido á redução de custos, mas mantendo o cronograma de desenvolvimento dos novos projetos.
ATIVOS (MAQ/PREDIOS) USD MILHÃO	200	162,2	Os investimentos realizados em Máquinas e prédios foram menores do que o valor projetado devido otimização dos custos e alongamento do cronograma de investimentos .

(*) US GAAP

(**) US IFRS

(***) Líquido entre o valor gasto e a contribuição em dinheiro de parceiros de risco

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Embraer S.A.

São José dos Campos - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Embraer S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em reais em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São José dos Campos, 24 de abril de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Valdir Augusto de Assunção
Contador CRC 1SP135319/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria e Riscos

Embraer S.A.

Em conformidade com o inciso III e VII do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM Nº 509, de 16 de novembro de 2011, o Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria e Riscos, apreciaram, em 20 de abril e 26 de abril de 2012, respectivamente, as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012.

São Paulo, 26 de abril de 2012.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Embraer S.A.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012.

São Paulo, 26 de Abril de 2012.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Embraer S.A.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012.

São Paulo, 26 de abril de 2012.